ANNO LXIV — NUMERO 292

SABBADO 22 DE DEZEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

AVISO

A todos os Srs. assignantes do *Diario* que se acham em atrazo, rogamos o obsequio de madarem abonar os seus debitos até o dia 30 do corrente, podendo fazel-o os de fóra da cidade e provincia por meio de vales postaes ou remessa registrada no correio; certos de que ficaremos gratos pela attenção que prestarem ao nosso pedido.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de Dezembro, ás 2 horas e 40 minutosda tarde. (Retardado em consequencia de trovoadas ao sul da Pojuca.)

Foram nomeados para commandar as brigadas que vão observar as fronteiras do Brasil em Matto-Grosso, os brigadeiros Carlos Resin Filho, Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares e Antonio Maria Coelho.

— Foi mandado executar provisoriamente o plano approvado para a reorganisação do exercito, em relação aos corpos de infantaria da côrte e da provincia de Matto-Grosso, sendo creados dous novos batalhões com os ns. 22 e 23.

Foram distribuidos os officiaes do 1.º, 7.º, 10.º e 17.º batalhões pelos 22.º e 23.º agora creados.

— No paquete inglez seguio para a Bahia o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, presidente nomeado para Pernambuco.

S. Exc. pouco se demorará na Bahia.

— Devem embarcar no dia 27 do corrente para Matto-Grosso o 1.º e 7.º batalhões de infanteria.

RIO DE JANEIRO, 20 de Dezembro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde.

Foi nomeado auditor de guerra, em Matto Grosso, o Dr. João de Sequeira Cavalcante.

RIO DE JANEIRO, 21 de Dezembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Seguio hontem, no paquete nacional, com destino ao Ceará, a commissão que vai executar as obras dos açudes dessa provincia.

O chefe Revy seguirá no paquete de 30.

— Para o 22.º batalhão de infantaria, um dos dous creados na côrte, foi nomeado commandante o coronel Carlos Magno da Silva.

— Juntamente com o 1.º e 7.º batalhões de infanteria, seguem á 27 com destino á Matto-Grosso o general Deodoro da Fonseca e o seu estado-maior.

— Corre como certo que o ministro da agricultura vae contractar a collocação de poços artesianos, na provincia do Ceará, com uma companhia americana, que se obriga a dar prompto o primeiro poço em quatro mezes.

Esse poço terá capacidade para fornecer 300.000 litros d'agua por dia.

O suprimento poderá elevar-se a..... 2:000:000 de litros diariamente.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 21 de Dezembro.

Os estudantes de Roma tendo feito uma manifestação contra o reitor, o governo mandou fechar a Universidade.

CAIRO, 20 de Dezembro.

Os sudanezes foram postos em derrota.

As tropas inglezas e a guarnição egypcia de Souakim occupam os reductos inimigos.

MADRID, 21 de Dezembro.

A Camara dos Deputados começou hoje a discussão sobre as reformas militares.

BERLIM, 21 de Dezembro.

A abertura da sessão ordinaria do parlamento prussiano (Landtag) terá lugar no dia 15 de Janeiro proximo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Dezembro de 1888.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do 7º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca de Olinda e a informação do respectivo commandante superior de 30 de Outubro findo, resolve nomear o cidadão Constantino Bruno para o posto de tenente da 1ª companhia do dito corpo.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, de conformidade com a primeira parte do art. 68 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, resolve reformar no mesmo posto o capitão da 1ª companhia do 66º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Olinda, Frederico Columbiano da Silva Guimarães, visto contar mais de 20 annos de serviço.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Francisco de Figueiroa Faria para o posto de capitão da 1ª companhia do 66º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Olinda, em substituição de Frederico Columbiano da Silva Guimarães, que foi reformado no mesmo posto.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Designo de accordo com a indicação de V. Exc. em officio de 27 do corrente sob n. 3554 o coronel João Evangelista Nery da Fonseca para presidir a commissão que tem de dar em consumo na forma do aviso circular do Ministerio da Guerra de 23 de Janeiro de 1884 diversos artigos de armamento, equipamento e utensilios pertencentes ao 2º batalhão de infantaria, devendo a mesma commissão funccionar no quartel do dito batalhão no dia 3 de Dezembro vindouro ás 11 horas da manhã. Na mesma data designou-se o ajudante interino do Arsenal de Guerra e expedio-se ordem ao inspector da Thesouraria de Fasenda para designar um empregado afim de fazerem parte da commissão.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Barreiros e Palmares.—Sirva-se V. S. de informar-me o tempo de serviço que tem o tenente-coronel commandante do 35º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior Laurentino de Barros Lins.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc. que nesta data approvei a nova tabella da distribuição dos pagamentos de vencimentos feitos por meio de folhas, a qual me foi remettida com seu officio de 22 deste mez, n. 555. Para os devidos fins envio-lhe copia da mencionada tabella.

— Ao commandante do corpo de policia.—Attendo ao exposto por esse commando em officios de 6 e 20 de Julho ultimo, ns. 299 e 321, autoriso Vmc. a mandar substituir a actual illuminação a gaz desse quartel pela illuminação de kerosene, visto como é muito mais vantajosa, conforme o calculo feito no segundo dos citados officios, para o que fará acquisição dos utensilios constantes da nota junta por copia.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Eleve o destacamento de Boa-Vista a 10 praças, inclusive o commandante.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga.—Recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser apresentada na secretaria da presidencia a certidão do processo do réo Joaquim Antonio de Mello, que interpoz recurso de graça da pena de 4 annos de prisão com trabalho, imposta em 23 de Setembro de 1886, em virtude de decisão do jury do termo de Taquaretinga.

Convém que a certidão venha acompanhada de informação do juiz da condemnação, ou daquelle que o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do Ministerio dos Negocios da Justiça, datados de 28 de Junho de 1865 e de 22 de Outubro de 1886, sob ns. 287 e 63.

Portaria:

— Recommendo á Camara Municipal do Recife que me informe qual o credito existente para occorrer ao pagamento da despesa constante de seu officio n. 108 de hontem datado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de V. Exc. de 27 do corrente, sob ns. 3552 e 3558, de cujos assumptos fico inteirado.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.—De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento que nos seus officios ns. 478 e 479 de 27 do corrente mez, exarou-se o seguinte despacho:

« Ao Sr director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda recommendar a V. S. que envie a esta secretaria os papeis relativos ao exame medico a que foi submettido o escrivão de Palmares Augusto Bereguer de Almeida Alcoforado no dia 13 do corrente mez.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 27 do corrente, sob n. 208 de cujo assumpto fica inteirado.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia usando da faculdade conferida pelo art. 7º da lei de 12 de Agosto de 1834, resolve prorogar até o dia 10 de Dezembro vindouro a actual sessão da Assembléa Legislativa Provincial.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o commendador José da Silva Loyo Junior contractante da construcção e exploração de um engenho central de typo maior no valle do Capibaribe em Goyanna, e outro de typo maior de Muribeca de que trata a portaria de 29 de Dezembro de 1887, resolve permittir que de conformidade com a clausula 13 da referida portaria sejam transferidos pelo supplicante á Pereira Carneiro & C., José da Silva Loyo & Filho, Barão da Casa Forte, João José Rodrigues Mendes, Antonio Fernandes Ribeiro, Manoel Ignacio Pessoa de Mello e Antonio Muniz Machado, todos os direitos e obrigações resultantes do contracto quanto ao estabelecimento do primeiro dos referidos engenhos.

Resolve igualmente declarar que o prazo de 8 annos para a amortisação das apolices de que trata a clausula 12ª da precitada portaria não pode ser reputado obrigatorio, visto ser de 10 % a quantia estipulada para o resgate annuo do capital emprestado pela provincia.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial e ao fiscal respectivo.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereram Godofredo de Abreu e Lima e os demais empregados da repartição dos Correios a que alludem as informações do respectivo administrador e do inspector da Thesouraria de Fasenda de 5 e 9 de Outubro ultimo e 5 e 29 do corrente ns. 725, 532, 819 e 600 resolve, de conformidade com a autorisação contida em telegramma do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 21 deste mez, abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 5:304$983 a verba —Correio Geral—do mesmo Ministerio, exercicio vigente, afim de occorrer a despeza com o pagamento dos vencimentos dos referidos empregados.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fasenda e communicou-se ao administrador dos Correios.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,248, de hontem datado, resolve exonerar a pedido Deodato Gomes Ferreira do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Alliança do termo de Nasareth.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisco Marques da Trindade, professor da cadeira de ensino primario de Bemtevi, tendo em vista a informação n. 276 de 5 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario 60 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia tendo em vista o exposto no officio do inspector da Thesouraria de Fasenda de hontem datado, n. 601, resolve abrir sob sua responsabilidade um credito da quantia de 891$430 a verba Eventuaes do Ministerio da Marinha exercicio vigente afim de occorrer a despesa com o pagamento, devido ao capitão da barca norueguense *Orion* O. Johonnessem em consequencia do abalroamento que soffreu a mesma barca do patacho de guerra *Paquequer*.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fasenda.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o gerente da companhia Ferro Carril de Pernambuco e tendo em vista as informações do respectivo engenheiro fiscal, em officio de 26 deste mez da camara municipal do Recife de 28 e directoria das Obras Publicas de 29, em officio n. 230, resolve autorisar a dita companhia a construir um pequeno ramal duplo de 225 metros, que, partindo da linha da Magdalena aquem da travessa do Cajueiro, siga pela rua Epaminondas de Mello até o portão do hippodromo construido pelo Derby Club.

O ramal projectado deverá ser collocado em um dos lados da referida rua e não no centro della como descreve a planta hoje approvada, afim de ficar o outro lado livre ao transito de qualquer vehiculo, obrigando-se a supplicante a fazer o aterro preciso nos terrenos de que houver de utilisar-se.—Remetteu-se copia á Camara Municipal, ao director geral de Obras Publicas e ao fiscal da companhia.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fasenda.—Transmittindo a V. S. o aviso junto por copia n. 3,493 de 6 do corrente mez do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, recommendo-lhe providencie sem demora afim de que se proceda de accordo com a lei de 9 de Setembro de 1826 e mais disposições em vigor, a desappropriação, por utilidade publica, do terreno limitado pelas ruas Isabel, Riachuelo, Hospicio e Sete de Setembro, onde tem de ser construido novo edificio para a Faculdade de Direito do Recife.

Para os devidos fins remetto a V. S. a planta do referido terreno—Remetteu-se copia ao director interino da Faculdade de Direito.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Recommendo a Vmc. em solução de seu officio n. 558 de 28 do corrente mez, que mande abrir concurrencia para o fornecimento de 300 metros de algodão mesclado nacional, pedido pelo administrador da Casa de Detenção para o vestuario des presos pobres alli recolhidos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Sciente do despacho proferido pela junta desse Thesouro na petição de Joaquim de Almeida Valença, devolvo a Vmc. os papeis que exigi e foram-me remettidos por essa inspectoria com officio de 4 de Outubro proximo passado n. 473.

— Ao mesmo.—Liquidado o debito reclamado por Ignacio Ribeiro Leite, fornecedor dos presos pobres, da cadeia de Flores, de que trata Vmc. em seu officio de 27 do corrente, n. 557, mande essa inspectoria effectuar o devido pagamento.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Flores.

— Ao mesmo.—Deferindo hoje o requerimento do gerente da Companhia de Santa Theresa declaro a Vmc. para os devidos fins, que o pagamento do debito contrahido em virtude da innovação do contracto de 29 de Agosto de 1877, deve ser realisado nos termos da lei n. 1904 de 10 de Outubro do corrente anno.

— Ao commandante do corpo de policia.—Informe o que ha de verdade na publicação feita na *Provincia* de hoje, com relação ao corneteiro Felix Severino de Sousa.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande transportar gratuitamente com passagem de prôa de ida e volta para o presidio de Fernando de Noronha na primeira opportunidade a Manoel Bernardino de Arruda, e d'aquelle presidio para esta capital a Maria Magdalena de Jesus irmã do mesmo Arruda.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha por conta de José Joaquim Alves & C. os generos constantes da relação aqui junta assignada pelo secretario do governo d'esta provincia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, em resposta ao officio de V. S. n. 87 de hontem datado, no qual communica, que a Assembléa Provincial deliberou pedir informação acerca dos motivos que determinaram, á força publica, a dissolução da reunião pacifica realisada no dia 15 deste mez, pelos estudantes de preparatorios e que receio de perturbação da ordem publica originou a reunião das forças de cavallaria de infantaria e de policia no largo de Palacio em a noite do referido dia, manda declarar-lhe que as providencias então tomadas, e das quaes não foi bem informada a Assembléa, levaram por fim manter a ordem e tranquilidade publica contra desordeiros açulados por individuos mal intencionados e que se aproveitaram de um motivo de estudantes.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que no officio de hoje, n. 88, contendo a relação nominal dos Srs. deputados que compareceram as sessões da Assembléa Provincial durante o mez que hoje termina e o ponto dos empregados da respectiva secretaria relativo ao dito mez n'esta data proferio o despacho seguinte:

« Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins. »

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1888

Alferes Adolpho Bessone de Almeida.—Aceita a renuncia.

Antonio Leonardo Rodrigues Filho.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos Correios o competente porte.

Affonso Monteiro Pessoa.—Sim.

Florentino Antonio do Espirito Santo.—Encaminhe-se.

José Torres Campos de Medeiros.—Concedo dous mezes.

Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda.—Certifique-se.

José Canuto de Araujo.—Apresente certidão de idade.

Pedro Paulo dos Santos.—Informe o Sr. inspector Geral da Instrucção Publica.

Rosa Maria de Jesus.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres.

Sebastião Cavalcante Lacerda de Almeida.—Como requer.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1888.

O porteiro
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1325—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 21 de Desembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Simão Ferreira Braga, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Nunes, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Luiz Francisco de Oliveira, Beatriz Maria da Conceição, por disturbios; e Manoel Gomes de Lima, indiciado em crime de ferimentos graves.

A' ordem do da Torre, José Rufino do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

O delegado do termo do Triumpho, communica que no dia 6 do corrente, foi capturado pelo inspector de quarteirão do Jericó daquelle termo, o celebre criminoso de diversas mortes em Garanhuns, João Leite de tal, que fazia parte do grupo do tambem criminoso, conhecido por Cabo Preto.

Participou-me o delegado do termo de Quipapá, que no dia 14 deste mez, pelas 5 horas da tarde, no lugar Páo Ferro, o individuo Manoel Candido de Jesus e sua mulher Joanna de tal, fizeram diversos ferimentos na pessoa de Maria Thereza da Conceição, logrando evadirem-se em seguida.

O delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito.

No dia 19 do corrente, foi recolhido a cadeia publica de Santo Antão, o individuo de nome Antonio Teixeira de Carvalho, que declarou ter, no dia 9 tambem deste mez, assassinado a Antonio Candido, no lugar engenho Bentes, do termo de Bonito.

Communica o subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, que em dias do corrente, pelas 11 horas da manhã, indo banhar-se no rio Capibaribe, o menor de 12 annos de idade, de nome José Correia Marques, filho de Manoel Lopes da Rocha, alli morador, aconteceu cahir em um peráo, onde succumbiria senão fosse a intrepidez do 1º cadete de cavallaria, Candido de Serpa Pinto, que com risco de vida lançou-se ao rio e conseguio salvar o dito menor.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1888

Padre Antonio José de Araujo.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Lucia Maria Carneiro da Annunciação, Dr. Felippe Nery Collaço, Antonio Guedes Valente, Manoel José Affonso, contas da collectoria de Iguarassú e do thesoureiro do Consulado Provincial.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Antonio Gonçalves de Asevedo.—Certifique-se.

Officio da inspectoria geral da instrucção publica.—Ao Sr. Dr. pagador para os devidos fins.

Dr. José Antonio de Pinho Borges, officios do director geral das obras publicas e do Dr. promotor publico da Boa-Vista.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio Pinto Moreira, José Torres Leite, Antonio Lopes de Asevedo, Antonio Carlos Ferreira da Silva, João Caetano de Abreu e João Joaquim da Costa Leite.—Pague-se.

— 20 —

Claudiana Nativa do O' Santos, Vicente Ferrer de Mello, José Geraldo de Lima, João Baptista de Medeiros, Antonio Olympio de Asevedo e Souza e Benedicto Marques Vieira.—Registrem-se e façam-se as devidas notas.

Joanna Praxedes de Albuquerque.—Não ha que deferir em vista das informações.

Capitão Antonio Pereira da Rocha, Ismael Clementino Bezerra, Umbelino Candida da Silva Azevedo, Henrique D. Tavares dos Santos, officio do Dr. inspector da Alfandega e do Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Informe o Sr. Dr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Maria da Porciuncula Neves Chaves.—Volte a Recebedoria para informar sobre a isenção de que trata a supplicante na 1ª parte de sua petição.

Miguel Joaquim Carlos Cardoso.—Em vista da informação nada ha que deferir.

Companhia Great Western of Brasil Railway, Manoel Joaquim Francisco de Borges e officio do Dr procurador dos feitos.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Clemente Gonçalves Netto.—Sellada, volte querendo.

Joaquim Alves, Vicente Gonçalves Ferreira Costa, Ernesto José de Menezes, Eduviges Amalia Cavalcante de Albuquerque a outra.—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Officio da inspectoria geral da instrucção publica.—Ao Sr. Dr. pagador para os devidos fins.

Officio do ajudante do procurador dos feitos de Bom Jardim.—Ao Sr. Dr. contador para seu conhecimento.

Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão.—Dá-se provimento ao presente recurso para ficar o recorrente relevado da multa, por tratar-se de um acto evidentemente nullo. E como incorra o mesmo recorrente em crime de responsabilidade por ter passado umar escriptura em taes condições, como elle proprio reconhece nas allegações de seu recurso; tire-se copia de todos estes papeis e remetta-se ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal para proceder como julgar de direito.

Padre Julio Maria do Rego Barros.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Guimarães Cardoso & C.—Deferido, para restituir-se a quantia pedida, visto que a caixa de mercadorias de que se trata, não entrou no gyro da casa commercial dos supplicantes, e foi devolvida para o porto donde veio, por não ter sido aceita pelos supplicantes.

Trajano Oséas Gomes dos Santos.—Deferido, ficando isenta do imposto de decima a casa n. 40 ao largo dos Remedios no exercicio corrente e até variarem as condições legaes.

Olympia Augusta Rabello Botelho.—Deferido, para ficar isenta do imposto da decima a casa n. 5 á rua da Hora do Espinheiro em quanto perdurarem as condições legaes que a patrocinam.

Antonio Pereira Ramos.—Deferido para ser o supplicante irresponsavel pelo debito anterior da casa n. 2 á rua das Laranjeiras em cujo estabelecimento não succedeu.

Joaquim Guedes Valente.—Deferido para ser feita a transferencia requerida, devendo ser para esse fim presente a apolice a Contadoria.

Contas da repartição das Obras Publicas e do ajudante do procurador dos feitos de Olinda.—Approvadas.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1888

Joaquina Maria da Conceição, Valentim Thomez da Silva Joaquina Theresa de Oliveira Ramos, Rita Maria dos Prazeres, Manoel Alves de Mendonça, irmandade de Nossa Senhora do Rosario na matriz do Corpo Santo, Antonio do Carmo Almeida, Manoel Rodrigues Alves.—Informe a 1ª secção.

Manoel Ferreira Barthbolo, Luiz de Moraes Gomes Ferreira.—Deferido em vista das informações.

Manoel Pereira Pavão.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Manoel Fernandes Velloso.—Certifique-se o que constar.

— 21 —

Anna M. de M. Rego, Joaquim Onofre Rodrigues, Maria da Penha Rodrigues da Silva.—Informe a 1ª secção.

Francisco de Lima Coutinho.—Certifique-se o que constar.

Miranda Alves & C.—Junte conhecimento de quitação dos respectivos impostos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE DEZEMBRO DE 1888

Noticias da Europa

O paquete inglez *La Plata*, que passou hontem para o sul, trouxe datas da Europa que alcançam a 10 do corrente de Lisboa, cinco dias mais recentes do que as trazidas pelo *Aconcagua*.

Além das de Portugal constantes da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias trazidas pelo referido paquete.

Hespanha

Escreve sobre este paiz o nosso correspondente de Lisboa em 10 do corrente:

A situação do governo a que preside o Sr. Sagasta parece ter os seus dias contados.

As ultimas sessões do parlamento dão testemunho de uma completa desorientação e desaggregação partidaria no seio da maioria.

Sobre o caso escreve o *Dia*, de Madrid, as seguintes palavras que o *Imparcial*, tambem de Madrid, reproduz, fazendo as suas:

« Unimo-nos aos que vêm nas ultimas occurrencias uma maioria indisciplinada, um chefe desautorisado e uns ministros inhabeis para a cabeção do partido liberal. »

Reunio-se no dia 6 de Dezembro o conselho de ministros occupando-se principalmente da situação parlamentar e das pequenas maiorias obtidas pelo gabinete nas diversas votações recentes.

Esperava-se que houvesse algum incidente importante na sessão das camaras.

Segundo o *Imparcial*, era inevitavel em breve prazo a crise ministerial.

E o mais é que o *Imparcial* não se enganou desta vez. Deu a sua demissão a 7 deste mez o general O'Ryan, de ministro da guerra. Indigitaram-se logo para substituil-o os generaes Jovellar e Chinchilla.

No dia seguinte o ministro da fazenda Sr. Puigcerver escreveu uma carta ao Sr. Sagasta, manifestando lhe que, em consequencia da votação da vespera nas commissões, resolvera apresentar a sua demissão.

O Sr. Alonso Martinez, ministro da justiça, tambem se demittio em presença do occorrido na camara com o seu genro.

Em vista destas demissões e da do ministro da guerra, todos os demais ministros apresentaram a demissão, no intuito de facilitar ao Sr. Sagasta a missão de reconstituir o gabinete.

Julga-se que este soffrerá modificação importante, ficando apenas os ministros dos estrangeiros, ultramar e marinha.

Na tarde de sabbado, 8, os ministros demissionarios reuniram-se sob a presidencia do Sr. Sagasta, para deliberarem. O conselho resolveu que todos os ministros apresentem a demissão.

Alguns jornaes do dia 8 pedem a dissolução das côrtes; mas as folhas ministeriaes combatem esse alvitre.

O conselho de ministros terminou ás 8 horas da noite.

O Sr. Sagasta iria no dia seguinte apresentar á rainha regente a demissão collectiva do gabinete. Julgava-se, em Madrid, que a rainha tambem encarregaria o Sr. Sagasta da formação do novo ministerio, assim como o havia autorisado á recomposição do demissionario. Tudo faz prever as difficuldades com que teria de tropeçar a organisação do novo gabinete em presença da situação parlamentar.

Affirmava-se hontem (9) em Madrid, que o Sr. Puigcerver, ministro da fasenda, não faria parte do novo gabinete, assim como não entrariam nelle os Srs. Moret, Alonso Martinez e general O'Ryan. O Sr. Marquez de la Vega de Armijo ficará com a pasta dos estrangeiros.

— A proposta de renovação dos projectos de reformas militares do general Cassola, apresentada á camara dos deputados, surgio como ponto de partida para sérias difficuldades conducentes a uma crise inevitavel.

A questão financeira aggravou consideravelmente a situação. Sobreveio a reforma da lei eleitoral. O governo foi derrotado nas secções.

Sobre as reformas militares, o Sr. Sagasta affirmou que não seriam discutidos os projectos do general Cassola, mas que o governo não abandonaria o projecto de reformas. Como satisfação aos liberaes, apresentava simultaneamente a reforma da lei eleitoral. Ao mesmo tempo, desdobrava-se o programma financeiro.

Interpellado nas sessões, o ministro da fasenda declarou que, comquanto livre cambista, mantinha no governo o opportunismo: economias e uma protecção prudente. O ministro da justiça, manteria a suspensão do direito eleitoral aos militares em effectividade. Aqui a base das divergencias e das contestações.

A vacillação do Sr. Sagasta entre os elementos liberal e conservador, determinando as suas contemporisações simultaneas com esses elementos, não o livrou de uma derrota relativa nas eleições das secções, e, conseguintemente, do pronunciamento da crise.

A situação apresenta-se indecisa, e por isso grave. Não é de presumir que o chefe do gabinete consiga ainda agoentar-se no governo, mediante novas modificações. Por outro lado, a chamada dos conservadores ao poder é geralmente considerada um perigo e uma provocação violenta.

A desaggregação no seio da maioria é extraordinaria e a confiança do Sr. Sagasta nos seus amigos politicos tem fundados motivos para retrahir-se.

Accresce uma explosão de rancores produzindo allianças inesperadas; os gamacistas unidos aos amigos do Sr Montero Rios, os castellanos (partidarios da lei agraria e das economias) com os conservadores; todos contra o inimigo commum tornando-se impotente o esforço auxiliar dos democratas e dos reformistas do Sr. Romero.

Assim, o Sr. Sagasta, segundo *El Imparcial*, tem de consultar actualmente para cada questão concreta os seguintes grupos:

Grupo Martos—25 a 30 deputados.

Montero Rios—outros 25 a 30 deputados.

Gamazo—Uns 40 votos, se se lhe reunirem os dos amigos do Sr. Navarro Rodrigo:

Vega d'Araujo—8 a 10 deputados.

Moret—12 a 14.

Amigos de cada personagem, ministro, ex ministro, ou provado ministro futuro—4 a 5 por cada vulto.

Grupo Cassola—Força indefinida.

Tal é o quadro.

As manifestações contra o Sr. Canovas, no seu regresso a Madrid ao que parece, não deixaram de contribuir tambem para precipitar a crise que se manifestou agora em Hespanha, rebentando, como se via na eleição da commissão do orçamento e nos debates apaixonados do congresso.

Os conservadores, colligados com os dissidentes, haviam feito entrar na commissão do orçamento oito nomes embotidos pelo governo, e as ultimas sessões da camara foram tão violentas e de aggressão tão pessoal, que a situação do governo, já muito abalada não poude resistir-lhes.

Na batalha, que se deu na eleição das commissões estavam as forças parlamentares divididas da seguinte forma:

Ao lado do governo, uma parte dos deputados progressistas, os romeristas (partidarios de Romero Robledo), os deputados da liga republicana, os opportunistas, os amigos do general Lopez Dominguez e alguns amigos do Sr. Montero Rios.

Ao lado do Sr. Gamazo, chefe dos dissidentes e opposições colligadas, estavam 35 deputados da maioria, os conservadores, a maior parte dos *monteristas* (amigos de Montero de los Rios), e alguns deputados, que não se acham filiados em partido algum.

Por mais de uma vez o general O' Ryan tinha exposto ao Sr. Sagasta o proposito deliberado de sahir do ministerio, por causa das reformas militares mas o chefe do gabinete havia-o demovido desse intento, e o Sr. O' Ryan tinha-se, por fim resignado, mas com a condição de não ir ao parlamento.

Infelizmente, o ministro adoeceu, e a sua ausencia justificada não o livrou dos ataques violentos da camara, sem que ninguem o defendesse.

Estes factos o determinaram então a depor a pasta da guerra, abrindo-se a crise; que, momentos depois se aggravou, como fica dito, abrangendo outros ministros, e collocando o Sr. Sagasta na contingencia de solicitar da corôa a demissão total do ministerio.

E' de esperar que na organisação do novo gabinete entrem elementos do Sr. Romero Robledo, que ao lado da colligação republicana, defendeu o governo nas ultimas sessões do congresso,—isto no caso do Sr. Sagasta poder aguentar-se, o que ainda é muito hypothetico.

Nos circulos politicos de Madrid cruzam-se, em vista dos ultimos acontecimentos, as mais interessadas ou anciosas interrogações, desejando prescrutar quaes as intenções do Sr. Sagasta, no meio da derrocada do ministerio liberal.

Que partido adoptará o Sr. Sagasta? Chamará os da esquerda? Inclinar-se-ha para a direita? Estabelecerá um equilibrio com os dous grupos, um *tandem* politico, para me servir da terminologia extravagante dos equilibristas dos circos equestres?

Chegará, atraves de tantos obstaculos, a formar

MUTILADO

um novo gabinete, com condições de vida, com que pensar na dissolução das côrtes?

E nenhuma d'estas perguntas recebeu resposta ainda, que me conste.

No seio do partido liberal lavram enormes dissenções.

Os odios politicos dominam muitos dos que deviam unir se e cooperar harmonicamente.

Chegou a suppor-se que a firme resolução do ministro de justiça, de sahir do ministerio, obedecia a uma tactica, a um plano.

Via-se já a victoria pender para a direita.

Outros imaginaram logo que os elementos da esquerda tinham tambem o seu plano.

Parece, afinal, indubitavel, que o Sr. Sagasta será encarregado pela rainha regente da formação de um novo gabinete, mas por hora não se pode perceber quaes os elementos com que o Sr. Sagasta tenciona organisar o novo ministerio, ou se resolveria a dissolução das cortes.

— Communicam de Barcelona que algumas senhoras de Mahon fundaram em 1881 um asylo para os orphãos foi collocado debaixo da protecção do bispo.

Em 1887 as fundadoras chamaram para auxilial-as na direcção e arranjo do estabelecimento as *Escravas do Immaculado Coração de Maria.*

O prelado concedeu immediatamente a sua protecção a estas ultimas.

Apenas dentro do asylo, as devotas apoderaram-se d'elle e expulsaram a principal fundadora que lá residia. A autoridade interveio, mandando fechar o asylo e entregar as creanças as familias.

Resistencia da parte das religiosas, sendo apoiadas pelo bispo.

O delegado do governo enviado de Madrid a Mahon para fazer executar as ordens superiores não conseguio penetrar no estabelecimento de caridade; lavrou auto de resistencia e regressou logo a Madrid.

O bispo ameaçou com a sua excommunhão a autoridade civil.

Realisou se o cortejo civico escolar no dia 4 do corrente.

Abria a marcha uma força de municipaes á cavallo.

Seguiam se com os respectivos estandartes, 14 collegios, escolas, etc.; estandartes do commercio de Barcelona e Alicante, escola de Bellas Artes, faculdade de pharmacia, philosophia, lettras, medicina, direito e sciencias de Madrid, faculdades de Sevilha, e a universidade de Valencia, bandeira commemorativa das festas escolares, e toda a universidade de Barcelona.

Ao organisar-se o cortejo, suscitou-se conflicto entre os estudantes da Universidade de Barcelona e os alumnos das escolas de architectura e engenharia industrial.

Estes ultimos pretendiam fechar o cortejo, ao que aquelles se oppunham.

Consultado o reitor este determinou que as escolas se collocassem antes das faculdades.

Os alumnos de architectura e engenharia não se conformaram com isto e quizeram a força occupar logar entre a presidencia e a faculdade de direito.

Grande tumulto e acalorada discussão, que terminou, retirando-se as duas escolas.

O cortejo seguio então para o novo salão de Bellas Artes, onde foram collocados os estudantes e se pronunciaram varios discursos, que ninguem ouvio, por causa da confusão e alarido.

Procedeu-se depois á distribuição dos premios.

Ao fundo do salão havia um estrado destinado á rainha da festa, que foi uma filha do reitor da Universidade.

Terminou a festa com um discurso d'este ultimo.

França

Aproposito da manifestação preparada pelo conselho municipal de Paris, á memoria de Baudin, victima do golpe de Estado de 2 de Dezembro, mas na realidade como protesto contra quaesquer pretenções de dictadura, partam ellas de onde partirem, escreve um correspondente d'aquella capital estas significativas palavras:

« A manifestação a que acabamos de assistir foi uma verdadeira victoria para o governo legal da França.

« Não foi a apotheose de Baudin simplesmente, foi o enterro do boulangismo, e que hontem vimos em Paris.

« Os cem mil manifestantes que, sem receiarem as provocações policiaes, atravessaram hontem 5 kilometros de Paris entre um milhão de espectadores, demonstraram que o periodo das agitações estereis já passou, e que o povo francez quer marchar para diante sem se encostar aos plebiscitarios e aos fraseadores que lhes promettem este mundo e o outro.

« O dia 2 de Dezembro de 1888 é uma das mais bellas paginas da historia do povo francez, n'este fim de seculo.

« A festa esteve mesmo muito além de toda a espectativa.

« O Sr. Floquet, sobretudo, deve estar contentissimo. E tem toda a rasão. »

— O prefeito do Gard suspendeu o Sr. Numa Gilly das funcções de presidente do conselho municipal de Nimes.

Na sessão de 5 de Dezembro, a commissão da camara dos deputados autorisou o processo judicial contra o Sr. Daniell Wilson, genro do Sr. Julio Grévy, ex-presidente da republica.

No dia seguinte, o Sr. Harrison, membro da esquerda radical, leu o relatorio, que conclue pela autorisação para o processo contra o Sr. Daniel Wilson.

Depois de algumas observações de diversos deputados, as conclusões do relatorio foram votadas sem incidente.

A direita absteve-se de votar.

O Sr. Daniel Wilson assistio á sessão!

A commissão nomeada pela camara para examinar o projecto do imposto de rendimento apresentado pelo ministro da fazenda, é contraria ao projecto por grande maioria.

A camara approvou o orçamento das bellas artes, e votou os cinco primeiros artigos do orçamento dos cultos, depois de rejeitar uma emenda que tinha por fim redusir o numero dos bispados.

O ministro dos cultos declarou que o governo é partidario da separação da igreja e do estado; mas em quanto existir a concordata é preciso executal-a.

A discussão continuaria na sessão de 6.

Houve novo attentado por meio da dynamite contra uma agencia de empregos na rua de S. Diniz. O attentado felizmente abortou, graças ao sangue frio do porteiro, que descobrio a bomba antes de explodir. Foi preso um individuo por suspeito.

Na Camara dos Deputados o Sr. de Jouvenal, membro da esquerda radical annunciou uma interpellação ao governo sobre as medidas convenientes para fazer respeitar os poderes publicos, e pedio que a discussão se realisasse logo depois de votado o orçamento. A discussão foi apraszada para depois de se votar o orçamento e as leis militares.

A Camara proseguio na discussão do orçamento.

Tendo-se propalado o boato de que o Sr. Laroze, deputado da união da esquerda, queria apresentar uma nota de interpellação; o Sr. Floquet declarou na sessão da Camara estar prompto para responder a todas e quaesquer interpellações. O Sr. Laroze respondeu que elle e os seus amigos hão de apresentar a interpellação quando chegar o momento opportuno, que será depois de votado o orçamento. Encerrado este incidente, a Camara seguio na discussão do orçamento, acabando por approvar o dos cultos.

O ministro da marinha mandou aggregar o aviso *Bouvet* á divisão naval do mar das Indias, para tornar mais efficaz a vigilancia sobre a costa oriental da Africa.

— Sabe-se já que o general Boulanger optou pelo circulo do norte, deixando por consequencia vagos os do Somme e do Charente-Inferior.

— O banquete boulangista em Nevers foi um completo *fiasco*.

O *comité* de Paris lançou mais de 600 convites e só responderam uns cento e tantos. E a maior parte dos convidados vieram ainda assim de Paris.

O povo de Nevers recebeu o pretendente aos gritos de *abaixo o dictador!!!* Todos os muros da cidade estavam cobertos de proclamações contra o boulangismo.

A *Tribuna* que é a folha mais importante de Nevers, appareceu de manhã enquadrada de negro. Na passagem de Boulanger pendiam de muitas janellas varias bandeiras negras com inscripções, *á morte o traidor!!!* E Rochefort foi recebido com [illegible] assobios.

O discurso de Boulanger foi um desastre, sob todos os pontos de vista politicos. A apologia do golpe de estado as suas palavras de adhesão ao clericalismo, as suas promessas de uma *republica aberta para todos* — produzem hoje em Paris, mesmo entre os partidarios do general, uma impressão desastrosa. Michelin vai dar a sua demissão do *comité* do tal *partido nacional*. A sahida deste deputado de um grupo do partido boulangista, que ficará só composto para o futuro de Laguerre, do [illegible] Naquet, Rochefort, hoje completamente desconsiderado e Déroulede, o patriota.

E assim se perdeu para a França um homem em que tantos depositaram serias esperanças.

— Falleceu em Boulogne-sur-Seine, uma triste celebridade da guerra franco-prussiana: o general Boyer.

Os que conhecem a historia do cerco de Metz e as atarantadas negociações de Bazaine, recordam-se d'aquelle intrigante que representava o papel de activo medianeiro da imperatriz Eugenia e do marechal, para o restabelecimento dos bonapartes sob a protecção allemã.

No processo Bazaine depoz como testemunha, e em quanto o marechal era condemnado á morte, elle era apenas collocado na disponibilidade.

A morte demittio-o agora do posto de traidor impune.

— Na ultima reunião da Sociedade de Economia Politica, em Paris, o senador hespanhol Marcoartú fez um energico discurso contra as despezas militares da Europa, que tornam muito difficil a lucta dos productos europeus contra a concurrencia americana, e offereceu um premio de 3.000 francos para ser conferido na exposição universal de 1889 á melhor obra sobre a influencia das despezas militares no preço do custo da producção.

Este discurso foi muito applaudido.

O Sr. Léon Say, presidente, felicitou o Sr. Marcoartú em nome da sociedade de Economia Politica.

— O ministro da guerra infligio um mez de detenção no quartel, ao capitão Driant, genro do general Boulanger, por haver publicado, sem autorisação, o 1 fasciculo da sua obra intitulada *A guerra d'amanhã*.

O general Boulanger dirigio uma circular aos seus eleitores do Somme e Charente-Inferior, informando-os de ter optado pelo circulo do Norte. Qualifica os deputados de impotentes; agradece o apoio dado pelos trez departamentos á junta revisionista e conclue por estas palavras:

« Approxima-se a hora da consulta geral; unidos como estamos, o resultado não é duvidoso.

« Viva a França! Viva a Republica! ».

— Reunio-se no dia 7 a commissão parlamentar encarregada de relatar o projecto de lei do ministro da fazenda, o Sr. Peytral, estabelecendo o imposto de rendimento.

Das declarações feitas nesta primeira reunião, resulta que constituem a commissão quatorze membros hostis ao projecto ministerial, seis que admittem o principio do imposto, mas que repellem as bases assentes pelo ministro, e apenas dois favoraveis ao projecto.

Nos corredores da camara circularam boatos de crise.

Fallava-se de um ministerio Flourens ou Tirard, ou ainda n'um ministerio Ribot. Muitos deputados suppunham realisado um accordo entre os Srs. Rouvier e Clemenceau para formarem um ministerio de força, sendo o maior numero de pastas confiado aos radicaes.

A idéa predominante, é, todavia, que o Sr. Floquet conseguirá vencer todos os obstaculos que lhe suscitam as divergencias da maioria, e que, portanto, a existencia do governo se prolongará ainda por algum tempo.

— A sessão de 6 da camara dos deputados fora extremamente tumultuosa.

O Sr. Floquet, furioso pelo desastre parlamentar da vespera, quiz a todo custo desforrar-se e assumio na tribuna um tom arrogante e provocador que levantou na camara uma tempestade de insultos e ameaças.

De repente ouvio-se a voz do deputado Basly bradando: « E' preciso sustentar Floquet contra Boulanger.

— Deixe Boulanger em paz! retrucou o deputado Susini, amigo pessoal e politico do general.

Replica de Basly:

— Ninguem falla com o senhor! O senhor é um imbecil.

Susini arremeça se sobre Basly, e o tremendo murro que lhe dirige é apanhado nos queixos pelo deputado Ferroul, que se collocara de permeio. Ao mesmo tempo Basly é contido pelos seus collegas Camelinat e Clovis Hughes.

Os dois contendores sahem da sala para nomear padrinhos, mas a rogo de muitos collegas, consentem n'uma arbitragem.

E' nomeado para este fim o deputado, coronel Plasanet, o qual, de accordo com o presidente, obtêm dos adversarios reciprocas explicações.

Belgica

Noticias de Bruxellas dão conta do seguinte facto:

Ao passar a Rainha dos Belgas pela praça de Waterloo, na sua carruagem, uma grande multidão de socialistas assobiou e apupou energicamente a soberana.

Uma contra manifestação calorosa por parte do resto do publico tentou desaggravar a Rainha.

Interveio a policia, dispersando os autores da assuada.

Uns *meetings*, annunciados para 4 de Dezembro em Liége, foram prohibidos pelo burgo-mestre da cidade.

No Circo Real, de Bruxellas, foi alvo de uma ruidosa manifestação de sympathia, na noite de 4 de Dezembro a Rainha dos Belgas.

O espectaculo fôra organisado para tal fim, revertendo o producto em favor dos estabelecimentos de beneficencia da capital.

A Rainha, n'um dos intervallos da festa, recebeu no seu camarote os promotores d'ella, aos quaes exprimio, em termos commovidos a sua gratidão pelo povo.

A mesma hora, o congresso operario reunido em Châtelet votava uma gréve geral, dissolvendo-se logo depois, aos gritos de *Viva a Republica!*

A 7 de Dezembro foram presos o Sr. Defuisseaux e mais dois chefes do partido socialista.

Estavam imminentes outras prisões.

Italia

As secções da Camara dos Deputados elegeram a commissão inteiramente contraria ás medidas financeiras apresentadas pelo ministro da fazenda.

O ministro da guerra acaba de apresentar ao parlamento o pedido de um credito extraordinario de 146:000:000 liras como supplemento aos orçamentos da guerra e da marinha.

— Dizem de Roma ao *Daily Chronicle* que a Italia deseja que o Rei dos Belgas, e não o Papa, seja considera o instigador do projecto de conferencia internacional para a abolição da escravidão; a Italia fez tambem n'este sentido representações á Allemanha: não quer que a Santa Sé seja officialmente representada na conferencia.

A proposito da noticia, que se encontra nos ultimos jornaes, sobre o projecto de uma conferencia, que se reuniria em Bruxellas, para a abolição da escravidão, os jornaes de Paris asseguram que o governo francez não recebeu, nem da Belgica, nem do Vaticano communicação alguma a tal respeito.

O Senado italiano rejeitou, por indicação do Sr. Crispi, as emendas propostas para ser introduzido, na reforma communal, o eleitorado das mulheres.

Quizeram envolver essa innovação com toda a especie de reservas; para acalmar os escrupulos d'aquelles a quem podia assustar a perspectiva de verem a mulher intromettida nas lutas publicas, os autores da emenda haviam proposto só para se conceder o direito de voto administrativo ás mulheres, mediante a condição de que ellas só o exerceriam por mandato ou por delegação.

O Sr. Crispi foi inexoravel. A sua resistencia n'esse ponto não foi inspirada por falta de amabilidade para com o bello sexo, mas por ser evidente que na Italia, como talvez em quasi todos os povos latinos, o elemento feminino constituiria um apoio formidavel em favor do partido da reacção.

Foi por isso que a proposta havia encontrado no Senado um acolhimento mais ou menos complacente.

A resistencia do Sr. Crispi foi um bom serviço á causa liberal.

Na Camara dos Deputados, o projecto de lei tendente a creação de um tribunal de cassação unico para toda a Italia, encontra uma resistencia obstinada.

E' especialmente dos jurisconsultos napolitanos que parte a resistencia á reforma proposta, e a Camara dividio-se até certo ponto em, por assim dizer, duas regiões.

Em geral, os representantes do Norte apoiam o projecto ministerial, ao passo que os meridionaes não lhe poupam nenhuma critica.

No entanto as provincias septentrionaes do reino têm tanto a ganhar ou a perder com as do Sul, visto que ha um tribunal de cassação em Turim, em Florença e em Milão, como ha em Napoles e em Palermo.

Esta diversidade de attitude prova, pelo menos que existem ainda profundas divergencias de sentimento entre as duas metades da peninsula.

Inglaterra

Aberta a sessão do dia 1 de Dezembro na Camara dos Communs, na Inglaterra, o deputado Cuninghame-Graham levantou um incidente, que a imprensa extracta n'estes termos:

Mr. Cuninghame-Graham perguntou ao primeiro lord da Thesouraria se elle estava [illegible] antes do fim da sessão, destinar um dia para discutir a moção do honrado membro por [illegible] (Mr. Brookes Robinson) relativa aos [illegible] de Cradley Heath.

Mr. W. H. Smith observou que já tinha informado o honrado membro de que o assumpto estava sendo attendido pelo governo com a maior consideração. Não podia, no estado presente dos negocios publicos, dizer mais nada.

Mr. Cuninghame-Graham. O muito respeitavel gentleman não respondeu á minha pergunta, que era se elle facilitaria a discussão da moção de Mr. Robison. Se elle não julga conveniente responder-lhe, o que eu posso fazer é qualificar o facto como uma *trica deshonrosa*. (Gritos de Ordem! Ordem!)

O presidente. O honrado membro procedeu de uma maneira anti-parlamentar servindo-se de uma expressão como essa. (Gritos de *Retire! Retire!*)

Convido-o a retirar a expressão.

Mr. Cuninghame-Graham. Nunca retiro o que digo. (Gritos de Ordem! Ordem) Digo o que quero diser.

O presidente. Convido novamente o honrado membro a retirar a sua expressão.

Mr. Cuninghame-Graham. Desejo, Sr. presidente, como já da outra vez fiz, não faltar aos meus deveres de cortezia para comvosco; feita porém, esta resalva, outra vez qualifico o acto praticado pelo muito respeitavel gentleman como uma *trica deshonrosa*. (Clamores, agitação).

O presidente. Pela terceira vez convido o honrado membro a retirar a sua expressão.

Mr. Cuninghame-Graham. Recuso-me a retiral-a.

O presidente. N'esse caso, peço ao honrado membro que saia da sala da Camara. (Applausos)

Mr. Cuninghame-Graham. Immediatamente.

O deputado sahio, e o incidente terminou.

Damos noticia deste incidente para mostrar, mais uma vez, como o parlamento se faz respeitar no paiz onde nasceu, e de quanta autoridade gosa lá o *Speaker* ou presidente; os proprios deputados contra quem elle exerce essa autoridade nunca se permittem desacatal-o.

A disposição regimental applicada agora a Mr. Cuninghame-Graham é nova. Foi votada no anno passado, e diz assim:

Mr. Speaker, ou o Chairman, ordenará que os membros cujo proceder foi desordenado e grosseiro saiam da sala, não voltando a ella durante a sessão d'esse dia; e o *Sergeant-at-arms* cumprirá ordens que a mesa lhe der para inteiro cumprimento d'essa determinação.

Como se vê, disposição regimental até prevê e admitte a compulsão pela força.

Dizem de Goa, que as más colheitas têm levado a miseria as classes agricolas de Hathidivar e Guserate.

Em consequencia, vão entrando correntes de famintos na cidade de Bombaim, e ahi vagueiam pedindo esmola e dormindo nas ruas publicas.

Só no dia 25 de Outubro entraram pelo caminho de ferro 200 pessoas, homens, mulheres e creanças e o seu numero ia crescendo dia a dia.

A maior parte vem de Kathiawar, e acampam n'um espaço aberto ao pé do club do Byculla. Outros jazem em Mody Boy e na esplanada, perto do tanque de Nacoda. Veio tambem gente miseravel de Sholapore, e acampou em Bheudy Bazar e Omercarry. O governo trata de providenciar.

A commissão ingleza formada para a exposição universal de Paris, e presidida pelo lord-maire de Londres, votou uma subvenção de um milhão de francos para auxiliar a concorrencia das obras de artes inglezas á exposição.

Os jornaes conservadores commentam o discurso pronunciado por lord Churchill.

Dizem que esse discurso é o começo de uma verdadeira campanha, e que lord Churchill pode por causa delle considerar se definitivamente na opposição ao governo e á rainha.

Allemanha

Lê-se no *Vaterland*, de Munich:

« Até 1875 foi se vivendo com o dinheiro francez da contribuição da guerra. Até essa data quasi não havia divida; apenas uns 5 milhões de marcos; em 1877, porem, já a divida attingira a cifra de 670 milhões de marcos.

« Actualmente os encargos da divida absorvem uns 80 milhões de marcos annualmente, sem contar a divida de cada estado em particular.

« Onde irá o povo buscar dinheiro para todos os esplendores e magnificencias imperiaes? A idéa de um *krach* geral impõe-se fatalmente aos espiritos. »

O reichstag allemão ouvio ha dias o punhado de verdades a que o tem acostumado o socialista deputado Liebknecht ao pronunciar o seu pequeno discurso annual. Desta vez foi mais duro que nunca.

« A imprensa officiosa é a causa de que a Europa não viva tranquilla. Perdemos todos os annos sommas enormes para que a Allemanha esteja em condições de fazer a guerra.

« As despezas deste genero augmentam de anno para anno. Em 1872 pediram-nos 238 milhões, em 1876, 513 milhões, e agora chegamos a 949 milhões.

« Isto não pode durar assim Este estado de cousas é o resultante do modo como se fez a unidade da Allemanha, quer dizer, pela força o que vos obriga a expatriar uma parte do povo allemão.

« Depois, a annexação da Alsacia-Lorena foi um grave erro politico. Não vos disse que é um attentado contra a soberania nacional, porque essa soberania é cousa que não conheceis nem admittis. »

Era curioso ver as caras dos representantes do partido feudal, quando ouviram estas palavras da bocca de um homem que disia um pouco mais adiante:

« Tenho dito aos meus amigos da França, que se ella nos atacasse, não haveria um democrata allemão que não pegasse da sua espingarda. »

« A França teme, affirmou o patriota socialista, que a Allemanha forme contra ella uma colligação como em 1793. » Pois bem! é a imprensa allemã a causadora desta situação, é a imprensa officiosa a que excita continuadamente a Europa contra a França! Procuraes a todo o preço a amisade da Russia; não o conseguireis. Emquanto á policia interior, recordar-vos-hei o anti-semitismo que um imperador appellidou a vergonha do XIX seculo. Recordar-vos-hei o que se disse contra os inglezes durante o reinado do imperador Frederico.... E a Africa?

Quereis persuadir-me que ides lá por causa da civilisação?

Vós tendes vendido a estes pobres negros máo alcool e velhas espingardas...

Que importa? Não importa nada aos senhores do reichstag. Entretanto, esse discurso, já impresso, será distribuido por milhares, e não obstante a policia, vão lel-o e decoral-o os operarios e os camponezes. Ora o momento psychologico, para nos servirmos de uma phrase do chanceller, é detestavel.

A julgar pelas noticias que se recebem de varios pontos da Allemanha, reina vivissimo descontentamento entre as classes pobres, por causa da diminuição de trabalho e do encarecimento do pão e das batatas, o que torna cada vez mais dura, aspera e difficil a vida dos trabalhadores. E a fome, a miseria é tão ruim conselheira!

Este inverno terá de ser, sem duvida, um dos mais calamitosos para o proletariado de uma grande parte da Europa, em razão da carestia dos artigos de primeira necessidade, e tambem pelo máo estado de muitas industrias obrigadas a suspender os trabalhos ou a reduzir o preço da mão de obra. A consequencia deste estado de cousas não é d'aquellas que se façam esperar. Não se alvorotou um dia d'estes Berlim ao som do canto da Marselhesa?

A questão socialista continua, portanto, a ser a dominante entre todas as que se agitam na politica e na administração interiores do imperio allemão, e contra a qual não prevalecem nem as leis coercivas votadas nem os esforços e inflexa energia do poderoso chanceller, cujas glorias e prestigio só teem a empanar lhes o brilho este terrivel espectro do irrequieto socialismo allemão. A sua vontade que no parlamento allemão manifestaram já os nacionaes liberaes em votar a lei contra os socialistas, só poderia ser desfeita quando de novo se tenha de proceder a essa votação, se da parte do partido socialista se tivessem produsido os factos de importancia bastante que justificassem de maneira incontestavel a necessidade de pol-os fóra da lei Não succede, porém, assim. Os socialistas, fieis as suas doutrinas e proseguindo no seu programma e na propaganda das suas idéas, teem-se todavia mantido strictamente na esphera da legalidade, fazendo propaganda pacifica e ordeira, embora a essa propaganda não faltem os esforços e a firmeza bastantes para fazel o triumphar.

O habil e cordato discurso a que nos referimos o que acaba de proferir o deputado socialista Bebel no reichstag, é [illegible] eloquente [illegible] habil de proceder adoptado pelo partido socialista. Neste discurso cuja forma foi modelo de moderação, o deputado socialista affirmou [illegible] de todo o seu partido, que fossem quaes fossem as dissenções que separam os seus homens dos homens dos outros partidos do imperio, e dos males que d'elles tenham soffrido, quando o imperio perigasse, em presença de qualquer inimigo commum, todos os socialistas, como um só homem, defenderiam até ao ultimo o imperio allemão, esquecendo passados motivos de queixa. E porque os nacionaes-liberaes se mostram propensos a clemencia para com os socialistas, nos quaes na verdade não reconhecem os imaginarios perigos tão exasperados pelo poderoso chanceller, por isso este chegou a pensar em tornar mais curta a duração d'este reichstag, dissolvendo-o no outono de 1889 afim de que a nova assembléa fosse quem tivesse a decidir sobre a sorte dos socialistas.

E' possivel, provavel até, que o resultado das eleições não fosse de modo a satisfazer o Sr. de Bismarck, não assegurando um sensivel predominio dos conservadores. Pelo menos é isto o que fazem prever os resultados de algumas eleições parciaes effectuadas em pontos mais differentes da Allemanha, não podendo negar se a existencia de uma parte corrente em favor dos progressistas, n'uma grande porção do povo allemão.

Os socialistas allemães parecem decididos a não se deixarem intimidar pelas medidas reaccionarias e pelas velleidades de resistencia que se manifestam nas altas regiões governamentaes. Preparam-se desde já para as eleições que devem realisar se para a renovação do reichstag, bem que a época dessas eleições ainda esteja um pouco longe.

Na primavera de 1889 é que expira o mandato dos actuaes deputados; sendo, porém, certo que já se tem fallado de uma dissolução antecipada, no outono proximo, como fica dito.

Foi o boato d'esta dissolução, ora desmentido, que provocou o partido democratico a dirigir o manifesto aos eleitores.

N'essa proclamação faz-se ressaltar a importancia da proxima legislatura, que deve, nos termos da lei votada o anno passado, durar cinco annos. Os democratas pedem aos seus amigos que lhes enviem todo o dinheiro que poderem; contam que o combate seja muito violento, mas esperam chegar em fileiras cerradas á proxima assembléa, porque sem duvida o governo não terá contra elles as armas de que antes se havia munido; não terá, de certo, meio de intimidar os eleitores com historias de melinite, de acampamentos e outras do mesmo genero, nem mesmo com phantasmas como o general Boulanger, perigoso sómente para o seu proprio paiz.

« E' preciso, concluem os democratas, que a agitação eleitoral seja levada até ás cabanas mais remotas. E' preciso que obtenhamos um milhão de votos pelo menos, e uma representação correspondente. »

Essa agitação começou já no dia 30 de Novembro á noite, pela organisação de um grande *meeting* no qual o deputado Singer tomou a palavra, e que terminou por uma ruidosa passeiata da multidão nas ruas de Berlim.

O facto é, sem duvida alguma, digno de menção, porque prova que ha no povo uma viva fermentação provocada pelas tendencias autoritarias do novo reinado, e que tem a sua origem nas medidas pouco habeis das autoridades.

Na vespera, o Sr. Rickert havia no parlamento, chamado precisamente a attenção da assembléa para as praticas abusivas da policia que, a pesar do Sr. Puttkamer, continua a applicar da maneira mais arbitraria as leis e os regulamentos relativos aos periodicos eleitoraes.

O Sr. Rickert concluio com muita justeza que essas medidas contradictorias e arbitrarias eram de natureza a comprometter o respeito do direito visto que perturbam a nação do que é legal, e do que não o é.

Como sancção as suas criticas, o Sr. Rickert apresentou uma moção « pedindo ao chanceller que convidasse os governos confederados a dirigirem as autoridades instrucções formaes chamando-as a estricta observancia das leis. »

E', todavia, pouco provavel que o reichstag vote essa moção, que encerra uma censura directa ao proprio chanceller. Foi provisoriamente mandada á commissão de verificação de poderes.

A doença do imperador da Allemanha vai tomando caracter serio; mas os despachos de Berlim pelo contrario affirmam que o imperador está restabelecido.

No dia 4, o imperador Guilherme deu um passeio de carruagem. Todavia uma communicação de *Berlim* do dia 8, disia que o imperador da Allemanha está soffrendo de otite purulenta chronica, facil de degenerar subitamente em meningite, receiando-se por isso que se aggravassem os seus padecimentos.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 10 de Dezembro de 1888

El-Rei o Sr. D. Luiz tem estado com uma constipação, que o obrigou a todo o resguardo.

Tendo-se manifestado algumas febres em serviçaes do Paço de Belém, os senhores duques de Bragança resolveram ir para o seu solar de Villa Viçosa onde tencionam passar o inverno. Pelo Natal virão passar alguns dias com seus paes.

— O *Diario do Governo* de 6, publicou o decreto prohibindo a introducção e venda de armas e munições de guerra na provincia de Moçambique, e mandando bloquear, pelas forças navaes portuguezas, a parte mais septentrional da costa d'essa provincia ultramarina.

O decreto principiará a vigorar logo que d'elle tenham conhecimento as autoridades a quem cumpre executal-o.

Este acto do governo portuguez é perfeitamente correcto e digno. Não podiamos ficar de braços crusados perante o bloqueio da costa de Zanzibar, condescendendo moralmente com o esclavagismo e a insurreição, que a Allemanha e a Inglaterra resolveram reprimir severamente. Não o poderiamos fazer, ainda que tivessemos esquadras e exercitos para manter esse verdadeiro acto de hostilidade contra duas potencias civilisadas, porque tambem a força tem deveres moraes.

O bloqueio anglo-allemão seria inefficaz e irrisorio se os traficantes de escravos e os negociantes de armas e munições, afugentados do littoral zanzibarrita encontrassem na bahia de Tungue, ou nos portos e nas enseadas do resto da costa do cabo Delgado, franquias deixadas pela nossa fraqueza, ou pelo nosso desleixo, para continuarem no seu commercio deshumano quasi ás barbas das baterias bloqueadoras: ou haviamos de lhes tolher essas franquias com uma effectiva vigilancia armada, ou corriamos o risco de que os estrangeiros se arrogassem o direito de a exercer elles proprios como indispensavel ao exito das suas operações navaes.

Este dilemma nem siquer nos foi formulado. O governo portuguez resolveu cumprir o seu dever moral com uma espontaneidade, que foi adiante dos pedidos de coadjuvação que lhe dirigiram como era forçoso, as chancellarias britanica e allemã. Resolveu cumpril-o sem dar ensejo a que alguem se offerecesse a auxiliar o seu cumprimento, que é obrigação e direito de soberania.

Só os navios portuguezes vigiarão a costa portugueza, e só essa costa será vigiada pelos navios portuguezes.

O bloqueio da costa do cabo Delgado será absolutamente independente do da costa de Zanzibar; nada terão com elle as esquadras e os almirantes estrangeiros. O seu fim é em primeiro logar, a repressão da escravatura, agora recrudescida ao norte da Africa, e a esse fim estivemos sempre obrigados, ainda mais do que pelos tratados, pela philantropia do espirito nacional. Em segundo logar é prohibir introducção de armamentos, e esta providencia se aproveita indirectamente aos allemães e inglezes, aproveita mais directa e immediatamente ao nosso proprio dominio, não só porque tambem estamos luctando com vassallos rebeldes, senão porque a reacção contra os europeus atiçada na costa de Zanzibar e nos territorios do estado do Congo, podia communicar-se pelo Nyassa, ou atravez da bahia de Tungue ás populações arabes da provincia de Moçambique.

A prohibição da entrada de armas e munições de guerra, poderá causar transtorno a essa provincia, mas é certo que favorece a sua segurança e é um dever internacional, pois que o nosso desleixo poderia favorecer a insubmissão dos indigenas, que fariam dos pontos não vigiados da costa uns [illegible], que lhes servissem de base de operações e resistencia.

E' de util para nós proprios esta medida, que o governador de Quelimane já se tinha visto obrigado a adoptal-a no seu districto para tirar recursos ás insurreições nas margens do Zambeze.

Parece pois digno de applauso o actual ministro dos estrangeiros, que é tambem por interinidade, da marinha e ultramar, por ter procedido com tanta sensatez neste assumpto, que ao principio se mostrava accidentado de complicações na esphera diplomatica. Os brios nacionaes não foram compromettidos e a nação representa um papel digno perante as demais potencias européas, cuja cordealidade e deferencia para com nosco, ha muito tempo que se não accentuavam tanto.

Uma folha governamental, fazendo approximadamente n'estes termos a critica do decreto concernente ao bloqueio da costa de Moçambique faz observar em conclusão, que — « das negociações relativas ao bloqueio sabe que dão testemunho ao leme, entre outras, a correcção e amenidade das actuaes relações da Allemanha e da Inglaterra com Portugal, e demonstram que estas grandes potencias já se convenceram de que, se nós portuguezes somos obstinados em defender direitos, e temos a altiva susceptibilidade dos fracos, estamos sempre promptos a cooperar nas emprezas da civilisação e prestar o auxilio, que de nós póde depender, ás conveniencias legitimas dos estrangeiros.

Como lhes communicava na minha de 5 já vão em caminho de Moçambique tres canhoneiras e cinco canhoneiras. Se para nós é um grande sacrificio, o alcance d'este esforço é incalculavel e bem o compensará.

Ainda não está designado o dia em que deve inaugurar se em Lisbôa o congresso juridico, cuja iniciativa partio da benemerita Associação dos Advogados.

Brevemente será publicado o quadro das suas theses. A commissão organisadora teve, á poucos dias, uma conferencia com o Sr. conselheiro Beirão ministro da justiça, afim de combinar sobre os meios de transporte, local da reunião, solemnidade, jantares aos congresistas, etc.

S. M. el-rei presidirá a inauguração.

— Falleceu repentinamente, d'uma congestão que o accommetteu quando principiava a sahir a rua do Alecrim, o Sr. José Carlos de Freitas Jacome, escrivão d'uma das varas civis de Lisbôa. Este lugar fôra lhe dado logo depois da restauração liberal, como compensação das perseguições de que fôra victima e pelos serviços que prestara á causa da liberdade

Era ainda estudante do primeiro anno juridico da Universidade, quando se envolveu na politica, resultando lhe estar preso cinco annos e soffrer grandes privações.

Foi jornalista effectivo no tempo em que era ministro do reino Rodrigo da Fonseca Magalhães, de quem foi intimo. Redigio na sua mocidade varios jornaes de critica musical e, parece que, de camaradagem com o celebre *Braz Tisana* fez alguns versos que tiveram certa voga no seu tempo, d'onde lhe veio o chamar lhe quasi toda gente José Carlos « o Poeta ».

Fazia criticas á cerca dos espectaculos do theatro lyrico em diversos jornaes da capital e das provincias revelando se sempre um profundo conhecedor dos segredos d'essa arte sublime, a que se consagrou toda a sua longa vida.

Era o *dilettante* mais antigo de S Carlos. E' conhecido o sentimento de amor filial que lhe tributava a illustre Adelina Patti.

Freitas Jacome tinha uma verdadeira adoração por Sagasta, e desde muitos annos que escrevia gratuitamente as correspondencias de Lisbôa para a *Iberia* de Madrid, orgão d'aquelle estadista.

Foi major dos batalhões nacionaes.

Possuia muito bôa memoria o finado jornalista, um dos elegantes mais aprimorados de quarenta annos.

Era condecorado com o officialato da Torre e Espada, commendas de Carlos III e de Isabel a catholica de Hespanha e com o grão de cavalheiro de Christo e com a medalha de comportamento exemplar e com algarismo n. 1 e 2 das campanhas da liberdade.

Morreu pobre.

Para o seu enterro, que foi feito, segundo as disposições da sua ultima vontade, pela *Associação dos Empregados do Estado*, de que era socio, não houve convites, mas grande numero de pessoas de suas relações e de membros da imprensa periodica o acompanharam ao seu jasigo no cemiterio dos Prazeres.

Todos os jornaes sem excepção se referiram com magoa á perda d'este veterano do *dilettantismo* da bôa roda, e das luctas serias de ha cincoenta annos, fazendo justiça ao seu incontestavel merecimento, á lealdade do seu caracter e á amenidade captivante do seu trato.

O finado tinha 83 annos de idade.

Posso accrescentar, porque o conheci de perto e desde muitos annos cultivava a sua amisade, que José Carlos de Freitas Jacome era em toda a extensão da palavra, um bom chefe de familia; seus dous filhos Carlos e Arthur, por elle educados exclusivamente, pois perdera a consorte muito cedo, são hoje dous funccionarios aduaneiros, honestissimos e que não menos gosam de geraes sympathias.

Dizem alguns jornaes que José Carlos de Freitas Jacome deixa uma interessante e volumosa collecção de *memorias* manuscriptas.

Foi eleito vice-presidente da Academia Real das Sciencias o Sr. Dr. Thomas de Carvalho. O Sr visconde de Benalcanfor foi eleito presidente da 2.ª classe.

Foram reeleitos secretarios os Srs. Latino Coelho e Pinheiro Chagas; thesoureiro o Sr Motta Regado e inspector da bibliotheca o Sr. Vilhena Barbosa.

Apresentou se na 2.ª classe parecer favoravel á eleição do Sr. Dr. Theophilo Braga para socio effectivo.

Partio para Loanda ha poucos dias, o Sr. conselheiro o capitão de mar e guerra Britto Capello, governador geral da provincia de Angola. A bordo foram despedir-se de S. Exc. grande numero de seus camaradas e amigos.

El Rei concedeu as honras de seu ajudante de campo ao Sr. Brito Capello.

— Parece que se não confirma a noticia de terem sido nomeados membros do conselho da administração dos tabacos (*régie*) os Srs. Cardoso Azevedo e Francisco Ribeiro da Cunha, embora esses lugares lhes fossem offerecidos.

Affirma uma folha progressista que ainda não estão escolhidos definitivamente os substitutos dos demissionarios Srs. Sydner e Mont'Alverne.

Creio ter-lhes dito que o illustre publicista Oliveira Martins é que foi nomeado administrador geral dos tabacos, em consequencia da exoneração concedida ao Sr. Conde de Castro.

As folhas da opposição dizem que o motivo da divergencia d'este fidalgo com o ministro da fazenda, e que determinou o seu pedido de demissão, foi o ter o Sr. Marianno de Carvalho combinado o monopolio dos tabacos cubanos em Portugal com um sujeito que dizem chamar-se D. Victoriano Lopez.

São os jornaes de Madrid que dão noticia d'este accordo, ao que parece mallogrado por agora pela opposição tenacissima que lhe fez o Sr. Conde de Castro, par do reino progressista e aliás vulto preponderante da maioria n'aquella casa do parlamento.

Agora o *Diario Popular* (orgão do Sr. Marianno de Carvalho) affirma que « é completamente falsa a noticia dada por *varios papeis*, de que o governo ou a administração dos tabacos concedessem a alguem o monopolio do fabrico de tabacos cubanos em Portugal. Mais falso (accrescenta o mesmo jornal) é ainda que se pense ou se trate de reuniões aduaneiras com a Hespanha. »

Algumas das outras folhas ministeriaes insinuam que a noticia fôra mandada para Madrid por algum *habil burnaysico* para comprometter o ministro.

Sempre as rivalidades e personalidades a figurarem em todas as nossas questões de administração publica, sem lhes faltarem os condimentos apimentados das insinuações viperinas, de *operações bem combinadas*, etc., etc.

Ora a verdade, é que o *Diario Popular*, dando o desmentido com aquella fórma de redacção, póde ser exacto, porque realmente o ajuste ou contracto com o tal D. Victoriano, não chegou a realisar se

— Tem andado em polemica bravia ou mais do que isso, o *Jornal de Noticias*, do Porto, de que julgo ser redactor politico o Sr. Dr. José Arroyo, irmão do Sr. Arroyo João, que é deputado, com as *Novidades* e *Correio da Noite* de Lisbôa.

O jornal portuense aggredio pessoalmente um dos redactores das *Novidades* que até alli têm estado á polemica. Não ficou sem resposta, e esta é de uma violencia extraordinaria.

Os regeneradores de Porto julgaram se com direito de intervir collectivamente na que estão e intervieram do modo que consta do seguinte telegramma dirigido ao *Correio da Manhã* (de Lisbôa):

« Porto 4, ás 10 horas da noite.

« Grandiosa manifestação em honra do *Jornal de Noticias*.

« A's 6 horas da tarde invadiram a redacção 2,000 pessoas a felicitar o jornal pela attitude energica tomada perante os insuditos insultos das *Novidades* e do *Correio da Noite*.

« O Dr. José Arroyo agradeceu em nome da redacção, declarando não ver na guerra movida ao jornal senão prova de que segue na esteira da lucta intransigente.

« Affirmou que o jornal manterá inteira a sua independencia e nunca abandonará a vanguarda da lucta.

« Fallaram tambem brilhantemente os Drs. Adelino Costa, Sebastião Leitão, dous correligionarios distinctos, em homenagem ao jornal.

« Terminou a manifestação por vivas ao rei, familia real, partido regenerador, Serpa Pimentel, Hintze Ribeiro, José Moreira, João Arroyo, José Guilherme, Visconde Alves Machado, etc.

« Por proposta de Leitão, dirigiram-se todos ao centro regenerador a comprimentar o Dr. José Moreira.

« No trajecto, innumeros vivas, e frisantes demonstrações contra o governo.

« No centro foram recebidos pelo Dr. José Moreira, que occupou a presidencia, servindo de secretario José Guilherme e Dr. José Fontes Junior.

« Fallaram brilhantemente José Moreira e João Arroyo.

« José Moreira fez ler o artigo do *Jornal de Noticias* em resposta ás *Novidades*. A leitura foi interrompida a miudo por unanimes applausos. »

As folhas progressistas de Lisbôa acham tudo isto extraordinario. Dizem que ha tres maneiras de receber as affrontas ou insultos pessoaes na imprensa: ou despresando-os, ou chamando os offensores á policia correccional, ou batendo se com elles em duello; mas que é novo tornar collectivas essas luctas pessoaes que por este andar podem até degenerar em verdadeiras batalhas campaes, empenhadas entre os partidarios dos *jornalistas* offendidos e offensores.

Outro jornal ministerial tem commentado largamente a exclusão do nome do Sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello das demonstrações de affecto dadas pelos manifestantes do Porto, « havendo tantas ao Sr. Hintze Ribeiro, que toda gente diz rival do Sr. Lopo e que ninguem ignora ser o inspirador da *Serpia portuense*. »

E prosegue:

« Pois por tal fórma incommoda o Sr. Lopo a gente hintzêca, que nem sequer lhe deixam a gloria de uns tristes *vivas*? »

E muito mais que seria longo transcrever-lhes para aqui; mas isto basta para lhes dar idéa de uma das questões mais acaloradas, (e mais byzantinas, aqui para nós) que se estão debatendo.

Tudo personalidades e mais personalidades, e a isto é que estão reduzidas as polemicas e contendas da nossa politica interna ha muitos annos, ou, para melhor diser, nunca estas discussões politicas do jornalismo tiveram outra feição entre nós.

— Falleceu a Sra. D. Luiza de Guimarães Mesquita, irmã do Sr. Luis Guimarães, digno encarregado de negocios do Brazil em Lisbôa. A mallograda senhora tinha chegado ha pouco tempo do Brazil, esperando encontrar em Portugal allivio aos seus padecimentos; mas nem os esforços da sciencia nem os carinhos da familia poderam evitar que succumbisse.

No dia 7 foi o seu funeral, sahindo da parochial igreja do Sacramento, onde os seus restos mortaes se achavam depositados. Era enorme a quantidade de carruagens que formavam o prestito funebre.

— Deram-se á sepultura no dia 8 deste mez os restos mortaes do coronel de engenharia Domingos Pinheiro Borges, par do reino electivo e um dos homens de maior circumspecção e sympathias no partido progressista, a cuja maioria parlamentar por vezes pertencêra como deputado da nação. Foi longo o seu ultimo padecimento.

Foram-lhe prestadas as honras funebres como militar e par do reino, indo no cortejo funebre grande numero de amigos seus, tanto pessoaes como politicos. Pinheiro Borges gosava de geraes sympathias, não só entre os seus camaradas, collegas e correligionarios, mas em todas as classes sociaes.

— Morreu ha dias na cidade da Guarda o Dr. Cruz Sobral, cirurgião-mór de um regimento de infanteria, de cujo numero não me recordo, que faz a guarnição d'aquella cidade. Era adorado pelos povos de Manteigas e circumvisinhanças, a quem por varias vezes acudira com a maior abnegação por occasião de epidemias, distribuindo dos seus modestos haveres com mãos largas pelos doentes mais necessitados.

Era um benemerito o Dr. Cruz Sobral. Parece que o notabilissimo facultativo cedera a uma allucinação mental que o tivesse conduzido ao suicidio, servindo-se da morphina para dar cabo da existencia.

Attribue-se este estado do seu espirito a umas questões com um seu collega da Covilhã.

Não se imagina a sensação de profunda magoa que a morte do Dr. Cruz Sobral produzio n'aquella provincia. O enterro d'elle foi uma imponente manifestação em que tomaram parte innumeras pessoas da cidade da Guarda e dos arredores. Nas proximidades do cemiterio era enorme a multidão que a policia mal podia conter, e que rompeu em sentido chôro á approximação do prestito.

Houve cinco discursos á beira da sepultura. Vai-se erigir um mausoléo por subscripção publica á memoria d'aquelle philantropo A camara municipal da Guarda vai dar o nome de « Cruz Sobral » a uma das ruas principaes da cidade. No dia do funeral todos os estabelecimentos d'aquella cidade fecharam; os clubs e sociedades recreativas suspenderam as suas diversões.

— Foi muito concorrida a ultima reunião da assembléa geral da Real Associação de Agricultura, em Lisbôa. Foram votadas as seguintes propostas:

1.ª Autorisando a direcção a negociar com o governo, tomando como base a proposta feita pelo ministro da fazenda;

2.ª Autorisando a direcção a estabelecer contracto provisorio com o governo;

3.ª Ficando o contracto dependente da decisão do proximo congresso agricola.

— Affirma-se que um grupo de capitalistas á frente dos quaes se acha o Sr. marquez da Foz, adquirio a livraria editora do Sr. David Corazzi, e as officinas lithographicas do Sr. Rufino Guedes. Consta que só á primeira foi dado um valor superior a cento e vinte contos de réis fortes.

— Está publicado na folha official o regulamento para a inspecção, fiscalisação, venda e cultura de tabacos.

— Os principaes jornaes das colonias inglezas publicaram na integra a carta dirigida pelo Sr. conselheiro Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros, ao presidente da Sociedade de Geographia de Lisbôa acerca da politica colonial portugueza.

— Entre as differentes medidas que o governo portuguez tem adoptado para segurança e utilidade publica, figura em primeiro lugar a fundação de um instituto em que se appliquem os processos adoptados pelo celebre Pasteur no tratamento da raiva.

— Por portaria de 5 deste mez foi aberto concurso perante o ministerio das obras publicas para a apresentação do projecto do edificio destinado ao serviço dos correios e telegraphos em Lisbôa. A este concurso serão admittidos portuguezes e estrangeiros. Os respectivos projectos serão apresentados n'aquelle ministerio pelas 11 horas da manhã do dia 28 de Outubro de 1889. Haverá dous premios pecuniarios e menções honrosas, conferidas pelo jury.

O terreno reservado para a construcção do edificio é um rectangulo de 16,000 metros quadrados, tendo 160 metros de comprimento e 100 de largura com frente para a rua—24 de Julho, (Atterro) e para a projectada avenida marginal, nos terrenos a conquistar ao Tejo para formar a nova linha do caes, na parte que deve ficar comprehendida entre as actuaes praças de D Luis e dos Romulares; podendo o edificio occupar todo ou parte deste terreno, em rectangulo, ou em qualquer outra fórma, que caiba nos limites da superficie marcada.

— Foi assignado no ministerio das obras publicas o contracto entre o governo e o Sr. Guimarães Pestana, em representação de grande numero de viniculotores do norte, para a formação da *companhia Vinicola do Porto*, com o capital de 1.000 contos de réis (fortes) em emissões de 200 e subsidiada pelo governo, com o fim de desenvolver o commercio de vinhos do norte do paiz com garantias para a sua generosidade e para manutenção dos seus creditos.

— Na ultima reunião da Sociedade de Geographia de Lisbôa, o socio, conselheiro Pereira Sampaio, mandou para a mesa duas propostas, que fundamentou com proficiencia. São do theor seguinte:

« 1.ª A Sociedade de Geographia de Lisbôa, felicitando o governo da metropole e a provincia de Angola pelo facto realisado no dia 31 de Outubro ultimo, na cidade de Loanda, com a inauguração da 1.ª secção do caminho de ferro atraves d'Africa, abrindo-se á exploração um percurso de 60 kilometros, congratula-se com o paiz pelo notavel

MUTILADO

ILEGÍVEL

melhoramento em uma das nossas colonias, e faz votos para que os trabalhos daquella linha ferrea continuem sem interrupção até sua final conclusão. »

Esta proposta foi unanimemente approvada.

« 2.ª Proponho que a Sociedade de Geographia dentro da esphera da sua competencia e actividade, e pelos meios que tiver ao seu alcance proceda á um estudo o mais completo possivel sobre as condições financeiras, das nossas colonias, de todas em geral, ou de qualquer dellas em especial, dando ao trabalho sobre o assumpto a latitude que julgar compativel com os documentos que possa examinar e os limites que não deva transpôr, dando ainda o seu parecer, *como estudo*, sobre os meios que julgue mais uteis e exequiveis para que as condições economicas das nossas colonias melhorem, e possam ter vida desassombrada, propondo ainda que para este fim a mesa fique autorizada a nomear uma commissão especial, se assim o julgar conveniente ou necessario. »

Esta proposta foi admittida pela assembléa, e na proxima sessão a mesa indicará quem deve compôr a commissão especial.

— Um telegramma de 5 do corrente, da cidade do Cabo, diz-nos que tendo o regulo Lobengula notificado a cessão definitiva dos direitos sobre a exploração das minas em todo o seu territorio, um aviso, publicado por ordem do governo portuguez, reivindica o territorio de Machona e nega os direitos de Lobengula a esse territorio.

— O consul de Portugal na cidade do Cabo recebeu no principio do mez passado um telegramma do inspector das obras publicas de Lourenço Marques, informando de que fôra concluido um *modus vivendi* entre o coronel M. Murdo e a companhia neerlandeza, consentindo o coronel M. Murdo n'uma reducção de 75 por cento nas suas actuaes tarifas (as do caminho de ferro de Lourenço Marques).

Esta reducção deve começar a vigorar immediatamente, e por consequencia a construcção da linha concedida pode tomar grande desenvolvimento, se o governo do Transwaal pôz o termo ás suas restricções sobre o arranjo das tarifas. O consul de Portugal informou o *Cape Argus* de que, tendo o governo portuguez deliberado ultimamente tornar effectiva a sua soberania nos rios navegaveis affluentes do Zambeze, mandou construir uma flotilha destinada á navegação do rio. Um contracto definitivo foi concluido para os estudos de um caminho de ferro em Quilimane, da foz do Zambeze até ao Mazaro e Shire.

— D'uma carta de Zanzibar, de 3 de Novembro, colhe se que não podem ser mais cordeaes as relações com o sultão. Tendo lhe o consul de Portugal communicado, como de costume, que passava em 31 de Outubro o 50º anniversario de S. M. el-rei D Luis I, neste dia mandou S. A. embandeirar todos os seus navios, salvando ao meio dia a corveta *Glasgow*.

Todos os consulados embandeiraram e ao nosso consulado foram todos os consules estrangeiros apresentar as suas felicitações ao representante de Portugal. Como o sultão não podesse nesse dia fazer a sua visita official, foi no dia 2 de Novembro com toda a pompa e solemnidade, acompanhado pela sua côrte, formando numeroso prestito. Abriram alas o seu regimento em grande uniforme. Foi recebido á entrada do consulado pelo consul portuguez, que o conduziu ao salão nobre, com a sua comitiva, offerecendo-lhe café de Inhambane, xaropes e essencia de rosas.

S. A. depois de manifestar o desejo de que a S. M. el rei de Portugal fosse transmittida a expressão sincera da sua sympathia, os votos pelas suas prosperidades, demorou-se por meia hora no consulado, conversando com o respectivo consul, mostrando se muito satisfeito.

Tanto á entrada, como á sahida, a banda de musica, que é composta de portuguezes, tocou o hymno de S. M. el-rei D Luiz.

— Voltemos ás cousas de cá.

A reapparição da celebre contralto Ginsepina Pasqua em S. Carlos, foi um delirio, uma verdadeira ovação enthusiastica, frenetica mesmo, como ainda nesta época lyrica se não tinha feito a nenhum artista. A Pasqua deliciára-nos ha seis annos; não mudou; está a mesma em tudo. A opera em que se estreiou agora foi a *Gioconda* de Ponchielli, sendo a parte de Gioconda cantada pela dama soprano Eva Tetrazini, que, tendo de luctar com as reminiscencias da Theodorini, pôde, se não excedel-a, ao menos fazer-se applaudir por igual com a Pasqua (Adorno) sobretudo no famoso duetto.

Foi a primeira noite brilhante de S. Carlos.

— Chegou de Bordéus no vapor *Aconcagua*, a illustre actriz portugueza Lucinda Simões.

Em D. Maria II continua o *Abbade Constantino* a dar enchentes. Oxalá que este reviramento do publico para as composições dramaticas singelas em que a bondade dos caracteres predomina, seja secundado pela empreza e sobretudo pelos dramaturgos. Effectivamente o publico já andava nauseado com tantos enredos de escandalo e duvidas a moralidade.

O *Abbade Constantino* de Hallévy, quer lendo-se no romance, quer ouvindo-se e vendo-se no palco, deixa o espirito como que reconciliado com o genero humano.

— Acabou ha poucos dias de publicar-se com a folha 65 o segundo e ultimo volume do GRANDE DICCIONARIO CONTEMPORANEO franco-portuguez e portuguez-francez de Domingos de Azevedo, prefaciado por Camillo Castello Branco.

A imprensa tece os maiores elogios ao Sr. Domingos de Azevedo e ao honrado e corajoso editor Antonio Maria Pereira, por ter dotado o paiz com uma obra de tanto valor linguistico e importancia philologica. Encarregou se desde principio desta publicação lexicographica da revisão superior della o professor de francez do Lyceu Central de Lisboa, Luiz Felippe Leite.

— El-rei não compareceu na festa de Nossa Senhora da Conceição, na Sé, no dia 8, porque os seus medicos lhe impuseram vigorosas precauções. Fez se representar n'aquella solemnidade official por seus dous filhos.

— A imprensa italiana e a imprensa franceza divulgaram ao mesmo tempo uns boatos inverosimeis ácerca da familia real portugueza.

Dizem que a Sra D Maria Pia está resolvida a retirar-se para Italia em consequencia de desintelligencia com seu esposo e sua nora, e que el-rei abdicará a corôa *nos primeiros dias de Fevereiro*.

As folhas progressistas referindo-se a estes contos da imprensa estrangeira, desmentem redondamente esses boatos a que chamam chimericos e inventados por uma *reportagem* intrigante.

O *Figaro* (de Paris) do dia 8 do corrente desmente essas noticias de dissentimentos na côrte de Lisboa, e diz estar autorisado para declarar que a familia real portugueza é das mais unidas.

O certo é que Sua Magestade a Sra. D. Maria Pia e a Sra Duqueza de Bragança assistiram no dia 8, em companhia dos Srs. Duque de Bragança e infante D. Affonso á primeira representação do *Propheta* no theatro de S. Carlos.

L.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 29 Srs deputados.

Approvou se a acta da sessão de 19, tendo orado o Sr. João Augusto e sido apoiadas mais duas emendas de ns. 4 e 5, sendo regeitadas as de ns. 1, 2, e 5, ficando prejudicadas as de ns 3 e 4.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando ser falso que as autoridades da Escada tentassem impedir a conferencia republicana, bem como que houvessem armados libertos, e que não houve perturbação da ordem publica.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo secretario communicando nada constar naquella secretaria referente a processos instaurados pelo Dr. juiz de direito de Caruarú.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo devolvendo um exemplar de uma resolução não sanccionada e declarando ter sido publicada sob n. 1953 a relativa a placas.—A' commissão de leis não sanccionadas a primeira e inteirada quanto a segunda.

Outro do secretario do governo de Goyas, agradecendo a remessa de um exemplar de annaes desta assembléa de 1887.—Inteirado.

Foi a imprimir sob n 88 um parecer da commissão de leis não sanccionadas adoptando tal qual se acha a deste anno concedendo um previlegio por 25 annos para a construcção de uma via ferrea de Barreiros ao valle de Jacuhype.

Approvou-se um parecer da commissão de redacção a[illegible] projecto n. 142 deste anno.

Veio á mesa e foi approvado um requerimento do Sr Drummond pedindo dispensa da publicação do parecer da commissão de redacção sobre o projecto de creditos, afim de ser discutido e votado, orando pela ordem os Srs. Drummond e Ulysses Vianna.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Adiou se a 3ª discussão do projecto n. 139 deste anno (orçamento municipal) tendo orado o Sr. João Augusto, que requereu mas não obteve 180 minutos de prorogação da hora para a discussão do mesmo projecto.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Adiou-se pela hora a 2ª discussão do projecto n. 94 deste anno (orçamento provincial) artigos additivos, sendo apoiadas mais 24 emendas de ns. 13 a 36 e tendo orado o Sr. Barros Barreto.

O Sr. Drummond requereu e obteve uma urgencia por 5 minutos para votar-se a redacção do projecto de creditos supplementares, o que se verificou.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Lei não sanccionada—A Presidencia da Provincia devolveu o seguinte projecto, sem sancção:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica restaurada a cadeira de Taboca no Exu', sendo n'ella reintegrado o professor que a exercia.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1888 —*Barão de Itapissuma* presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*. 1º secretario. — *Dr. João Augusto do Rego Barros*, 2.º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Nego sancção por ser inconstitucional a resolução, que invade as attribuições do poder executivo, ao qual somente cabe a nomeação ou designação de professores para as cadeiras.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 19 de Dezembro de 1888. — *Joaquim José de Oliveira Andrade*.

Corpo de policia—Por actos da presidencia da provincia, de 18 do corrente:

Foi reformado, á seu pedido, e precedendo exame pela junta medica provincial, o tenente do corpo de policia Joaquim Servulo Vieira da Paz.

Foram promovidos:

A' tenente do mesmo corpo o alferes Deocleciano Peixoto de Alencar;

A' alferes do dito corpo, o sargento Ildefonso Carneiro da Cunha Albuquerque.

Secretaria do Bispado—Haverá feria do n'essa repartição ecclesiastica desde o dia 23 do corrente até 7 de Janeiro vindouro, ficando entretanto o Revm. Dr. Estanislao Ferreira de Carvalho 1.º governador do bispado, encarregado de qualquer despacho que urgentemente possa apparecer.

Exames de preparatorios—Hoje serão chamados pela ultima vez na banca de francez, os estudantes:

Amaro Cordeiro dos Santos.
Arthur Elysio do Nascimento Wanderley.
Adolpho Carlos Cox.
Antonio Carlos Barbosa.
Antonio da Silva Maia.
Adolpho Gibson.
Alfredo Pires Galvão.
Arthur Vieira de Mello.
Bento Marinho Alves.
Bento Pires de Figueiredo Camargo.
Cornelio O Kuhn.
Durval Delfino de Brito.
Eugenio de Souza Nunes.
Epiphanio Durval Carneiro Campello.
Francisco Adolpho Rosas.
Frederico Antonio de Oliveira.
Gervasio Elysio Rodrigues Costa.
Herculano José Rodrigues Pinheiro Netto.
Isidoro Leite Ferreira.
José dos Anjos Vieira de Amorim.
Johnston da Fonseca Magalhães.
Joaquim Ribeiro Dantas.
José Uchôa Sobrinho.
José Rodrigues de Oliveira Castro.
João Luiz da Costa Carvalho.
José de Souza Leão Pereira Vianna.
João Felix dos Santos Pontual.
Julio Oscar de Novaes Carvalho.
José Rodrigues de Miranda Franco.
Joaquim Buarque de Lima.

Os exames de francez terminarão na segunda feira (24 do corrente) e começarão ás 10 horas da manhã.

— Na segunda feira (24 do corrente) haverá uma banca especial para exame de historia geral e outra de geometria, nas quaes serão de preferencia admittidos os estudantes a que faltarem uns dous preparatorios para a matricula na Faculdade.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo, e para ronda menor o Sr. alferes João Pio da Fonseca.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2.º batalhão de infantaria.

— Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Carlos Augusto de Almeida Soares.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 33 praças da guarnição.

— Foram hontem distribuidos aos corpos 2.º e 14.º batalhões de infantaria companhia de cavallaria, delegacia de saúde, fortaleza do Brum, casa da ordem e secretaria do commando das armas, as ordens do dia da repartição do ajudante general, de ns 2.225, 2.226 e 2.227 de 26 e 30 de Novembro e 5 do mez corrente.

— Foi julgado incapaz de continuar no serviço do exercito o soldado do 14.º batalhão Nominando da Cunha Freire Barbosa em inspecção de saúde a que foi submettido.

— Vai seguir do 14.º batalhão de infantaria uma escolta composta de um cabo e duas praças para a cidade do Cabo, afim de conduzir o soldado *Luiz Fernandes de Oliveira*.

Representantes da nação — No paquete americano *Alliance* passaram para o norte o Dr. José Maria Leitão da Cunha, deputado pelo 5.º districto do Pará, e o Dr. João Henrique Vieira da Silva, deputado pelo 4º districto do Maranhão.

Ss. Excs. vieram á terra ver os amigos e foram visitados por elles.

Desejamos-lhes feliz viagem.

Igreja de Santa Rita—A' meia noite de 24 do corrente haverá missa do Natal nesta igreja, tocando antes e depois do acto a banda musical da sociedade Oito de Dezembro.

Trasladação de imagem—No sabbado 29 do corrente mez, deve ser trasladada desta cidade do Recife para o povoado da Nova Cruz, na comarca de Iguarassú, afim de ser alli collocada na respectiva capella, a imagem de Nossa Senhora das Dôres, que ha 3 annos se acha depositada na igreja do Paraizo, tendo sido ultimamente encarnada por um habil artista.

A demora nessa trasladação foi devida á não estar a referida capella em condições de receber sua padroeira, facto que só agora poude verificar-se pela conclusão das obras.

A trasladação far-se-ha por via maritima, indo em pós da embarcação em que vai a imagem diversas outras embarcações dos portos do norte desta provincia.

No dia 30, domingo vindouro, terá lugar em Nova Cruz a benção não só da imagem, como tambem da sua capella, acto que será solemne e feito com a pompa compativel com as forças dos habitantes do povoado.

Serão paranymphos da imagem e da capella os seguintes senhores:

Barão de Itapissuma.
Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Coronel Francisco Cavalcante Jayme Galvão.
Coronel Francisco Joaquim Cavalcante Galvão.
Coronel José Tavares Dornellas de Araujo.
Tenente-coronel Francisco Cockles Texeira de Araujo Silva.
Tenente-coronel Manoel Cordeiro Cavalcante Galvão.
Major Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão.
Major Frederico Marques da Costa Soares.
Major Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.
Major João Dourado da Cunha Azevedo.
Major José Francisco Jayme Galvão.
Capitão Alberto Bandeira de Mello.
Capitão Herculano Bandeira de Fraga.
Capitão Claudio José de Sant'Anna.
Capitão Napoleão Cezar Duarte.
Capitão Hermenegildo das Virgens Lima.
Capitão Tamerlão de Albuquerque Nascimento.
Capitão Joaquim José de Medeiros Dantas.
Capitão Ignacio da Silva Barreto.
Capitão Francisco Theodoro de Macedo.
Capitão Severino Rodrigues da Costa
Capitão Brasiliano Rodrigues Campello.
Negociante Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
Professor Manoel Henrique de Miranda.
Capitão Antonio Joaquim da Fonseca Galvão.
Capitão Joaquim Branco da Assumpção Pires.
Capitão Manoel Vieira Bernardes Junior.
Capitão Joaquim Coelho Leite.
Capitão Luiz da Costa Pereira.
Capitão José da Costa Pereira.
Capitão José Cavalcante de Albuquerque Gadelha.
José Satyro de Siqueira Barbosa.
Capitão Francisco Camello Cavalcante Pessoa.
Capitão Joaquim da Fonseca Cavalcante Galvão.

Almanak de la Ilustracion—A empreza dos periodicos *La Ilustracion Española y America* e *La Moda Elegante*, que se publicam em Madrid, o 1.º ha 32 annos e o 2.º ha 47, imprime todos os annos um almanak muito apreciavel.

Temos á vista um exemplar do almanak para o proximo anno de 1889, que nos foi offerecido pelo Sr. Manoel Resendo Torquato de Almeida, o qual, além de optimos escriptos em prosa e verso, traz muitas gravuras, o retrato de Christovão Colombo e quatro lindos chromos, representando as quatro estações do anno.

O Dr. Manoel Rosendo é um dos representantes da empreza n'esta cidade, pelo que aceita assignaturas para os referidos periodicos que são excellentes.

Visconde de Figueiredo—Telegramma particular da Bahia diz que o Exm Sr. Visconde de Figueiredo embarca amanhã na Bahia, no paquete inglez, com destino á esta provincia.

Agua de Ninon—O perfumista pernambucano, Sr. Eugenio Samico, enviou-nos um novo producto, completamente nacional, intitulado—*Agua de Ninon*, excellente preparado para conservar a juventude e a belleza, refrescar e amaciar a pelle, que com o uso deste novo perfume adquire um brilho e avelludado admiraveis.

Pode ser usada tambem como dentrificio, e em fricções aos atacados de syncopes e crises hystericas produz bom resultado.

Ainda outras virtudes lhe attribue o productor, sendo superior ás aguas floridas e de Cologne.

A' rua de Marcilio Dias n. 65 acha-se o deposito dessa maravilhosa agua.

Ao Sr. Samico agradecemos a fineza do seu mimo.

Monte-Pio Portuguez—Como estava annunciado, procedeu se no dia 18 do corrente, á eleição da administração, que no anno proximo tem de administrar esta sociedade, cujo resultado foi o seguinte:

Mesa de assembléa geral:
Presidente—Domingos da Cunha Guimarães Rocha.
Vice presidente—Manoel Marques d'Oliveira.
1º secretario—Domingos Pinto de Freitas.
2º secretario—Domingos dos Santos Coelho Pereira.

Directoria:
Presidente—Cesario A. S. Papoula.
Vice dito—Carlos Botelho de Arruda.
1º secretario—Feliciano Asevedo Gomes.
2º dito—Manoel Fernandes Velloso.
Thesoureiro—Manoel José Vieira.
Vice-dito—Antonio José Pereira.
Vice-secretarios—Augusto Gonçalves Fernandes e Julio Augusto Seccades.

Conselho fiscal:
Presidente—José Antonio dos Santos.
1º secretario—Frederico Costa.
2º dito—José Barbosa de Carvalho.

Vogaes:
Manoel Ferreira Bartholo.
Severino Saraiva de Andrade.
Antonio Maria da Silva.
José Maria Affonso Ferreira.
Antonio S. Santos Moraes.
Antonio Alves Pacheco.
Antonio Moreira Pinto.
Antonio Barbosa Fonseca.
João Martins da Silva.
Francisco Pereira da Silva.
José Bernardo da Silva.
Antonio Dias Almeida Costa.
Manoel Joaquim Pinheiro.
Luiz Fonseca da Silveira.
Antonio Duarte de Figueiredo.
Antonio Pereira Magalhães.
José Caetano de Oliveira Bastos.
Alexandre Ferreira da Cruz.
Manoel Moreira de Souza.
João da Silva Moreira.
João José Soares Amaral.
Luiz José Lopes da Costa.

Commissão de contas:
Antonio Guedes Valente.
Manoel José da Cunha Porto.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra.

A requerimento da assembléa, submettida á discussão a proposta da fusão, foi por votação nominal rejeitada, levantando se a sessão ás 10 horas da noite.

Ferimentos—Communicaram de Quipapá que, pelas 5 horas da tarde de 14 do corrente, no lugar Pão Ferro d'esse termo, Manoel Candido de Jesus, auxiliado por sua mulher Joanna de tal, fez diversos ferimentos em Maria Theresa da Conceição, evadindo se ambos após o crime.

A autoridade policial procedeu a respeito nos termos da lei.

Boa acção—O Sr. 1º cadete da companhia de cavallaria Candido de Serpa Pinto, salvou de morrer affogado no rio Capibaribe, ante-hontem ás 11 horas do dia, no lugar Coelhos, o menor José Correia Marques, filho de Manoel Lopes da Rocha, quando o mesmo menor, indo banhar se cahio em um peráo.

Foi uma bonita acção.

Captura—No termo do Triumpho foi capturado, a 6 do corrente, pelo inspector de quarteirão do Jericó, o criminoso de varias mortes em Garanhuns João Leite de tal, que fazia parte do grupo do celebre Cabo Preto.

Theatro de Olinda—A sociedade dramatica Melpomene Olindense realisa amanhã, á noite, no seu theatrinho, um espectaculo em favor dos cofres sociaes.

Serão levados á scena o bonito drama em 5 actos denominado *Modelo Vivo*, extrahido do romance de Xavier de Montepin *Leontina* e a graciosa comedia em 1 acto *Criticos Momentos*.

Haverá trem para o espectaculo.

O publico olindense deve acudir ao appello que lhe fazem os socios da Melpomene, pois é esta sociedade, no seu genero, a mais antiga de Pernambuco, e merecedora de todo o apoio e protecção.

Lyceu Triadelphico—Communicam-nos:

« No dia 15 do andante tiveram lugar os exames annuaes desse estabelecimento de educação, conforme determinam seus estatutos, sendo a commissão examinadora composta do Dr. Manoel Clemente de Oliveira Escorel, como presidente, dos Drs. José M Acanã Ribeiro, Virginio Marques C. Leão e J. A. Gonçalves Mello e das directoras DD. Theresa de Mello e Armenda de Mello.

« A's 10 horas da manhã foram iniciados os trabalhos pelas provas escriptas ás quaes submetteram-se as alumnas abaixo declaradas que foram pelas dignas directoras julgadas habilitadas, sendo o resultado do julgamento definitivo o seguinte:

« 1ª *serie*—Maria do Carmo Costa e Silva e Eugenio Tavares Cordeiro, approvados plenamente; Marcelino Tavares Cordeiro, approvado com distincção.

« 2ª *serie*—Theresa de Jesus Cavalcante e Joanna Baptista de Lyra, approvadas com distincção.

« 3ª *serie*—Candida Bastos de Albuquerque e Maria Amalia Pereira de Mendonça, approvadas com distincção.

« Prestou exames finaes de portuguez, francez e arithmetica a alumna do curso secundario Francisca Teixeira de Mello, obtendo distincção em todas as materias.

« Proclamado o resultado o Sr. Dr. presidente do acto fez entrega dos certificados de approvação ás alumnas da 3ª *serie* felicitando as por terem terminado de um modo tão brilhante o curso primario e louvando as directoras pelos esforços que envidaram pelo adiantamento de suas alumnas.

« Usaram em seguida da palavra as alumnas Joanna de Lyra, Theresa Cavalcante e Francisca de Mello que recitou tambem uma linda poesia em francez.

« Em uma sala devidamente preparada estiveram expostos muitos trabalhos de agulha feitos pelas alumnas, sobresahindo d'entre elles duas riquissimas almofadas e dous quadros bordados a alto relevo ».

Exames primarios—No dia 5 do corrente na escola publica da povoação de Pregaiças, regida pelo professor Francisco de Paula Lins de Carvalho, presente a commissão examinadora composta do delegado litterario Felippe Nery de Farias Salles, do professor da cadeira e do examinador professor Francisco Marques da Trindade, tendo comparecido ao acto o Dr. Diomedes Costa e o Sr. Clementino de Mello, tiveram lugar os exames da mesma, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão—José Bezerra de Gouveia, adiantado

2º grão—José Dutra de Mello, adiantado; Pedro Alves de Freitas, idem; Antonio Augusto de Mello, pouco adiantado.

3º grão—Antonio da Costa e Silva, approvado plenamente; José Correia da Costa, approvado simplesmente.

— No dia 6 do corrente na escola publica da povoação de Preguiças, regida pela professora Amalia Carolina Pereira Caldas, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario Felippe Nery de Farias Salles, do professor Francisco Marques da Trindade, examinador, e da professora da cadeira, tendo comparecido ao acto muitos convidados, tiveram lugar os exames da mesma, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão—Anna Julia Porto, adiantada; Maria Arcina da Cunha Marques, idem.

2º grão—Carolina da Silva Angeiras, adiantada; Antonio Cavalcante de Hollanda Vasconcellos, idem; Maria da Conceição de Hollanda Vasconcellos, idem.

— Sob a presidencia do delegado litterario Dr. Aquilino Gomes Porto, fizeram exames os seguintes alumnos das escolas publicas da cidade da Escada:

Dia 7—2ª cadeira do sexo masculino regida pela professora D. Leoncia de Lima Freire, sendo examinador além da respectiva professora o professor Joaquim Pedro da Rocha Pereira:

1º grão—Pedro Lydio da Costa Prazeres, Alfredo Henrique de Campos, Alfredo Leoncio da Cunha Santos e Francisco da Asevedo Ramos, todos considerados adiantados.

2º grão—Manoel da Rocha Luna, Francisco da Rocha Luna e Francisco João de Barros, todos foram considerados adiantados.

3º grão—José Henrique de Campos, distincção.

2ª cadeira do sexo feminino, sendo tambem examinador o professor Eduardo Guimarães.

1º grão—Belmira Maria da Conceição e Anna Luzia de Medeiros, adiantadas.

2º grão—Deolinda Maria da Conceição e Ignacia Maria Saraiva, adiantadas.

3º grão—Francisca Flora da Silva Lyra, plenamente.

Dia 9—1ª cadeira do sexo femenino regida pela professora D. Claudina, sendo tambem examinador o professor Eduardo Guimarães.

1º grão—Antonia Accioly Wanderley, Aquilina Rofina de Sant'Anna, Julia Isabel da Cunha Santos, Josephina Maria Monteiro, Maria Eusebia de Souza, Maria Francisca de Mello, Maria Camilla e Edeltrudes de Andrade Lima. Esta ultima foi considerada muito adiantada e as demais adiantadas.

2º grão—Filonilla Petronila da Conceição, Guilhermina Pereira da Silva, Josepha Brigida de Andrade Lima, Maria Clara de Asevedo Ramos e Olympia Francisca de Senna e Silva, foram consideradas muito adiantadas.

3º grão—Hermina Anniana da Silva, distincção.

Dia 11 — 1ª cadeira do sexo masculino regida pelo professor Joaquim Pedro da Rocha Pereira, sendo tambem examinador o professor Eduardo Guimarães.

1º grão—Florencio Antonio Saraiva, José Manoel da Silva, João da Rocha Senna Sobrinho e Amaro Luiz da Silva, o ultimo foi considerado muito adiantado e os demais adiantados.

2º grão—Juvencio Deodato Monteiro e José Rufino de Jesus, muito adiantados.

— Tiveram lugar no dia 3 do corrente os exames da escola publica do sexo femenino da povoação de Alagoa Secca.

A commissão examinadora ficou composta do delegado litterario, vigario Antonio Januario da Silva, o examinador nomeado professor José de Mendonça Maurity, e a professora da cadeira D. Firmina Fionilla de Oliveira e Cruz.

Foi este o resultado:

1º grão—Adelia Paes de Miranda e Raymunda Isaura de Oliveira e Cruz, muito adiantadas.

2º grão—Elvira Marques Gonçalves e Aquillina Maria de Vasconcellos, muito adiantadas.

— No dia 4 tiveram lugar tambem neste povoado de Alagoa Secca os exames da escola publica regida pelo professor José de Mendonça Maurity.

A commissão examinadora ficou composta do delegado litterario Antonio Januario da Silva, digno vigario desta parochia, a examinadora nomeada professora D. Firmina Fionilla de Oliveira e Cruz e o respectivo professor.

O resultado foi este:

1º grão—Baldoino Joaquim Belém, muito adiantado; Antonio Pereira da Fonseca, adiantado; Severino Pereira da Fonseca pouco adiantado.

2º grão—Severino Marques da Fonseca e Luiz de França Oliveira Cruz, muito adiantados; Julio Justiniano de Oliveira e Cruz e Severino Antonio da Silva, adiantados.

— No dia 7 do corrente procedeu-se ao exame promiscuamente dos alumnos das escolas de ambos os sexos na freguezia de S. Caetano da Raposa, á cargo dos professores publicos Antonio das Chagas Rodrigues Machado e D. Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, sendo o resultado o seguinte:

Juvencio Francisco de Pontes e Ignez Maria de Jesus Pontes, adiantados.

O acto foi presidido pelo Sr. capitão José Clemente dos Santos (delegado litterario), servindo de examinador o Sr. capitão Justino José Nogueira de Mello.

— No dia 10 do corrente tiveram lugar os exames primarios da aula diurna a cargo da Sociedade Propagadora regida pela alumna mestra D. Anna Isabel de Oliveira. Foi presidente do acto o Dr Galdino Teixeira de Barros Loreto. Serviram de examinadores o Sr. Antonio Pedro Carneiro Leão e a professora D. Anna Isabel de Oliveira, dando o seguinte resultado:

3º grão—Rachel Judith dos Santos e Isabel Joanna Vanderlinden, approvadas plenamente.

1º grão—Amynthas Sebastiana do Nascimento Guimarães, muito adiantada; Cecilia Pereira de Menezes Lyra e Zulmira Pautila do Nascimento, adiantadas; Maria Henriqueta de Alcantara Barros, Hermelinda Justa Pires Ferreira e Josepha Calazans Pinheiro, pouco adiantadas.

— No dia 18 do corrente, na escola particular nocturna do sexo masculino de Palmares, (que gratuitamente funcciona sob os auspicios da Conferencia do Santissimo Coração de Jesus da Sociedade de S. Vicente de Paulo da mesma cidade) regida pelo professor particular Benedicto Lazaro de Albuquerque Sobreira, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima, servindo de examinadores o professor Sizenando Hilario Ramos e o professor da cadeira, procedeu se ao exame dos alumnos habilitados pelo professor da cadeira.

Eis o resultado do exame:

2º grão—Antonio Lopes dos Santos Magalhães, adiantado.

3º grão—Pedro José dos Santos Magalhães, Bernardino Olympio da Costa, Sebastião Alves dos Santos Lima e João Benigno dos Santos Magalhães, approvados plenamente.

Em seguida os examinados offereceram ao Dr. delegado litterario e ao examinador dous bouquets de flores naturaes.

A' noite deste mesmo dia, pelas 7 horas, teve lugar o acto das ferias, comparecendo muitas pessoas, destacando se entre ellas o Revm Marçal de Siqueira, coadjuctor da freguezia, Firmino Marianno da Silva Netto, Dr. Costa e a Philarmonica Independencia, que durante o acto executou as melhores peças de seu rico repertorio.

Usaram da palavra o professor da cadeira, Dr. Costa e os examinados, sendo por todos applaudidos.

Seguio-se um pequeno copo d'agua, onde reinou muita harmonia, terminando todo o acto ás 9 horas da noite.

— Sob a presidencia do substituto do delegado litterario, o capitão José Vieira de Mello, prestaram exame no dia 19 do corrente, os alumnos habilitados da escola mixta de Cambôa, Páo d'Alho, regida pela professora D. Augusta Leopoldina Spencer Netto, sendo examinadores a professora e o professor publico Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira.

Eis o resultado:

1º grão — Antonia Maria da Conceição, muito adiantada.

2º grão—José Adolpho Santiago, muito adiantado; João Augusto do Rego, idem.

Além de alcançarem este aprasivel resultado, os tres alumnos foram elogiados e premiados pelo presidente do acto.

Não compareceram as alumnas habilitadas do 1º grão: Maria Eugenia do Rego e Maria Innocencia de Jesus.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.

Pelo agente Pastana, ás 11 horas, á rua do Corredor do Bispo n. 15, de moveis, piano, louça, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 52, de fazendas, miudezas e chapéos avariados.

Missas funebres:—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Predovinda da Motta Rabim; ás 7 horas, na mesma matriz, pela alma de D. Carolina A. P. de Siqueira; ás 7 1/2 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma de Temistocles Canuto d'Aguiar.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *La Plata*:

Augustus Cohen, Carlos Silveira, Elisa Wilmoth, Antonio José Teixeira Bastos, Joaquim Teixeira Leite, Manoel Flores, Agostinho Joaquim da Silva, José Luis, José Nunes Bonifacio, Francisco Pereira, Victorino Nunes e Domingos Nunes.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

José Augusto da Costa Silveira Junior, Dr. Gomes Parente, Joaquim Lima Pires Ferreira, Leopoldo Cesario, Augusto Fagamelli, H. A. Debisle, Leonor Silva e Honorio Cavalcante.

— Chegados do sul no vapor nacional *Jacuhipe*:

Manoel Juvencio dos Santos, sua senhora e 1 menor, Luis Nunes de Castro e sua senhora, T. Fubrasen, J. Jensen, J Bransen, Benedicto João Alfredo, José Raposo, sua senhora 4 filhos e 1 cunhada.

— Sahidos para o sul no vapor americano *Advance*:

H. J. A do Porto, Aniceto de Santa Bessa, Dr. Joaquim Pereira Teixeira, Angelo Bittencourt, Dr. Ramiro A. Monteiro, Caetano Lopes, Dr. Adolpho Lopes, José M. de Oliveira, João A Ramos da Silva, Chrispim Antonio e Galdino de Mello Vieira.

— Sahidos para o norte no vapor americano *Alliança*:

H W. King, Francisco Tersaghis, E. Chermont, C. C. Johnston, Miss M. Johnston, Dr. Augusto O. de A Souza, José B. Costa Rodrigues, Andrade Freitas, Dr. Estephanio Barroso e Dr Fernandes de Mello.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 20 de Dezembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—1	762m75	20 79	82
9	28º—1	763m22	21 20	75
2	30º—6	763m18	21 54	65
3 t.	29º—2	761m88	20 58	69
6	27º 7	762 53	18 59	68

Temperatura maxima—31º,00
Dita minima—25º,50
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m,1; á sombra: 3m,8.
Chuva—0,m6.
Direcção do vento: SE durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 2m,98 por segundo
Nebulosidade média: 0.44.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	20 de Dezemb.	11—41 da manhã	0,m62
P. M.	» »	5—57 da tarde	2m42
B. M.	21 de Dezemb.	0—23 » »	0,m51
P. M.	» »	6—21 da manhã	2,m30

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 20 de Dezembro de 1888:

Existiam 416; entraram 7; sahiram 13; existem 410.

A saber:

Nacionaes 374; mulheres 16; estrangeiros 20.—Total 410

Arraçoados 352.
Bons 324.
Doentes 18
Loucos, homens 10.—352.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:
Alexandre José Honorio.
Francisco Xavier Pereira.
Porfirio Francisco da Cruz.
João José Estevão.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 161 pessoas, sendo 48 homens e 113 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 20 de Dezembro, é o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	13
Falleceram	1
Existem	484

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cyaneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10, Malaquias ás 9 1/4, Pontual ás 10 1/2, Estevão Cavalcante ás 7 1/2 horas.

O Dr Simões Barbosa não compareceu.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio á 1 hora.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/2 e sahio ás 4 horas

Loteria do Pará—A 5ª parte da 23ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 24 de Dezembro.

UM POUCO DE TUDO

No congresso geologico internacional, ultimamente reunido em Londres, acháram-se cerca de 400 delegados, tendo sido presidida a reunião, por Prestwich, o Nestor dos geologos inglezes. A commissão organisadora preparou uma interessante exposição especial da cartas geologicas recentes e de numerosas collecções de fosseis e de rochas, especialmente schistos chrystallinos.

A proxima reunião effectuar-se-ha em Philadelphia no anno de 1891 e conta-se que os Estados-Unidos ostentarão alli consideraveis trabalhos da especialidade.

⁂

A Academia das Sciencias de Paris acaba de receber uma commissão relativa ao tratamento e á prophylaxia do cholera morbus

Emquanto a mortalidade no Tonquim era de 66 %, o Dr. Yvert, medico addido a um corpo expedicionario, apenas registrou 9 mortos entre 45 cholericos (ou 20%), administrando lhes bichlorureto de mercurio a doses variaveis de 0, gr 02 a 0, gr 04 em 24 horas. Convencido por semelhante resultado de que bichlorureto de mercurio exerce a sua acção sobre o agente pathogenico da molestia, teve a idéa de applicar aquella substancia como meio prophylatico a convalescentes recem-chegados a um foco cholerico, e nos quaes já o mal havia feito uma victima. Nenhum dos individuos sujeitados a este tratamento preventivo foi accommettido do cholera.

⁂

Tendo recebido da legação imperial em Caracas porção de sementes da arvore denominada *Bucare*, que é cultivada em Venezuela para dar sombra ao cafeeiro, mandou o ministerio da agricultura distribui las a lavradores por intermedio das presidencias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas-Geraes, remettendo algumas ao Imperial Instituto Fluminense de Agricultura para que, cultivando a planta, possa opportunamente concorrer para a sua propagação.

Ao ser feita esta encommenda nos communicou gentilmente o Sr. senador Castro Carreira que, ha muitos annos, tendo plantado sementes de *Bucare*, recebidas pelo ministerio da agricultura, obtivera um exemplar que ainda vive, não nos recordamos onde. Acerca da mesma planta (*erythrina umbrosa*) escreveu o Dr. João de Souza Reis, addido á legação brasileira em Venezuela, uma breve noticia da qual extrahiremos as informações seguintes de incontestavel utilidade para a lavoura cafeeira.

O plantio do cafeeiro á sombra é feito em Venezuela desde o começo da lavoura, e actualmente só nas grandes alturas e climas muito frios onde a cultura não é extensa nem o fructo da melhor qualidade, existem plantações desabrigadas. Na região da grande lavoura, onde é colhido o producto de nomeada, a sombra é sempre empregada, sendo de tradição que n'estas condições o cafeeiro de 70 a 80 annos produz de modo muito remunerador. Nas immediações de Caracas vio-se o Dr. Souza Reis, em fazendas de Guzman Blanco e D. José Mosqueira, magnificos cafeeiros d'aquella cidade á sombra do *bucare* (*erythrina umbrosa*) e do *ingá*. Os cultivadores asseguram que ha economia de trabalho na limpa e conservação do cafeeiro abrigado.

O *bucare* é arvore de prompto desenvolvimento, grande elevação do tronco e ampla ramificação em fórma de guarda-sol. E' de lenho muito fragil e raizes superficiaes que, portanto, não damnificam as das arvores que protege. Despe-se de folhas na entrada da primavera, o que permitte ao cafeeiro, então florescente, receber influencia mais directa do sol na época conveniente.

No emtanto, a fragillidade do *bucare* torna a arvore pouco resistente ás seccas e aos tufões nas alturas maiores de 800 metros sobre o nivel do mar, pelo que tem sido outras experimentadas e applicadas com exito, quaes, por exemplo, o *guamo pelludo* (*ingá fattuosa*) e outras especies congeneres. Entende o autor que na situação topographica do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas-Geraes, as diversas especies de ingá, abundantes no Brasil, seriam melhor apropriadas á experiencia do que o *bucare*.

As arvores de sombra são plantadas entre as linhas de cafeeiro e á margem dos caminhos. A distancia varia segundo a especie empregada. O *bucare*, por ser de muito corpo e grande abrigo, é plantado a intervallos de cêrca de 30 metros nos terrenos quentes e de 23 nos terrenos frescos. Os *guamos* ou *ingás*, menos corpulentos e de menor abrigo, são plantados a intervallos de 10 a 23 metros segundo a frescura do terreno.

Os venezuelanos applicam todo o cuidado á conservação das arvores de sombra, que consideram garantia de bôa colheita de café.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

A inscripção para a 1.ª corrida que se realisará no dia de Natal ficou hontem assim completa:

1.º pareo—*Ensaio*—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premio—Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 3.º restituição da entrada.

Lindoes, Jaguarão, Bigodeto, Teseu, Incitatus, Velocipede, Galileu, Etna, Enxerto, Emorulada, Mimer, Jatobá.

2.º pareo—*Commercio*—900 metros—Animaes da provincia—Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 3.º restituição da entrada.

Monitor, Hypopotamo, Foguete, Aquidaban, Ponson, Rei de Ouros, Orange, Almirante, Tupynambá 2.º.

3.º pareo—*Colonia Ingleza*—1609 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e 3.º restituição da entrada.

Castiglione, Mastin, Ruy Blas, Africana.

4.º pareo.—*Trilhos Urbanos*.—1.200 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$000 ao 1.º, 60$ ao 2.º e 3.º restituição de entrada.

Monitor, Hypopotamo, Sericó, Pensamento, Arumary, Granito, Condor.

5.º pareo—*Colonia Portugueza*—1.600 metros—Animaes nacionaes até meio sangue, que ainda não tenham ganho premios no Hippodromo—Premios: 350$ ao 1.º, 85$ ao 2.º e 3.º restituição da entrada.

Byardo, Minerva, Mirandola.

6.º pareo—*Artes e Industria*—1.200 metros—Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia—Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 3.º restituição da entrada

Favorita, Mirandola, Moncorvo.

7.º pareo—*Agricultura*—700 metros—Egoas da provincia—Premios: 150$ ao 1.º, 35$ ao 2.º e 3.º restituição da entrada.

Primavera, Atheniense, Coruja, Stella

Amanhã, segundo o programma na secção competente publicado, realisar se-ha a 9.ª corrida.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Páo d'Alho

José Francisco Pinheiro Ramos ao publico

Depois das accusações, que, sem motivo, fez-me o Sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque, no *Jornal do Recife* de 24 do mez proximo passado, eu não poderia ficar silencioso.

Deixal-as passar sem contestação, como despresadas pela falta de capacidade de seu autor, seria tambem de minha parte assegurar-lhe o direito de abusar da impresa em detrimento de meu caracter, que não cede de suas prerogativas.

E, certamente, nenhum homem deve consentir que produza os desejados effeitos toda a casta de offensas que o máo instincto possa atirar á sua reputação

A repulsa é um acto natural que irrompe sem meditações.

O Sr. Joaquim Cavalcante offendendo-me, acremente, pela imprensa devia presumir que eu não succumbiria aos seus golpes.

Tenho a força bastante para, nos limites de um procedimento digno e honesto, poder conter os assaltos que forem feitos á minha honra e dignidade

E por isso não usei nem uso de retaliações: á linguagem inqualificavel por S. S. empregada, quando lhe aprás arrastar me preso ás columnas do *Jornal* opponho a linguagem correcta que distingue a imprensa moralisada.

A consideração que devo ao publico e o respeito que costumo imprimir em meus actos determinam esse procedimento.

Não estivesse em causa a minha pessoa; não fosse eu, atrozmente, injuriado, não se me tivesse attribuido a pratica de crimes; não corresse-me, finalmente, o dever de dar uma satisfação aos meus amigos e á sociedade em que vivo, e o Sr. Joaquim Cavalcanti seria para mim um ente nullo....

Quero assim salientar a minha posição diante de aggressor

Procurei, portanto, verificar si S. S. assumia a responsabilidade das injurias que irrogou-me, de par com a imputação, que me fez, de actos criminosos.

Declarei, previamente, no *Diario de Pernambuco* de 18 do corrente que, precisava de um pequeno praso para destruir todos os capitulos da accusação esperando, com a maxima convicção, que o Sr. Joaquim Cavalcante não fugisse á responsabilidade legal.

Grande decepção!

O editor do *Jornal do Recife*, Adolpho Luna de Sousa, citado para exhibir, em juizo, o autographo do artigo diffamatorio, assignado por S. S., não compareceu á audiencia de hontem, ficando, por esse facto, tido como *responsavel* pelo mesmo artigo!

Vê o respeitavel publico que esta circumstancia é bastante para pôr em evidencia o valor e a importancia das taes accusações....

Não teve o Sr. Joaquim Cavalcante a hombridade necessaria para assumir a responsabilidade

MUTILADO

ILEGÍVEL

de seu acto; ferio-me, gravemente e deixou que um terceiro ficasse sujeito ás penas da lei!

Esse facto, que causa verdadeira tristeza, seria, talvez, para mim um grande triumpho, se não visse nelle o desapparecimento de seu autor...

Eu quizera que o Sr. Joaquim Cavalcante, assim como, arrojadamente, se apresenta na imprensa, se apresentasse em juizo.

O respeitavel publico que está cansado de assistir scenas semelhantes, que não ignora que—a liberdade de imprensa, neste paiz, acha-se reduzida a um pelourinho levantado na praça publica, onde são açoitados os mais distinctos caracteres,—qualificará, com a inexorabilidade que lhe é peculiar, o procedimento desse meu *denodado* accusador.

Estou certo de que, diante do facto tão estupendo, quando, incontestavelmente, alguma duvida pairava no espirito publico, acerca das más qualidades que elle me attribuia não se me recusará a justiça de havel-o inutilisado completamente, fazendo-o correr do castigo que a lei infligo aos malsinadores e aos salteadores da reputação alheia.

Tenho assim desempenhado-me do compromisso que tomei de inteirar o publico do resultado do exame sobre a responsabilidade, que cabia ao Sr. Joaquim Cavalcante, em relação a tudo quanto, contra mim, escreveu no *Jornal do Recife*.

E desde que, como acabo de expor, mostrou-se incapaz de aceital-a, é claro que, verdadeira victima, como tantas outras, do *abuso da liberdade de imprensa*, julgo-me dispensado da contestação que devia oppor ás accusações a que tenho-me referido.

Agora está o respeitavel publico habilitado a formar juizo seguro acerca das imputações que me fez o Sr. Joaquim Cavalcante.

Adolpho Lins de Souza é o responsavel pelas injurias e calumnias contidas no artigo, por S. S. assignado e publicado contra mim nas columnas do *Jornal do Recife* de 24 de Novembro ultimo.

Admire o publico e digne-se de repetir commigo o que, judiciosamente alguem já disse:

« Amaldiçoada liberdade de imprensa com taes responsaveis!

Nada mais!

Recife, 21 de Dezembro de 1888.

José Francisco Pinheiro Ramos.

Carnes verdes 300:000$000

Damos aos Srs. Oliveira Castro & C. pela transferencia do seu contracto de carnes verdes por 6 annos, que se ha de celebrar com a Camara Municipal, isento de todos os impostos presentes e futuros, obrigando-nos a pagar aos contractantes semanalmente os impostos presentes; e, para garantia do mesmo, caucionaremos a quantia de 20:000$000 assim como tambem depositaremos no cofre da Camara Municipal a importancia de 30:000$000 para o fiel cumprimento do referido contracto.

Se for acceita a nossa proposta, podem os Srs. contractantes dirigir-se ao escriptorio do *Diario* em carta fechada com as iniciaes — F. L. & C.

Recife, 18 de Dezembro de 1888.

Nova companhia.

Camara Municipal

DEMISSÃO DO SOLICITADOR

Esquecidos certos principios, rasgadas todas as tradições, conspurcados os caracteres, as cousas publicas n'este infeliz paiz são de ordinario resolvidas pelo abandono da justiça pela negação dos direitos adquiridos.

Só o partidarismo mais infreno, a protecção mais escandalosa campeiam altivas nas cumiadas do edificio municipal, occupado por edis, escolhidos talvez adrede para que no meio do descalabro social, que caracterisa a triste época que atravessamos, esquecendo todos os interesses que devem ser zelados por uma representação municipal patriotica e illustrada, deem razão a mesquinhez partidaria desses antigos amos, cuja historia conviria que fosse sepultada na noite dos tempos.

O municipio, base de todas as nossas liberdades de cidadãos, alicerce do grande edificio que em 1822 ergueram altivos nossos avós, ahi jaz, absorvido pela centralisação que nos asphixia, sem autonomia e sem prestigio.

E, força é confessal-o, nós, os que formamos, os que sentamos nas cadeiras, outr'ora honradas, os nossos mais immediatos representantes, somos, por nossa vergonhosa indifferença, os directamente culpados de tão grande abatimento publico.

Os ultimos escandalos praticados na Camara Municipal do Recife estão, mais ou menos, no dominio publico: o modo da arrecadação da receita da municipalidade, a *generosidade* d'ella na fixação de suas despezas, a immundicie nos diversos bairros d'esta importante capital, a contradição da representação municipal, quando baixa posturas para ella propria *tristemente* esquecer o escandalo da escolha de *certos* funccionarios, com mão firme em alto relevo, denham a vida prejudicial e ingloria dos que no actual quatriennio nos representam.

Não ha muito ainda, mas um acto acintoso, sem criterio, filho querido de mais um motivo inconfessavel, acaba de ser praticado, aceitando-se para tal fim (tão escandaloso foi elle!) uma opportunidade, que custava-se a encontrar apezar de almejada.

O honrado solicitador da Camara, aquelle que occupava—havia *nove* annos aquelle cargo externo da municipalidade, a contento dos presidentes camaristas, que pelos actuaes fôra até agora conservado, em sessão de 21 de Novembro ultimo foi exonerado, sem declaração de motivos na respectiva acta! De provada aptidão de actividade não commum, habilitado como o mais habilitado dos solicitadores d'este fôro, homem de caracter integro, amigo empregado da municipalidade, que razões poderiam justificar o acto da maioria d'aquella sessão, que o despedio?

Nunca, durante o seu longo exercicio, em uma corporação que se renova de quatro em quatro annos, que conta desesete cabeças que deliberam, nunca que conste ao menos ficou, por qualquer falta, sujeito á censura official.

Em taes condições, o criterio da corporação municipal, o espirito de justiça que deve presidir a seus actos, e proprio interesse dos negocios municipaes, o que obrigam á preferir-se o antigo empregado, conhecedor do estado das causas, ao novel, ainda que habilitado, tudo se oppunha á resolução tomada que, se é legal por partir do poder competente, nem por isso deixa de ser arbitraria, acintosa, reveladora de sentimentos inconfessaveis, denunciadora de que,—as resoluções municipaes são de ordinario filhas do esquecimento de deveres publicos.

Com certeza na demissão do honrado Sr. Vicente Licinio da Costa Campello—a Camara não cogitou dos interesses dos municipios; ella attendeu á outro qualquer motivo, em esquecimento de todos os escrupulos que em geral prezam os que se respeitam.

Reconhecemos que na edilidade existem alguns caracteres distinctos, em ambas as parcialidades partidarias em que está dividida aquella corporação, que nada devendo ter de politica, é antes de tudo, ou exclusivamente partidaria; taes caracteres, porém, nos escandalos, nas arbitrariedades nunca podem formar maioria; e ante esta curvam-se por dever.

Seria a maioria que formou a sessão de 21 de Novembro—guiada por sentimentos partidarios? Despedindo acintosamente um antigo e bem empregado teria em vista apenas a entrada de algum protegido, *cheio de serviços* que não conviria declarar!

Se o Sr. Licinio Campello é conservador intransigente, ninguem poderá com verdade affirmar que não seja elle um homem honesto e moderado, um caracter sisudo, que não sabe curvar-se ao geito dos bajuladores, é certo, mas que sabe respeitar os adversarios e não conhecer cores partidarias no cumprimento de seus deveres.

Em todo o caso, saiba o publico que o honrado funccionario da camara foi demittido por proposta do seu actual presidente, sem declaração na acta da sessão, dos motivos que a tal proposta deram lugar.

Nas condições apontadas a alludida demissão parece-nos um acto exclusivo de partidarismo da camara. Se assim é, receberá o partido conservador no poder mais esta prova da intransigencia opposicionista; mais esta offensa aos direitos adquiridos de um seu antigo e convencido adepto, sem uma compensação para aquelle que em tempo algum negociou com suas crenças politicas!... Quando elle, senhor das posições, nellas conserva os adversarios, poderá ver sem indignação—que assim é desconsiderado nas pessoas de seus mais dedicados amigos, que um a um vão sendo alijados? Não o cremos: os partidos politicos, sob pena de suicidio, não podem nem devem esquecer as suas dedicações.

Recife, 21 de Dezembro de 1888.

O eleitor.

Ao Sr. Serpa Pinto cadete e sargento de cavallaria

Envio os meus sinceros agradecimentos pelo grande serviço que prestou a meu irmão José Correia Marques, arriscando sua vida para salval-o da agonisante morte por submersão; o que fez com bom exito. Offereço-lhe os meus insignificantes prestimos se delles se quizer utilisar.

Recife, 20 de Dezembro de 1888.

João Lopes da Rocha.

Paranymphos do Glorioso S. Sebastião, que se venera na capella de S. Francisco da Barra de Serinhãem, cuja benção terá lugar a 1 de Janeiro de 1889 na capella de Santo Amaro, e dahi seguirá em solemne procissão para a Barra

Os Illms Srs.:

Dr. Manoel Joaquim dos Santos Patury, juiz de direito.

Dr. Honorio de Barros Wanderley.

Negociante Januario Gonçalves Ferreira Peixoto.

As Exmas Sras.:

Esposa do capitão Trajano Alves de Mendonça.

Esposa do capitão Manoel Pereira da Rocha.

Esposa do capitão Antonio Calumby.

Barra de Serinhãem, 18 de Dezembro de 1888.

Os encarregados,
Professor Mamede dos Reis.
Francisco Gonçalves Barbosa.

Colegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37

As aulas deste collegio se abrirão a 7 de Janeiro e são de: primeiras letras, portuguez, inglez, geographia, musica, piano, desenho, bordados de varias especies, flores, etc.

Os exames tiveram lugar a 7 do corrente, dando o resultado seguinte:

Portuguez 1º grão

Sarah Cardoso, distincção.
Illidia Cardoso da Silva Maduro, idem.
Idionillia Baptista Neves, idem.
Ambrosina da Fonseca e Silva, idem.

2º grão

Eulalia Cardoso da Silva Maduro, distincção e louvor.
Maria Gonçalves Lourenço, distincção.
Maria Olindina Figueira de Mello, idem.
Adelina Cardoso da Silva Maduro, idem.
Carolina Gomes Teixeira, idem.
Luiza Gomes Ribeiro, idem.
Maria de Albuquerque Martins Pereira, idem.

3.º grão

Carolina de Faria Simões, distincção e louvor.
Angelina Guedes Alcoforado, idem.

Geographia

Carolina de Faria Simões, distincção e louvor.
Angelina Guedes Alcoforado, idem.
Maria Gonçalves Lourenço, distincção.

Piano

Adelina Cardoso da Silva Maduro e Eulalia C. da Silva Maduro, ambas approvadas plenamente.

A directora,
Augusta Carneiro.

N. 185

Agua Florida de Murray e Lanman

Com quasi toda a certeza pode-se por em duvida se—as mil e uma variaveis flores que adornavam e derramavam tão delicioso perfume sob o verdecente jardim do Paraiso;—espalhavam uma fragrancia mais pura e delicada na atmosphera, do que se diffunde e enche o gabinete de vestir, ou *Boudoir*, no qual se haja aberto um frasco desta odorifera e deleitavel agua de cheiro.

Comparada com o passageiro e volátil cheiro dessas essencias ordinarias, o seu mimoso e delicioso aroma pode-se chamar inextinguivel, inapagavel, emquanto que por outro lado é a verdadeira *quinta essencia* em seu genero, que de uma maneira a mais viva, nos faz agradavelmente recordar, trazendo-nos á mente o deleitavel e genuino perfume das aromaticas e balsamicas flores; em uma palavra nella existe e floresce a belleza e o encantamento.

O volume de delicado aroma espargido de algumas gotas derramadas no lenço, é verdadeiramente maravilhoso e deleitavel; e como um agradavel meio de estabelecer desmaios, vertigens e dores de cabeça, assim como servindo de odorifero adorno á pessoa e ao paladar, quando usada em diluição como um enxagoamento de bocca ou cosmetico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Dr. Carlos Marchand

Este illustre e conhecido medico com residencia em S. Gabriel, provincia do Rio Grande do Sul, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*:

« Sr. J. Alves de Souza Soares.—Pelotas.—O seu xarope *Peitoral de Cambará* tem me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncho-pulmonares*.—Sou etc.

Dr. *C. Marchand.*

Collegio S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 5.

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A trátar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emilia A. de Mendonça.

Bacharel Witruvio Pinto Bandeira
PODE SER PROCURADO
Á
Rua do Imperador n. 71
1.º andar

O Dr. Cysneiro de Albuquerque avisa seus clientes e amigos que mudou sua residencia para rua de Gervasio Pires n. 83 A onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

TELEPHONE N. 62

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade juiz de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo os menores Pedro Pinto de Queiroz, João Pinto de Queiroz, Laura Augusta de Queiroz filhos do finado Joaquim de Assumpção Queiroz e sua mulher D. Calista Francisca de Queiroz, me declarado que seu irmão e tutor, Augusto Pinto de Queiroz se retirara para lugar incerto e não sabido, deixando os em completo abandono, ordenei ao escrivão que propuzesse pessoa idonea para tutor de ditos menores, o que feito, proferi nos autos o despacho do theor seguinte:

Nomeio, preste juramento, affixe e publique-se edital para ser citado o tutor removido, Augusto Pinto de Queiroz, afim de, no prazo de 30 dias, sob penas legaes, vir prestar contas de sua administração. Recife, 28 de Novembro de 1888.—Oliveira Andrade. Em vista deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito o referido Augusto Pinto de Queiroz para, no prazo de 30 dias, sob as penas legaes, vir prestar contas da administração dos bens de seus irmãos tutellados.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de Dezembro de 1888.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos professores Affonso Monteiro Pessoa e Francisco Marques da Trindade, este da cadeira de Bemtevi e aquelle de Surubim que tendo lhes sido concedido em 20 do corrente mez, pelo Exm. Sr. presidente da provincia, permutarem as respectivas cadeiras, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para assumirem o exercicio das novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção publica, 20 de Dezembro de 1888.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 2.ª corrida

Em 30 de Dezembro de 1888

1.º PAREO—CONSOLAÇÃO—**800 metros**. Animaes da provincia que não tenham ganho no Hippodromo do Campo Grande e Prado Pernambucano. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º PAREO—PRADO PERNAMBUCANO—**850 metros**. Animaes de menos de meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

3.º PAREO—PRADO DA ESTANCIA—**1.609 metros**. Animaes da provincia. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

4.º PAREO—HIPPODRMO DO CAMPO GRANDE—**1.450 metros**. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

5.º PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—**1 200 metros**. Animaes da provincia. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º PAREO—VELOCIDADE—**1.450 metros**. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º PAREO—INDUSTRIA PASTORIL—**800 metros**. Potros e potrancas de dous annos, da provincia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇOES

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevão tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha **segunda feira**, 24 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar.

Recife, 20 de Dezembro de 1888.

O gerente,
HENRIQUE SCHUTEL.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 21 DE DEZEMBRO DE 1888.

Limitou-se o movimento a pequenas transacções e a venda de pequenos lotes de algodão do sertão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 21 de Dezembro de 1888

Lettras hypothecarias com juros a 98$000 cada uma.

Ditas ditas sem juros a 94$500 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/8 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 26 7/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista 352 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
61 letras hypothecarias com juros.
125 ditas ditas sem juros.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos, com a taxa de 27 1/8 d., acharam pouco dinheiro.

Em papel particular houve pequenas transacções a 27 1/4, exigindo os bancos 27 5/16.

O mercado fechou firmissimo.

No Rio houve transacções em papel bancario a 27 1/8 e em particular a 27 1/4, offerecido francamente.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	*á vista*
Londres	27 1/8	26 13/16
Paris	348	352
Italia	..	352
Hamburgo	483	487
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$830

Algodão

Foi negociado o de 1ª sorte do sertão a 6$000 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 19, attingio a 130.688 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 22.512 saccas, sendo por:

Barcaças	1.777	Saccas
Vapores	1.839	«
Animaes	6.764	«
Via-ferrea de Caruarú	937	«
Via-ferrea de S. Francisco	585	«
Via-ferrea de Limoeiro	10.670	«
Somma	22.512	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$000 a 2$400
Someno	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$300
« bruto	1$200 a 1$300
Setame	$960 a 1$100

Colonia Isabel:

sacco 1ª	2$400
« 2ª	2$200
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300

Usina Pinto:

Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 19, subio a 17.754.689 kilos, sendo..... 13.921.950 para o exterior e 3.832.739 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 259.104 saccos, sendo por:

Barcaças	165.788	Saccos
Animaes	13.600	«
Via-ferrea de Caruarú	13.564	«
Via-ferrea de S. Francisco	81.052	«
Via-ferrea de Limoeiro	45.100	«
	259.104	Saccos

O vapor inglez «Ocean», carregado por J. H. Boxwell, levou para os Estados-Unidos, 20.726 saccos com assucar mascavado.

Couros salgados

Manteve-se a cotação de 390 réis, nominal.

Couros verdes

Sem vendas.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor americano «Alliança», para:

Domingos de Souza Ribeiro	4.000$000
Martins Fiuza & C.	2.000$000
Antonio Augusto dos Santos Porto	1.000$000

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE DEZEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 16 de Dezembro

Navios á carga

Barca norueguense *Hermod*, para New-York.
Barca nacional *Mariannínha*, para Uruguayana
Barca americana *Evi J. Ray*, para New-York.
Lúgar americano *Walter Scamell*, para New York.
Patacho inglez *Kathleen*, para Estados Unidos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ariadne*, carvão.
Barca norueguense *Miopak*, carvão.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar inglez *Leander*, bacalháo.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar inglez *Fanny*, bacalháo.
Lúgar inglez *Sunbeam*, bacalháo.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalháo.
Lúgar inglez *Peggie*, bacalháo.

Importação

Brigue portuguez *Armando*, entrado do Rio de Janeiro em 19 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Barris vasios 1,147 á ordem. Barricas vasias 550 volumes á ordem.

Cimento 250 barricas a Silva Guimarães & C., 500 á ordem.

Ferragens 22 volumes a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Pipas vasias 440 a diversos.

Vapor americano *Alliança* entrado dos portos do sul em 20 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Café 60 saccos a Fraga Rocha & C., 219 a Paiva Valente & C., 50 a Ferreira de Carvalho & C., 200 a David Baltar & C., 100 a Costa & Medeiros, 604 a Fernandes & Irmãos, 60 a Gomes & Pereira, 40 a Paulo José Alves & C., 583 a Domingos Cruz & C.

Drogas 4 volumes á ordem.

Ferro 20 fardos a Costa & Fernandes, 2 a Maia & Resende.

Farello 1,000 saccas a Ferreira Rodrigues & C. Fumo 235 volumes a Xavier de Simas Irmãos, 173 á ordem, 91 a Almeida Machado & C., 1 a Joaquim T. Carneiro, 21 a José Antonio dos Santos, 17 a Azevedo & C., 20 a Moura Borges & C., 35 a David Baltar, 8 a Ferreira Rodrigues & C., 5 a Paiva Valente & C.

Massas alimenticias 150 caixas a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Araujo Castro & C. Mallas 3 volumes a Maia Sobrinho & C. Moveis 8 caixões á ordem. Mercadorias diversas 5 volumes a Maia & Resende, 2 a Nunes Fonseca & C.

Pipas vasias 50 a José Rodrigues Macieira, 50 a Pereira Carneiro & C. Panno de algodão 130 fardos á ordem, 40 a Joaquim Agostinho & C., 50 a Cramer Frey & C., 20 a Narciso Maia & C., 11 a Rodrigues Lima & C., 269 a Luis Antonio Sequeira, 35 a Machado & Pereira, 9 a Alves de Britto & C.

Vinho 50 barris a Domingos Cruz & C., 25 a Araujo Castro & C., 16 a Lopes Albeiro & C.

Xarque 718 fardos a Maia & Resende, 1,105 a Amorim Irmãos & C., 60 a Pereira de Carvalho & C.

Exportação

RECIFE, 20 DE DEZEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Ossian*, carregaram:

Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 673 saccos com 50,475 kilos de assucar mascavado

— No lúgar americano *Walter Scammell*, carregaram:

Para Estados-Unidos, F. Cascão & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar norueguense *Arcdne*, carregaram:

Para Estados-Unidos, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Alliance*, carregaram:

Para New-York, P. Carneiro & C. 21,361 pelles de cabra; Martins & C. 12,740 pelles de cabra.

— No vapor inglez *La Plata*, carregaram:

Para Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 43,648 kilos de assucar branco,

Para o interior

— Na barca nacional *Maria Angelina*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 63,148 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 130 barricas com 9,750 kilos de assucar branco.

— Na barca norueguense *Emilie*, carregaram:

Para Ceará, H. Lundgrin & C. 1,200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Natal, P. Alves & C. 60 volumes com 3,000 kilos de assucar refinado; Oliveira & C. 7 barricas com 461 kilos de assucar refinado.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para Santos, H. Burle & C. 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado; M. Borges & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 60 000 ditos de dito branco.

Para S. Paulo, M. Borges & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, Costa & Irmão 10.000 cocos, fructa; J. M. da Costa Carvalho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor americano *Alliance*, carregaram:

Para Pará, F. A. de Asevedo 200 barricas com 11,200 kilos de assucar branco; A. J. da Fonseca 80 barricas com 4,606 kilos de assucar branco; N. Martins do Eirado 200 barricas com 12,880 kilos de assucar branco; M. Amorim 100 latas com 1,300 kilos de assucar refinado; P. Pinto & C. 12 pipas com 5,760 litros de aguardente; F. Cascão & Filho 110 barris com 10,560 litros de aguardente.

Para Maranhão, J. Fontelles 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, carregaram:

Para Mossoró, J. J. Moreira 200 saccos com farinha de mandioca: P. Alves & C. 10 barricas com 889 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:

Para Camossim, P. Alves & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente; P. Vianna & C. 100 saccos com milho; E. C. Beltrão & Irmão 18 barricas com 1,783 kilos de assucar branco e 8 ditas com 641 ditos de dito refinado.

Para Acarahu, E. C. Beltrão & Irmão 3 barricas com 126 kilos de assucar mascavado.

Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 20 barris com 1,920 litros de aguardente, 55 barricas com 2,205 kilos de assucar branco e 65 ditas com 1,913 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Farofa*, carregou:

Para Parahyba, V. Costa 20 garrafões com 200 litros de genebra.

— Na barcaça *Correio Parahybano*, carregou:

Para Parahyba, J. Baptista 100 caixas com 600 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 20	748:458$694	
Idem de 21	35:061$703	
		783:520$397

Renda provincial:

Do dia 1 a 20	123:576$285	
Idem de 21	6:281$348	
		128:857$633
Somma total		912:378$030

Segunda secção da Alfandega, 21 de Dezembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*.
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 20	23:481$181	
Idem de 21	1:044$517	
		24:525$698

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 20	65:035$050	
Idem de 21	4:323$292	
		69:358$342

Recife Drainage

Do dia 1 a 20	5:960$287	
Idem de 21	370$015	
		6:330$302

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 20 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:	
27 bois pesando 4,711 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 17 1/2 e 9 1/2 de particulares.	
505 kilos de peixe a 20 réis	10$100
57 cargas de farinha a 200 réis	11$400
17 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$100
7 taboleiros a 200 réis	1$400
12 suinos a 200 réis	2$400
14 matutos com legumes a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis.	13$000
26 ditos de comida a 500 réis	13$000
86 ditos de legumes a 400 réis	34$400
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
8 talhos a 2$	16$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	200$300
Rendimento do dia 1 á 19 do corrente	4:003$580
Foi arrecadado liquido até hoje	4:203$880

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 560 a 640 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 800 a 1$200 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 84 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 62 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 22 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Principe do G. Pará*	hoje
Sul	*Tamar*	25
Norte	*Pará*	26
Europa	*Athens*	27
Sul	*Alagoas*	27

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Southampton	*Tamar*	25 ás 12 h
Sul	*Pará*	26 ás 5 h
Santos e esc.	*Athens*	28 ás 5 h.
Norte	*Alagoas*	28 ás 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Buenos-Ayres—20 dias, barca americana «Arthur C. Wade,» de 664 toneladas, capitão H. Shermann, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C.

Rosario de Santa Fé—20 dias, lugar inglez «Hormet,» de 407 toneladas, capitão H. M. Donald, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Santos—20 dias, barca franceza «Louise Collet,» de 469 toneladas, capitão F. Hwet, equipagem 12, em lastro; a Johnston Pater & C.

Buenos-Ayres—24 dias, barca americana «Mohican,» de 814 toneladas, capitão B. F. Berry, equipagem 12, em lastro; a Henry Forster & C.

Buenos-Ayres—44 dias, barca sueca «Harald,» de 482 toneladas, capitão N. P. Johanson, equipagem 12, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho americano «Jone Adeline,» de 373 toneladas, capitão G. W. Cater, equipagem 9, em lastro; a Parente Vianna & C.

Rio de Janeiro—10 dias, patacho inglez «Aldina,» de 344 toneladas, capitão C. W. Carty, equipagem 8, em lastro; a H. Burle & C.

Rio Grande do Sul—34 dias, patacho dinamarquez «Thor,» de 145 toneladas, capitão J. Andersen, equipagem 6, carga farinha de mandioca; a H. Lundgren & C.

Rio Grande do Sul—15 dias, patacho norueguense «Reform,» de 107 toneladas, capitão J. Larsen, equipagem 6, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—13 dias, barca portugueza «Ceres,» de 304 toneladas, capitão Antonio José Rodrigues, equipagem 11, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filhos.

Aracajú por Maceió—2 dias, vapor nacional «Jacubype,» de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Aracajú por Maceió—2 dias, vapor nacional «Mandahú,» de 222 toneladas, commandante Alcides M. de Albuquerque, equipagem 17, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Southampton e escala—15 dias, vapor inglez «La Plata,» de 2049 toneladas, commandante A. H. Dyke, equipagem 101, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rosario de Santa Fé—21 dias, lugar inglez «Hector,» de 498 toneladas, capitão A. G. Parker, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Santos—11 dias, lugar norueguense «Vaan,» de 376 toneladas, capitão J. Ladstoner, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York e escala—Vapor americano «Alliança,» commandante James R. Beers, carga varias generos.

Santos e escala—Vapor americano «Advance,» commandante D. E. Griffiths, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «La Plata,» commandante A. H. Dyke, carga varios generos.

Estancia—Patacho inglez «Kathleen,» capitão J. F. Cook, em lastro.

Brunswick—Barca sueca «Harald,» capitão N. P. Johansen, em lastro.

Natal—Barca americana «Ethel,» capitão W. Thomoson, em lastro.

Macáo—Hiate nacional «Apudy,» mestre Manoel Gomes da Costa, carga varios generos.

Parahyba—Barca ingleza «Fairy,» capitão Edward Geen, em lastro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 9.ª corrida

QUE SE REALIZARA'

Domingo, 23 de Dezémbro

1° Pareo—**Ensaio**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1°, 50$ ao 2° e ao 3° restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Macaréo	6 annos.	Rosilho	Pernambuco	55 kilos.	Encarnado e amarello	A. S.
2	Saltimbanco	6 «	Baio	«	55 «	Encarnado e branco	R. Pessoa.
3	Valete	4 «	Castanho	«	53 «	Encarnado e azul	B. D. C. P.
4	Cid	4 «	«	«	53 «	Azul e amarello	L. C. A. Lacerda.
5	Não se espante	5 «	Rodado	«	55 «	Azul e amarello	Dávino B. da Silva Pinto.
6	Parbleu	5 «	Russo	«	55 «	Branco	Coudelaria Esperança.
7	Pirraça	4 «	Castanho	«	53 «	Grenat	F. L.
8	Mylord	4 «	Baio	«	53 «	Azul e ouro	A. F. R. Leal.
9	Ginga	4 «	Castanho	«	53 «	Branco e encarnado	A. F. R.
10	Lindnen	3 «	Baio	«	50 «	Verde e azul	Coudelaria Vencedora.
11	Jacú	4 «	Pedrez	«	53 «	Encarnado e branco	P.
12	Orbit	4 «	Castanho	«	53 «	Preto, branco e encarnado	M. & U.
13	General	4 «	Rosilho	«	53 «	Branco e azul	J. B.

2° Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1600 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1° e 100$ ao 2°

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Josephus	5 annos.	Castanho	França	57 kilos.	Escarlate e azul	Missel Guimarães.
2	Priee	2 «	Zaino	Inglaterra	48 «	Escarlate e ouro	A. M.
2	Derby	2 «	Alasão	»	48 «	Escarlate e ouro	G. E.

3° Pareo—**Derby Club**—1300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1°, 80$ ao 2° e ao 3° restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Chapecó	5 annos.	Vermelho	Paraná	56 kilos.	Grenat e amarello	J. Waldenckock.
2	Maestro	4 «	Tordilho	S. Paulo	51 «	Encarnado e preto	S. I. M.
3	Ruy-Blas	6 «	Alasão	«	56 «	Preto e rosa	Arthur Silva.
4	Corcovado	3 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.

4° Pareo—**Velocidade**—850 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1°, 50$ ao 2° e ao 3° restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Dublin	3 annos.	Cardão	Pernambuco	50 kilos.	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
2	Jacú	4 «	Russo pedrez	«	53 »	Encarnado e branco	P.
3	Almirante	5 «	Alasão	«	55 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
4	Monitor	4 «	Russo	«	55 «	Encarnado e preto	Coudelaria Pernambucana.
5	Republicano	4 «	Baio	«	53 «	Branco e azul	M. G. M.
6	Tenebroso	4 «	Alasão	«	53 «	Encarnado e preto	F. M.
7	Hippopotamo	4 «	Russo	«	53 «	Grenat	J. C.

5° Pareo—**Photographia Hespanhola**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1°, 60$ ao 2° e ao 3° restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Seridé	5 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos.	Branco e azul	Coudelaria Ypyranga.
2	Monitor	4 «	Russo	«	51 «	Encarnado e preto	Coudelaria Pernambucana.
3	Atheu	4 «	Castanho	«	51 «	«	A. F. C.
4	Traviata	4 «	Russo	«	51 «		F. S.

6° Pareo—**Destreza**—700 metros—Pequiras da provincia com 1.m e 28 c. no maximo. Premios: 150$ a 1°, 35$ a 2° e a 3° restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Bemtevi	2 annos.	Baio	Pernambuco		Branco	Joaquim Pinto.
2	Pacifico	4 «	Castanho	«		Branco e verde	A. M.
3	Mimi	3 «	Russo	«		Azul e amarello	O. S.
4	Bigle	4 «	Rodado	«		Preto e encarnado	A. M. P.
5	Borracho	4 «	Pedrez	«		Amarello e verde	J. M. A.
6	Borboleta	4 «	«	«		Encarnado e branco	J. B.
7	Cabecolinho*	2 «	Alasão	«		Preto e encarnado	M. F.
8	Electrico	6 «	Rodado pedrez	«		Grenat	J. P. C. Souto-Maior.

7° Pareo—**Typographia Miranda**—1000 metros—Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. Premios: 250$ ao 1°, 60$ ao 2°

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Mirandola	4 annos.	Alasão	S. Paulo	53 kilos.		Coudelaria Luso Brasileiro.
2	Favorita	5 «	Zaina	Rio de Janeiro	55 «	Preto, e rosa	L. A.
3	Moncorvo*	3 «	Rodado	S. Paulo	50 «	Preto e rosa	C. A. Fernandes

8° Pareo—**Ensaio**—2.ª turma—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1°, 50$ ao 2° e ao 3° restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Tufão	2 annos.	Alasão	Pernambuco	45 kilos.		V. W.
2	Orion	4 «	Pedrez	«	53 «	Verde e amarello	M. A.
3	Victoria	4 «	Rodado	«	53 «	Amarello	M. C.
4	Mariola	4 «	Pedrez	«	53 »	Encarnado e branco	G. F. G.
5	Tupiniquim	4 «	Rodado	«	53 «	Grenat e azul	Coudelaria 7 de Setembro.
6	Tenor	4 «	Russo	«	53 «	Ouro e grenat	F. P. C.
7	Incitatus	4 «	Alasão	«	53 «	Encarnado e branco	Coudelaria 1, de Junho
8	Cabrito	4 «	Russo	«	53 «	Grenat e branco	F. A.
9	Goldesmilhe	6 «	Baio	«	55 «	Encarnado e verde	Coudelaria Euterpe.
10	Borburema	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado	Augusto Silva.
11	Pirapama	6 «	Castanho	«	55 «	Encarnado e amarello	J. G. F.
12	Maná	4 «	«	«	53 «		J. F.
13	Caio	4 «	Pedrez	«	53 «	Preto e encarnado	A. F. C.

(*) Montado por amador.

Observações

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 10 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente, será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

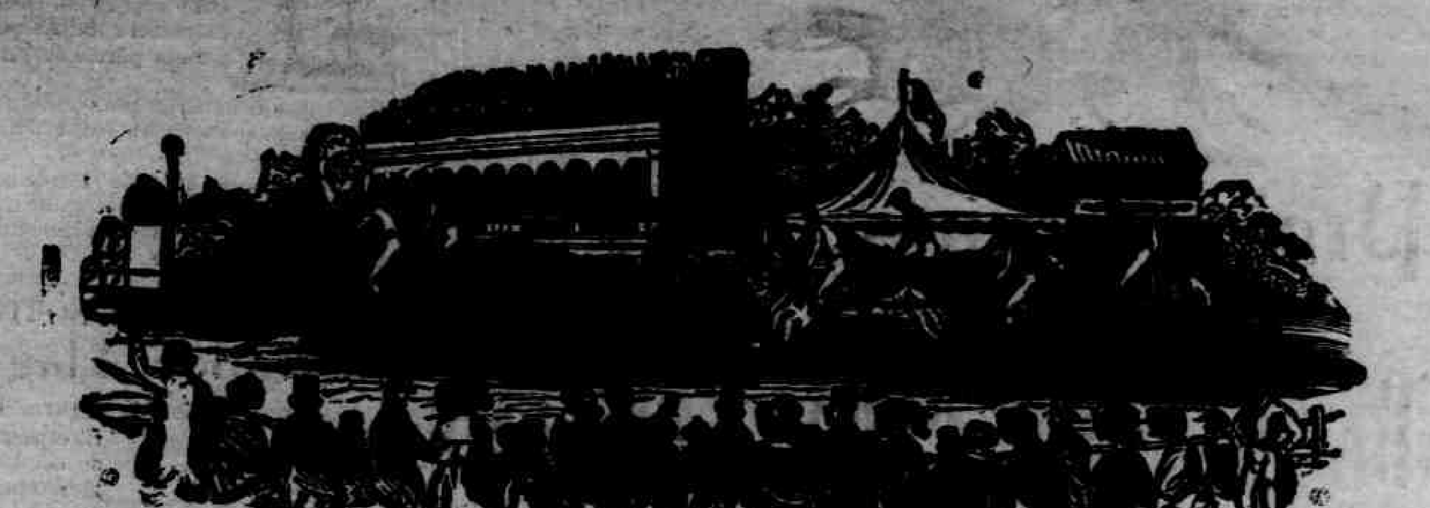
HORARIO

				Encerramento das poules	*Corridas*
1.°	pareo.—	11	horas	e 20 ms.	11 h. e 30 ms.
2.°	«	12	«		12 e 10 ms.
3.°	«	12	«	e 40 ms.	12 e 50 ms.
4.°	«	1	«	e 20 ms.	1 e 30 ms.
5.°	«	2	«		2 e 10 ms.
6.°	«	2	«	e 40 ms.	2 e 50 ms.
7.°	«	3	«	e 20 ms.	3 e 30 ms.
8.°	«	4	«		4 e 10 ms.

O SECRETARIO,

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 18ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 23 de Dezembro

1.° Pareo—**Consolação**—850 metros—Primeira turma—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1°, 50$ ao 2.° e o 3° livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bilontra	2 annos.	Baio	Pernambuco	50 kilos.	Encarnado	B. G. L.
2	Granito	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e listrado	J. Siqueira & Bastos.
3	Hercules	4 «	Rodado	«	54 «	Violeta, ouro e grenat	J. C. P.
4	Pagão	3 «	Alasão	«	52 «	Azul, escuro e encarnado	C. C.
5	Huguenotte	4 «	Castanho	«	54 «	« «	J. C.
6	Caranguejo	4 «	Baio	«	54 «	Verde e branco	F. R.
7	Foguete	6 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e azul	Coudelaria Pyrotechnica.
8	Giroflé	2 «	Cardão	«	50 «	Encarnado	Coudelaria Sinceridade.

3.° Pareo—**Progresso**—1609 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue, que ainda não tenham ganho este anno nesta distancia. Premios: 350$ ao 1.°, 80$ ao 2.° o 3° livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Minerva	3 annos.	Douradilho	S. Paulo	48 kilos.	Azul e grenat	Coudelaria Cruzeiro.
2	Boyardo	7 «	Alasão	«	54 «	Grenat e amarello	J. W.
3	Corcovado	7 «	Castanho	Rio de Janeiro	50 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.

2° Pareo—**Consolação**—Segunda turma.—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho Premios: 200$ ao 1.°, 50$ ao 2.° e o 3.° livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mimer	4 annos.	Alasão	Pernambuco	54 kilos.	Grenat e ouro	Coudelaria Brasileira.
2	Janota	6 «	Rosilho	«	56 «	Azul e amarello	J. C.
3	Palito	4 «	Castanho	«	54 «	Verde e rosa	G. S. G.
4	Seneca	5 «	Russo pedrez	«	56 «	Encarnado e branco	U. P.
5	Etna*	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado, e bonet azul	J. Oliveira.
6	Pelintra	3 «	«	«	52 «	Branco e azul	A. G. & C.
7	Nautilus	5 «	«	«	56 «	Ouro	V. P.
8	Saltão 2°	5 «	Baio	«	56 «	Ouro e mangas brancas	Coudelaria Republicana.
9	Humaytá	5 «	Rodado claro	«	56 «	Azul e branco	Dias Pessoa.

4.° Pareo—**Rapidez**—900 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1°, 60$ ao 2° e o 3.° livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Orange	4 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e branco	M. M. M.
2	Fiorête	4 «	«	«	54 «	Preto, branco e encarnado	C. D. M.
3	Leneira	4 «	Russo	«	54 «	Azul e branco	Antonio Guimarães.
4	Monitor	4 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
5	Tupy	6 «	Baio	«	56 «	Rosa, com facha azul	F. C. Rezende.
6	Templar	4 «	Rodado	«	54 «	Grenat e ouro	J. M.

5.° Pareo—**Ferro Carril**—1450 metros.—Animaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1°, 80$ ao 2°

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Chapecó	5 annos.	Vermelho	Paraná	54 kilos.	Grenat e amarello	J. W.
2	Ipojúca	4 «	Alasão	S. Paulo	52 «	Encarnado	Liberato de Mattos.
3	Ruy Blas	6 «	«	«	56 «	Preto e rosa	Arthur S.

6.° Pareo—**Destreza**—1400 metros.—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1°, 75$ ao 2° e o 3° livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Granito	4 annos.	Castanho	Pernambuco	52 kilos.	Azul e listrado	J. Siqueira & Bastos.
2	Arumary	4 «	Alasão	«	56 «	Branco e dourado	N. D.
3	Condor	4 «	Baio	«	54 «	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.
4	Templar	5 «	Rodado	«	52 «	Grenat e ouro	J. M.
5	Furão	4 «	Castanho	«	52 «	Ouro, mangas brancas	Coudelaria Republicana.
6	Othelo	4 «	Russo-pedrez	«	52 «	Rosa, grenat e branco	A. J. Moraes.

7° Pareo—**Extra**—909 metros.—Egoas da provincia. Premios: 150$ ao 1°, 40$ ao 2°. e o 3.° livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Stella	3 annos.	Zaina	Pernambuco	52 kilos.	Grenat e azul	Coudelaria Integridade.
2	Spartana	5 «	Alazã	«	56 «	Azul	S. C. O.
3	Fantina	3 «	Castanha	«	52 «	Verde e azul	M. A.
4	Coruja	4 «	Rodada	«	54 «	Branco, azul e encarnado	Henrique G.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada pará o pareo em que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até sabbado, 22 de Dezembro, as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

		Encerramento da venda de poules	Corridas
1.°	pareo.—	11h.50'	12h
2.°	«	12.40.	12.50
3.°	«	1.20.	1.30
4.°	«	2 10.	2.20
5.°	«	2.55.	3.05
6.°	«	3.40.	3.50
7.°	«	4.30.	4.40

Recife, 18 de Dezembro de 1888.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

Obras publicas geraes

Fornecimento das madeiras para o lastro da ponte Buarque de Macedo

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas geraes de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 20 de Novembro proximo passado, e na forma do art. 1° do Decr. n. 2,926 de 14 de Maio de 1862 e 18 do Decr. n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 5 de Janeiro do anno proximo vindouro, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas para o fornecimento das madeiras necessarias e construcção da ponte Buarque de Macedo.

Art. 1.. As madeiras consistem em 700 costados de amarello vinhatico ou de cilicica trançada, de comprimento não inferior a 5,80 metros (sejam 26 palmos) de espessura minima e aproveitavel de 0,m20 e largura minima e aproveitavel de 0,m40.

Art. 2ª Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada e competentemente selladas, até o dia e hora acima mencionada, sendo que depois não serão aceitas.

Art. 3.° As propostas serão feitas para o fornecimento de toda a madeira que fôr necessaria, ou então de partidas de 100 costados pelo menos, designando a qualidade da madeira que se propõem fornecer e o preço de cada costado.

Art. 4.° Os contractantes se obrigarão a depositar a madeira no caes da serraria desta cidade, que lhe fôr designado pela directoria.

Art. 5.° As madeiras serão cortadas em tempo apropriado e não apresentarão branco nem defeito algum.

Art. 6.° Os contractantes se obrigarão a fazer o fornecimento no prazo que se convencionar, sob pena de pagarem 10 °/₀ de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 °/₀ se effectivamente o não fizer.

Art. 7.° Na escolha das propostas apresentadas a directoria attenderá não somente ao preço como tambem a idoneidade do proponente e a conveniencia do serviço.

Repartição das Obras Publicas Geraes de Pernambuco, em 18 de Dezembro de 1888.

O escripturario,

Joaquim de Medeiros Raposo.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas da nova emissão, a realisarem até o dia 15 de Janeiro proximo, a ultima prestação de 25 por cento das quantias que subscreveram, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 15 de Dezembro de 1888.

O secretario,

José João de Amorim.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs. accionistas d'esta companhia para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Janeiro do anno vindouro, realisarem sua 2ª entrada na rasão de 10 0/0 do valor das acções subscriptas no Banco Internacional do Brasil em Pernambuco.

Maceió, 10 de Dezembro de 1888.

Os directores,

José Teixeira Machado.

José Januario P. de Carvalho

Propicio Pedroso Barreto.

— De ordem do Illm. e Exm. Sr. Dr. inspector desta Alfandega se faz publico, que se precisando contractar para o exercicio de 1889 o fornecimento de papel, pennas, tinta, lapis, canetas, livros em branco encadernados e em brochura, e mais artigos necessarios para o expediente das secções e da guardamoria, bem assim a encadernação dos despachos e mais papeis desta repartição, e madeira, cabos, tintas, correntes, etc., para o serviço da guardamoria, se receberá no dia 26, ao meio dia, propostas em cartas fechadas, com declaração de todos os artigos e seus preços, as quaes serão abertas em presença dos concurrentes e preferida aquella que mais vantagens offerecer á Fazenda Publica.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1888.

O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende 25 acções de ns. 251/55, 376/80, 656/65, 806/10, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas em cartas fechadas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 26 do corrente. Recife, 15 de Dezembro de 1888.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em vista da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 8 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes da rua do Rio, na cidade de Goyanna, da varzea de Urnabé e do ultimo pontilhão do Pão Amarello, na estrada do norte, orçados em .... 1:484$660.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos Srs. pretendentes.

Paraa concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia equivalente a 5 °/₀ do valor do orçamento.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, em 15 de Dezembro de 1888.

O engenheiro secretario,

Luis Antonio Cavalcante de Albuquerque.

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro faço publico que na segunda-feira 24 do corrente haverá uma mesa especial de exames de historia geral e outra de geometria, a primeira ás 10 horas e a segunda ás 11 da manhã, nas quaes serão chamados de preferencia os estudantes a quem faltarem unicamente um até dous exames para a matricula.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de Dezembro de 1888.

O official servindo de secretario,

Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Prado Pernambucano

Convido os Srs. proprietarios dos animaes inscriptos para o pareo *Grande Premio Pernambucano*, a realisarem segunda-feira 24 do corrente, até 3 horas da tarde a segunda prestação da inscripção para o mesmo pareo. Os proprietarios que não realisarem esta segunda prestação perdem a primeira e serão considerados como tendo feito *forfait* para o animal inscripto.

Recife, 21 de Dezembro de 1888.

Souza Reis,

Secretario.

Monte Pio Popular Pernambucano

Faço constar a quem interessar possa, para os fins convenientes, e na fórma da lei, que esta sociedade entra nesta data no periodo das férias, que terminarão no dia 5 de Fevereiro vindouro; e bem assim que se acham empossadas as commissões beneficentes das freguezias infra declaradas cujos relatores são: na do Recife, Francisco Basilio Carneiro da Cunha Miranda, rua do Bom Jesus, casa de banhos; Santo Antonio, Luis Francisco das Chagas, pateo de S. Pedro; S. José, Luis Gonzaga de Menezes, rua Dias Cardoso; Boa-Vista, Maximiano Ribeiro de Araujo, rua do Rosario n. 7; Poço da Panella, Francisco José Guedes de Lacerda; Arraial, Mangabeira de cima; que Jesuino Justiniano Figueira de Mello e Silvestre Baptista de Santa Rosa continuam como cobradores da sociedade, e finalmente fica marcado aos consocios atrasados nos pagamentos das mensalidades o mesmo tempo das ferias para satisfazerem seus debitos, sob as penas comminadas na referida lei, conforme deliberou o conselho administrativo.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 20 de Dezembro de 1888.

O 1° secretario,

Faustino José da Fonseca.

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção
PARA A CORRIDA
GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO
Que deverá ter lugar
no dia 1.º de Janeiro de 1889

1.º pareo — 1.º DE JANEIRO — 900 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — MARCOLINO COSTA — 1.400 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — ARRUDA BELTRÃO — 1.200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — GONÇALVES PINTO — 1.450 metros. Animaes de qualquer paiz não inscriptos no *Grande Premio*. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO — 2.000 metros. Animaes inscriptos.

6.º pareo — OLYMPIO LOUP — 1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — ORESTES MONTEIRO — 1.400 metros. Animaes da provincia. Premios 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes, e não serão acceitas para cada um dos pareos mais de dezeseis propostas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado no dia 26 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Recife, 21 de Dezembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE
PROGRAMMA DE INSCRIPÇÃO

PARA A 10.ª CORRIDA

que deverá ter lugar terça-feira, 25 de Dezembro de 1888

1.º pareo — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — COMMERCIO — 900 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo — COLONIA INGLEZA — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo — TRILHOS URBANOS DE OLINDA — 1.200 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo — COLONIA PORTUGUEZA — 1.000 metros. Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho premios no Campo Grande. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo — ARTES E INDUSTRIA — 1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo — AGRICULTURA — 700 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: Primeiro 150$000, segundo 35$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão acceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 21 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippódromo.

Recife, 18 de Dezembro de 1888.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá
Festa do Natal

Além dos trens da tabella na noite de 24 e madrugada de 25 do corrente, haverá os seguintes trens extraordinarios tocando em todos os pontos.

Noite de 24 e madrugada de 25
IDA

Linha principal até Dous Irmãos, 9.45, 10 45, 1.0, 1 30 e 3.15

Ramal da Varzea, 9,28, 10 50, 1.10, 1.50 e 3.35.

Linha do Arraial, 9.45 e 3.0 até Monteiro, 1.5 até Apipucos.

VOLTA

Linha principal do Dous Irmãos, 9 42, 10 45, 11 55*, 2.15 e 3.15.

Ramal da Varzea, 9.13, 10.30, 11.50* 2.30 e 3.20

Linha do Arraial do Monteiro, 9.25, 11.0, do Apipucos 2 0.

* Os trens de 11.50 da Varzea e 11,55 de Dous Irmãos só chegam até a rua do Sol.

Na noite de 24 ficam supprimidos os trens de 9 45 até a Varzea, e 10.0 linha principal e Arraial, assim como os de 10.2 de Dous Irmãos, 10 33 da Varzea, e 9 45 do Monteiro pelo Arraial, ficando em substituição aos primeiros, os de 9.28 até a Varzea e 9 45 linha principal e Arraial, e em substituição aos segundos os de 9.42 de Dous Irmãos, 9.13 da Varzea e 9.25 do Monteiro.

Os bilhetes de ida e volta vendidos no dia 24 servirão para voltar em qualquer trem do dia 25.

Os bilhetes de assignaturas não terão valor nos trens extraordinarios.

Escriptorio da companhia, 20 de Dezembro de 1888.

(Assignado) *H. W. Sonehewer Bird.*
Gerente.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Secretaria da veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 19 de Dezembro de 1888.

O Revd. Sr. sacerdote, que quizer contractar a celebração das missas, nas madrugadas dos domingos e dias santificados na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, desta cidade, dirija se a tratar com o irmão ministro, á rua Duque de Caxias n 94, loja, ou na secretaria, todos os dias uteis, até 1 hora da tarde.

José Clementino Henriques da Silva,
Ex-ministro secretario.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

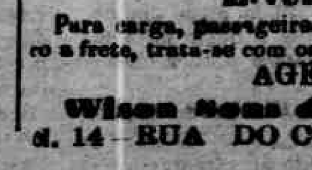
Segue no dia 24 de Dezembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 24.

ESCRIPTORIO
Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Galicia



Espera-se dos portos do sul até o dia 31 de Dezembro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 – RUA DO COMMERCIO – N. 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Dezembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Athens

Espera-se da Europa no dia 27 de Dezembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

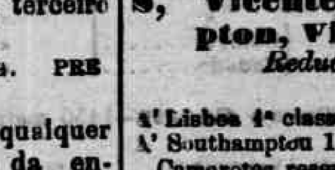
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 – RUA DO COMMERCIO – 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA
O paquete Tamar
COMMANDANTE SPOONER



E esperado do sul no dia 25 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Southampton, Vigo e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3.

LEILÕES

— Hoje, 22, deve ter lugar o leilão de fazendas, miudezas e chapéos avariados, salvados do incendio da barcaça *Assumpção*

— O importante leilão de moveis, piano, vidros, louças e passaros especiaes, hoje, na residencia do Sr. Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, sita ao Corredor do Bispo n. 18, ás 11 horas em ponto.

Leilão

De fazendas, miudezas e chapéos avariados, constando de diversos volumes salvados do incendio da barcaça *Assumpção*.

Hoje, 22 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto, autorisado pelas companhias seguradoras das fazendas da barcaça *Assumpção*, levará a leilão as fazendas, miudezas e chapéos vindos de *Ponta de Pedra* e existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n 52.

Em continuação

differentes caixas com garrafas de cognac e outras mercadorias.

Leilão

De 48 barris com carne nova de porco em salmoura e 2 barricas com presuntos de fiambre.

Sabbado, 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana
Leilão

De excellentes moveis, piano, louça, vidros, electro plate e outros muitos objectos do uso domestico de uma bem montada casa de familia, e excellentes passaros.

Sabbado 22 do corrente
A's 11 horas em ponto

Na casa sita ao Corredor do Bispo n. 15

O agente Pestana, autorisado pelo Illm. Sr. Dr Lyndolpho Hisbello Correia de Araujo, que vai ao Rio de Janeiro com sua Exma. familia por incommodo de saude, fará leilão dos moveis abaixo declarados:

Uma mobilia preta com frisos dourados, com pedra e completa, 1 dita de linda madeira oiticica, idem idem, 2 serpentinas, 4 lanternas, 2 espelhos, 4 pares de jarros para flores, 4 ditos para parasitas, 5 sanefas, 1 piano, 1 cadeira de dito, 1 reposteiro, 4 tapetes pequenos de veludo, 1 dito grande franjado, 1 dito de palha de côco, porta-joias, 1 mesa de jacarandá para jogo, 4 cadeiras de junco com balanço, 1 importante machina de costura com caixa, de dous pospontos, 2 toilettes de jacarandá com espelho, 1 excellente cama de casal, 1 guarda vestidos, 1 guarda-roupa, 1 guarda-louça, 1 marqueza estreita, 1 cama para menino, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 marqueza, 1 sofá e cadeira para menino, 1 lota de cadeiras para ferro de sala, 2 aparadores, 4 quadros a oleo, 1 sofá de amarello, 8 cadeiras de junco, 1 berço de vime, 1 grande mala para viagem, 1 taboleiro para ferro e gaifos, 1 mesa estimada, 1 appare-

---

lho de louça para jantar, dito para almoço, calices, copos, garrafas, compoteiras, garfos, candieiros a gaz, trem de cosinha e outros muitos objectos que estarão patentes á vista dos Srs. compradores.

Diversos de passaros importantes.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga se o armazem da rua Marquez de Olinda n. 4: a tratar com o Sr. commendador Altino José da Silva.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Gatos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10, e a casa do largo do Paraiso n. 3; na rua do Brum n. 62, 2º andar.

— Precisa se de uma ama para engommar e lavar roupa de meninos, e de outra para varrer e arrumar casa: a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 9.

— Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma pessoa que se preste zelar e andar com um homem idoso; a tratar na rua Duque de Caxias nº 90.

— AMA — Precisa se de uma, para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua Velha n. 69.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar: a tratar na rua da Saudade n. 16.

— Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para o serviço domestico.

— Na rua Real da Torre n. 21, vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos, tachas para o fabrico de assucar, uma grelha de bocca de fornalha, um alambique de cobre para 65 canadas, com os sobresalentes todos, diversas rodas de engrenagem e um par de arreios novos para cavallo de carroça.

— Vende-se o bem conhecido cavallo Mouro; quem pretender dirija-se ao proprietario á rua do Amorim n. 60. Só se aceita proposta superior a 2:000$000.

Luvas
PAU DE SUEDE
H. Koblet
N. 44—RUA DO IMPERADOR—N. 44
(1º andar)

Participa a suas Exmas. freguezas que retirou hontem da Alfandega o sortimento de **luvas pau de suede.**

Todas as cores e todas as lettras.

O Bazar do Recife

Esta bem conhecida loja de miudezas e artigos de moda recebeu da Europa bonito sortimento de artigos para a festa, á saber:

Bonecas vestidas á moda de Paris.
Diversos brinquedos para crianças.
Lindos leques e phantazia.
Costureiras com musica.
Caixinhas de setim com perfumes.
Elegantes estojos para toilet.
Primorosos cartões de felicitações.
Porta relogio para toilet.
Caixinhas para joias.
Estojos para escripturação de senhoras.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Um variado sortimento de miudezas.

O Bazar do Recife
11—R. Marquez de Olinda—11
Domingos M. Martins

Cimento

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço

---

Tanque de ferro

Quem tiver um do tamanho de um metro quadrado, mais ou menos, para deposito d'agua, deixe indicações nesta typographia.

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1886
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continúa no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador, n. 43
Residencia—rua da Aurora n. 47
Telephone n. 266

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

✝

Themistocles Canuto de Aguiar

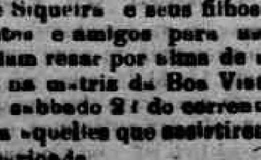
A presidencia desta sociedade convida a todos os associados, parentes e amigos do finado e ao distincto Themistocles Canuto de Aguiar á assistirem as missas, que pelo seu eterno descanso manda celebrar na igreja de S. Pedro, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 22 do corrente.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 20 de Dezembro de 1888.—O 1º secretario,
A. Monteiro

✝

Fredovinda da Matta Rubim

J. M. de Carvalho, sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos da fallecida Fredovinda da Matta Rubim, esposa do 1º tenente da armada Raymundo F Kappe da Costa Rubim a assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar no dia 22 do corrente na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, que muito gradecem.



D. Carolina A. P. de Siqueira
1º anniversario

Joaquim I. P. de Siqueira e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar por alma de sua presada mulher e mãi, na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã de sabbado 22 do corrente, confessando-se gratos a aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

UM
REMEDIO INFALLIVEL
em todo o caso do
RHEUMATISMO
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis
e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
—É A—
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

Aluga-se

o grande sobrado n. 30 á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, e as casas terreas ns. 18 e 20 da mesma rua, com bastantes commodos; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n 8.

Aluga-se

uma casa em Beberibe no lugar denominado Matumbo, com os commodos seguintes: 2 salas de frente, com 20 palmos em quadro, 4 quartos, sala de jantar com 30 palmos, 1 despensa, 1 cosinha grande, 1 cocheira, caiada e pintada de novo, com sitio grande com fructeiras e banho no fundo: a tratar com Jacintho Correia Lobão na povoação de Beberibe n. 18

Aluga-se

o sitio á rua de Santa Theresa, em Olinda, tendo boa casa de vivenda para familia, um magnifico viveiro, uma plantação de coqueiro dando fructo, e um grande terreno para plantação; a tratar no mesmo sitio.

Aluga-se

a casa sita na Cruz das Almas, ou Parnamerim n. 10 B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha se limpa; a tratar na rua do Apollo ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua das Crioulas Capunga n. 15 B
Rua Vidal de Negreiros n. 45
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga-se barato

as seguintes casas: casa do Apollo n. 75 (1º e 2º andares), rua do Bom Jesus n. 84 (2º e 3º andares), rua da Concordia n. 60: a tratar na rua larga do Rosario n. 34 pharmacia.

Aluguel razoavel

O 3º andar do predio n. 17 á rua da Imperatriz, com 4 janellas de frente, asseiado, grande salão, muito fresco e com grandes accommodações para familia, tem agua e gaz encanados e lustre: a tratar no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario.

AMA

Precisa se de uma que saiba engommar bem; a tractar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco* n. 42.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua larga do Rosario n. 38.

Ama

Precisa-se de uma ama para muito pequena familia; na rua do Hospicio n. 27.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; a tratar na rua Marquez do Herval numero 107.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Barão da Victoria n. 48, loja.

Amas

Precisa-se com urgencia de duas amas; na rua do Pires n. 28.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e de bons costumes; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

Alta novidade

Receberam pelos ultimos vapores chegados da Europa, um completo sortimento de chapéos de sol sombrinhas, o mais elegante e moderno, para senhora e criança, que aqui tem vindo de mais chic, em setins, sedas e nansuks e rendas, lisos e bordados a fio, com vidrilhos e grande variedade em cores, desde a importancia de 14 até 20$; assim como tambem receberam uma bonita collecção do que ha de mais aperfeiçoado em brinquedos para crianças, consistindo principalmente em circulos e cavalinhos, prados e hippodromos.

Pedido pelo telephone n. 274, a José Ferreira & C.

Rua do Barão da Victoria n. 15
Antiga rua Nova

Embrocation
(de Elliman)

Cura rapidamente qualquer cavallo e torna-o optimo para correr: vende-se barato na rua Nova numero 13.

Precisa-se

de uma ama para serviço interno; a tratar na rua do Livramento n. 29.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão, ensaccados, entregues nos armazens Rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14 ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Cofres prova de fogo

Carlos Sinden, recebeu ultimamente e vende sem competencia, o ellos ... que se acabem.

O Remedio do Dr. Ayer
CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Mais uma descoberta!
E' prodigioso

O maravilhoso sabão russo em poucos annos tem firmado o seu credito por toda parte onde apparece, confirma os seus prodigiosos effeitos. Alem de muitas outras molestias, serve com segurança para as seguintes: rheumatismo, dores de cabeça e ouvido, inflamações de olhos, contusões, queimaduras, ulceras, mordeduras de insectos venenosos, empigens, dartros e erysipella; para o toucador é de inteira necessidade, para amaciar a pelle, fazer barba, tirar caspas, e para o banho.

Não ha igual

A' venda na conhecida casa de perfumarias e modas de Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Por causa de enganos

Previne se aos Srs. vigarios ou seus coadjutores desta cidade ou de fóra, que não casem o menor José Domingos de Sousa, sem a devida permissão de seu pai.

Recife, 25 de Dezembro de 1888.

Ao publico

Marianna de S. José Cavalcante, tendo ficado com cinco netos, pela morte de seus paes, sem recurso algum, tem procurado recolhel-os aos asylos da infancia, e como não haja vaga para serem ahi admittidos, vê-se na maior penuria que se pode imaginar; em quanto pois não houver essa promettida vaga, pede ao publico caridoso que a queira proteger auxiliando-a com um pequeno obulo de caridade em qualquer genero que seja, certos de que serão bem recompensadas por Deus, que é testemunha de seus soffrimentos.

As esmolas podem ser dirigidas á rua das carroças n. 32.

Aviso aos agricultores

Emilio Billion, engenheiro mechanico, unico representante da illustre casa Bidre Fréres, de Ham (França) bem conhecida pelas suas machinas e apparelhos os mais aperfeiçoados para a fabricação de assucar, como pode-se verificar pela Usina Bamburral e tambem uma parte montada da Usina Bosque, onde forneceu os apparelhos; encarrega-se de montar novos apparelhos mais aperfeiçoados.

O assucar será fabricado pelo mesmo systema que o da Usina Bamburral, um dos mais acreditados da praça. Garante-se no minimo 9 1/2 0/0 de assucar crystalisado de todos os jactos e 16 1/2 0 0 com moenda de repressão

As condições as mais vantajosas serão feitas aos senhores agricultores. Para as informações na Usina Bamburral.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia. Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—Rua do Barão da Victoria—48

Officina de selleiro á rua Marcillo Dias n. 51 de João Carolino do Nascimento.

Neste estabelecimento se encontra um grande deposito de lã de todas as qualidades, desde a de cana até a mais dificil de encontrar se; preparamse selbões de todas as formas; ha um bom sortimento de malas para viagens, sellins de apurado gosto; e executa qualquer obra tendente ao officio com esmero, promptidão, limpeza e mais barato que em outra qualquer parte.

Pão Centeio

Fiello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

CASA

Aluga-se uma casa com sotão para grande familia, muito fresca, caiada, pintada, jardim ao lado, agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28; para ver e tratar na mesma.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
OLEO DE QUINA
E. COUDRAY
ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO

Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Chá preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais reduzidos em vista da continuação do cambio favoravel. Convém que experimentem.

48—Rua do Barão da Victoria—48

MUTILADO

ILEGÍVEL

Telephone n. 542

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

207, rua de St-Honoré, PARIS

Taes como: ORIZA-OIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO :

1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFAÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam*, pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.

MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmªs. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O auctor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dôr e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

VELAS BERTHAUD DE MANTEIGA DE CACA'O

Approvadas pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e adoptadas pelos mais distinctos medicos da Europa e America

As Velas Berthaud pela boa escolha e variedade de suas formulas são de tal utilidade que se pode dizer: constituem uma botica completa para o tratamento das molestias a que se destinam: o que não acontece com outros medicamentos que, sendo de uma só composição (embora muito apropriada), não podem curar a todos e *em todos os casos*.

Este novo e importante producto pharmaceutico, destinado para receituario dos Srs. medicos e a substituir com innumeras vantagens os remedios para o mesmo fim até hoje empregados, *torna-se indispensavel* como complemento dos artigos de que devem dispôr as bôas pharmacias, hospitaes e casas de saúde.

Estas velas foram o assumpto de estudos e experiencias sérias em diversas clinicas de muitos especialistas, e todas constataram resultados admiraveis no tratamento da BLENORRHAGIA (GONORRHEAS), da BLENORRHEA, affecções do apparelho genito urinario, UTERO, RECTO, FISTULAS, HEMORRHOIDAS, cicatrisação de feridas, etc.

Não é remedio de fórmula secreta, portanto os Srs. medicos receital-as-hão de accordo com o estado do enfermo. São uteis tambem para tratamentos cirurgicos.

FORMULA

VELAS SIMPLES

Fórmula de cada uma

Acido borico	15	centigrammas
Bromureto de camphora	20	»
Chlorato de potassa	10	»
Hydrato de chloral	10	»
Iodoformio puro	15	»
Sublimado	1	milligramma
Sublimado	1/2	milligramma

VELAS COMPOSTAS

Formula de cada uma

N. 1	Sulfato de aluminio	4	centigrammas
	Acido salicylico	3	»
	Tintura de benjoim	10	»
N. 2	Azotato de prata	3	milligrammas
	» de chumbo	4	»
N. 3	Sulfato de zinco	3	centigrammas
	Acetato de chumbo	3	»
	Tannino	3	»
	Laudanum de Sydenham	10	»
N. 4	Iodoformio	15	centigrammas
	Eucalyptus	10	»
N. 5	Sub-nitrato de bismuthe	20	»
	Copabyba	10	»

AVIZO

☞ **Conservar sempre** as velas em um lugar fresco, e para servir-se dellas em tempo de calor colloca-se em agua fria. **Remettem-se bellas com explicações a quem pedir.** Como garantia exija-se sobre o envoltorio das caixas a **marca registrada** e a firma em manuscripto—**F. Paulo de Freitas.**

Roga se aos Srs. pharmaceuticos o favor de reclamarem prospectos e distribuir pelos medicos de seu conhecimento.

Caixa modelo commum (de uma só qualidade) 3$—Especiaes, modelos A—(suppositorios) um 1$—B uma 2$—C uma 2$000

ABATIMENTO EM DUZIA

Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias do mundo

DEPOSITARIO GERAL

F. PAULO DE FREITAS—RUA DOS OURIVES N. 32-A

Casa especial para a venda e propaganda de preparados medicinaes

RIO DE JANEIRO

A' venda na pharmacia S. Pinho e em casa dos depositarios **Bartholomeu & C.** Rua do Rosario 34

PERNAMBUCO

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro — Seis Medalhas de OURO, etc.

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINÔSO

Aperiente Tonico Febrifugo, este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as **Affeições do Estomago, Febres antigas, etc.**

O mesmo ***Ferruginoso*** muito recommendado contra a **Decoloração do Sangue, Chloro-anemia**, as **Consequencias do Parto. etc.** PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias.

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro — Seis Medalhas de OURO, etc.

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARA

DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para **FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ** e **LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE**, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornando-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite, a coqueluche, rouquidão, defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, **13$000** 1|2 duzia e **24$000** a duzia.

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas **Pastilhas**, *de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.*

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)

DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO

26, Avenue de Courbevoie, 26, em ***ASNIÈRES****, perto de* ***Paris.***

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

---

FERRES

AS PEROLAS

DE

Quinina do Dr Clertan

Approbação da Academia de Medicina de Pariz

Contem dez centigrammas (dois graos) de Quinina pura

E indispensavel exigir a Firma:

FABRICA

Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

A Fabrica Apollo

Previne aos seus freguezes de retalho, que encontrarão sempre as mesmas marcas de cigarros que estão acostumados no estabelecimento confronte ao antigo deposito dos Srs. Ramos Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50.

Troca-se

um alto santuario com perfeitissimas imagens com adornos de prata dourada, sendo: o Senhor Crucificado, N. S, S. José, Menino Deus, N. S. da Piedade com o Senhor morto, Santa Rita, Santo Antonio, S. João em baixo da arvore e S. Benedicto. Para quem tiver gosto e posses, é um santuario importante. Todas as imagens representam 1 1|2 palmo de altura, pouco mais ou menos, alem das pinhanhas: a tratar na rua Direita n. 82, 1º andar.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para praticar em taverna, preferindo se do mato: na rua Augusta n. 151.

Urgencia!!!

Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.

Luis José da Silva Cajaseira (Olinda.)
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso.
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Maria.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Attenção

Aluga-se na rua do Paysandú n. 3-A uma casa com um sitio todo murado e com accommodações para uma grande familia, tendo agua e gas; a tratar na mesma.

FAZENDAS BARATAS

NO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Zephires de quadros, a 80 rs., o covado.
Lãs escocezas, a 100 rs., o dito.
Cambraia bordada, a 4$000, a peça.
Sargelim diagonal, a 200 rs., o covado.
Baptistas finas, a 160 rs., o dito.
Percales claras, a 200 rs, o dito
Setineta do Japão, a 240 rs., o dito.
Brim de côres a 320 rs. o dito.
Cachemiras de quadro, a 260 rs., o dito.
Fustão branco, a 560 e 400 rs., o dito.
Brim pardo, a 280 rs., o dito.
Meias para senhora, a 4$500, a duzia.
Baleias para vestido, a 280 rs., a duzia.
Lenços brancos, a 1$200 a duzia.
Collarinhos de linho, a 3$500, a dita.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Sabonetes de glycerine, a 200 rs., um.
Regatas de côres, a 1$200, uma.
Ceroulas de bramante, a 1$200, uma.
Colchas de côres, a 2$000, uma.
Cortes de Linon, a 7$0 0, um.
Cortes de seda para collete.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Sahidas de baile, a 2$000, uma.
Tapetes para sofá, a 13$000, um.
Espartilhos americanos a 5$000, um.
Camisas inglezas, a 36$000, a duzia.
Lãs de quadro, a 300 rs., o covado.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Esguião pardo, a 360 e 400 rs., o covado.
Cortinados bordados, a 6$000, o par.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Bramante de algodão, a 800 rs., o metro.
Merinós de côres, a 800 rs, o covado.
Madapolão americano, a 6$000, a peça.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Cambraia rendada, a 400 rs., o covado.
Lenços de barras, a 2$000, a duzia.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000, um
Setins de côres, a 800 e 900 o covado.
Colchas de damasco, a 7$000, uma.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o covado.
Cachemira de duas larguras, a 800 rs., o dito.
Chambres, a 4$500 e 5$000, um
Palitots de seda palha a 7$500, um.
Renda hespanhola, a 3$500, o metro.
Gazes de côres, a 500 rs., o covado.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cobertas de ganga, a 3$000 uma.
Brim pardo, a 300 rs., o covado
Linho de quadros, a 200 e 240 rs. o covado.
Palitots de alpaca, a 4$000 um.
Cambraia Victoria, a 2$900, a peça.
Cortes de casimira para costumes.
Lona para cama.
Algodão de duas larguras.
Guarda-pós para homem, a 5$000 e 6$000.
Ditos para senhoras, a 8$000 e 10$000.
Popelina branca de seda, a 800 e 1$000, o covado.
Linon de côres, a 500 rs., o covado.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Entremeios e bordados.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Toalhas para rosto, a 3$500, a duzia.
Bicos de uma só côr, a 2$000, a peça.
Bicos matisados, a 2$500 e 3$000, a peça.
Pacotes de pós de arroz, a 500 rs.
Setim branco, a 800 rs., o covado.
Leques de setim branco, a 6$000.
Tonico oriental, a 900 rs.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Cretones finos, a 320 rs. o covado.
Fichús grandes, a 3$000 e 3$500, um.
Mitins de listras, a 390 rs., o covado.
Brim de linho (côr) a 800 rs., o dito.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA

Rua 1.º de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

Caridade publica

A decrepta velha, residente no becco do Bernardo n. 51, em nome de Deus implora dos corações bondosos uma esmola de que possam dispensar para matar a fome.

Ao commercio

Gonçalves Lourenço & C. avisam que o Sr. Adelino Alves de Carvalho não é mais seu empregado desde o dia 15 do corrente, e declaram que não se responsabilisam por toda e qualquer transacção que o dito senhor fiser.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; na rua do Nogueira n. 29.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ, 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ra classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO

CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ, 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado**, de **CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

Depositos nas principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Ca.

MUTILADO

Vinho maduro

Só quem recebe este precioso nectar é Peças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Quem o provar uma vez nunca mais usará de tantas outras qualidades por aqui apregoadas.

LE PRINTEMPS
LOJA DE MUDEZAS
BREVEMENTE

Maniesto
Ultima revista de 1888

PEDRO ANTUNES & C, habituados a aborrecer todas as amaveis leitoras com os taes annuncios, não podem mais uma vez deixar de publicar a nova chapa afim de encerrar o fastidioso 88. Na certeza de que terão uma reducção nos preços todas que se lembrarem da NOVA ESPERANÇA. Lembramos os seguintes artigos além de muitos que não val a pena mencionarmos em tão pouco espaço.

Grande variedade em ouro americano, legitimo e garantido por 10 annos transformado em braceletes, broches, setas para cabello, guarnições e botões.

Novas pulceiras a Judia (prata velha).

Elegantes aigrettes pretos e de côres para enfeites de cabello e chapéos.

Completo sortimento de pentes a Imperial Regente.

Novas fitas picot para ruckes.

Lindissimos galões a andaluza (alta novidade parisiense) para ataviar um elegante vestido.

Bicos com filletes dourados (novidade d' Austria).

Rendas de seda e algodão brancas, de côres e pretas.

Enxovaes para baptisado, sapatos, capotas e meias de seda.

Commodos espartilhos pardos e brancos.

Finas meias de seda, Escossia e algodão para senhoras e crianças.

Novas collecções de artigos para presentes e lindos cartões de felicitações com adaptados diseres.

Elegantes guarnições de vidrilhos brancos para vestidos de noivas, tambem de côres e pretas.

Agradaveis perfumes, aguas de toilets, e cosmeticos.

Elegantes port bouquet de seda e papel.

Paraizo das crianças

Lindas bonecas e bébés para todos os preços.

Novos pianos de todos os tamanhos.

Calungas diversos, prados, tivolis, mobilias, toiletas, apparelhos para chá, cosinhas, tudo quanto exigir uma intelligente criança.

Novos vestidos ponto de malha e interessantes costumes a marujo com os respectivos gorros.

Aventaes brancos e bordados de côres para crianças.

Não devemos mais recommendar que é o 63 maior da rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

Criado.

Precisa-se de um criado, menor de 14 annos: no 3· andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

AS MÃES DE FAMILIAS

QUE REIS VOSSOS FILHOS SEMPRE *Administrae-lhes o Xarope ou as*

Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome do **Dr. Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pillulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E **Pharmacias**

18$000

Aluga se o primeiro andar á rua de Lonas Valantinas n. 50, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Barão da Victoria n. 69, 2· andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Boa-Vista n. 34 F. portão de ferro.

VENDAS

— Vende se uma casa em chão proprio em um dos arrabaldes mais perto desta cidade do valor de um conto de réis por 600$000, e tambem vende-se um negocio proprio para principiante por ter poucos fundos e ser em bom ponto dentro desta cidade: a entender-se no becco do Pocinho n. 31 até 8 horas da manhã ou das 6 ás 9 da noite.

Garrota tourina ingleza

Vende-se uma bonita garrota tourina ingleza, muito mansa, excellente leiteira, com uma bezerra de um mez; vende se tambem uma vacca tourina, prenhe, acostumada ao campo, ambas sem minimo defeito: indica se na taverna do Reis, nos Quatro Cantos (Capunga).

Doce novo de cajú secco

Tempera vender em latas de 4 libras; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Aos amantes da economia

Superiores camisas de linho portuguezas sem colarinhos e sem punhos a 3$000.

Camisas brancas finas com colarinhos, a duzia 28$000.

Ditas ditas ditas, a duzia 36$000.

Lenços de esguião brancos, a duzia 2$600.

LOJA DO TRIUMPHO
Rua Duque de Caxias numero 49

Bastos & C.

Prado Pernambucano, Campo Grande, Darby Club

Para as festas de Natal e Anno Bom

ALTA NOVIDADE em vestidos feitos para as corridas e tambem para bailes, passeios, escolhidos nas principaes casas de Paris.

LINDISSIMAS VISITAS e capas as mais modernas.

VESTIDOS de seda de cores, em córtes, do apuro do gosto.

SURAHS de todas as cores, sedas pretas, grenadines de seda e velludo.

MALTINE baute nouveauté para baile.

Bicos, rendas, palmas e vidrilhos pretos
Chapéos capotas

Telephone n. 93 — Preços modicos
Rua Barão da Victoria n. 15, 1· andar

21
RUA DO CRESPO

Oliveira Campos & C.
Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, á jour, zephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.

Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas.

Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.

Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.

Cortinados bordados de crochet para cama.

Colchas de seda para noivos.

Véos e capellas o que ha de mais novidade.

Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.

Espatilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.

Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.

Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.

Manteletes de côr, arrendados, a 1$ um.

Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.

Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.

Batistes de côres a 160 rs. o covado.

Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs o covado.

Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.

Ditas para homem.

Colarinhos, punhos e camisas para homem.

Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.

Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,

OLIVEIRA CAMPOS & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vapor para engenho

Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

Novidades para a festa
Especialidade da loja das Estrellas

Riquissimos cortes de organdy branco, bordada, a 12$ e 15$000.

Idem Idem de cambraia de linho, de côres, a 6$, 8$, 10$ e 15$000.

Idem idem de cachemira, com bordado em alto relevo, gostos inteiramente novos, a 15$, 20$000 e 28$000.

Um lindo e variado sortimento de sedas de quadro e listras de 200 a 800 réis o covado.

Cachemira de quadros e lisas para vestido, pelo diminuto preço de 240 réis o covado.

Rendas d'Austria para vestidos, brancas e de côres, a 320 réis o covado.

Setim Macáo de todas as côres, a 800 réis o covado.

E muitos outros artigos moderuos, que vende por preços que admira!!

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56
Telephone n. 210

MAIS BARATO
VENDE
A Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Merinós infestados, de todas as cores a 460 rs.

Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.

Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 300 rs.

Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.

Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.

Baptistas de côres seguras a 130 rs.

Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.

Percales miudinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.

Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240, 300 e 360 rs.

Cambraias brancas a 2$800 a peça.

Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.

Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.

Sedas lavradas côr de creme, rosa, branco, e azul céo a 1$300.

Setim macáo de todas as cores a 750, 800 e 900 rs.

Crinolina branca, chumbo, preta e cor de café a 400 rs.

Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.

Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.

Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200, 1$500 e 2$000 a peça.

Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.

Rendas bicos para enfeites, lisos ou matizados a 1$800, 2$000 e 2$500.

Sargelim frances de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.

Cortinados bordados e de crochet vende-se por qualquer preço desejado.

Colxas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.

Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$.

Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a duzia.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.

Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.

Olhados para meza redonda ou de jantar a 4$ cada panno.

Panno da Costa frances para toalhas de mesa a 1$000.

Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem gomma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.

Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.

Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.

Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.

Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000.

Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.

Luvas de seda, de côres ou pretas, lisas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500.

Luvas fio de escossia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$.

Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$ a duzia.

Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500.

Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$.

E muitas fazendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.

ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES

Previnimos que as fazendas annunciadas são de boa qualidade e não são divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa não tem; as Exms. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a

Loja das Listras Azues

Cofre

Vende-se um prova de fogo a tratar na rua da Lapa n. 13.

Cimento

Vendem Fonseca Irmão & C. a 8$000 a barrica.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Fim do anno
16—Rua Barão da Victoria—16
(ANTIGA NOVA)
Paris n'America
Azevedo, Irmão & C.

Resolveram verder mais barato para diminuir o seu grande deposito, para assim poder dar balanço.

A saber:

Rendas de côres, comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim de todas as côres e 200 rs. o covado.

Baleias com fôrro, 400 rs. a duzia.

Idem sem forro a 240 rs. a dita.

Bramante de linho com 10 palmos a 1$400 e 1$500.

Extracto Rita Saugal a 2$200.

Fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Merinós de cores, a 400 rs.

Zefiros largos a 160 e 200 rs.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Madapolão (o verdadeiro Bôa-Vista) a 6$000, com 20 varas.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Colchas de crochet, finas, a 5$000.

Idem com flôres a 8$000.

Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.

Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.

Madapolão com 1 metro de largura a 7$000.

Madapolão Globo, a 7$000

Dito camiseiro legitimo a 7$000.

Fustão branco a 360 e 400 rs.

Setim branco de todas as côres a 800 e 900 rs.

Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.

Espartilhos couraça, a 4$ e 4$500

Cortes de cambraia com corocinhos a 4$000.

Brins de linho de côres fixas, a 600 rs.

Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.

Rico sortimento de leques de pennas de 8$000 e 10$000.

Guardanapos de linho a 2$000 e 2$500.

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 rs.

Ditos grandes para sofá, a 2$500.

Cambraia Victoria e transparente a 3$000.

Merinó preto fino a 800 e 1$000.

Camisas francezas finas a 33$000 a duzia.

Nanzuc de côres finas a 240 rs o covado.

Capas de cachemira pretas.

Renda hespanhola a 1$000 e 1$500.

Cretone com duas larguras a 400 rs.

Baptistes finas a 140 rs.

Lã de quadros a 280 rs.

Cortinados bordados a 5$500.

Ditos de crochet a 10$000.

Camisas de flanella com collerinhos e sem elles.

Palitots de palha de seda, todas as côres.

Luvas de seda.

Fazendas de phantasia e abertas.

Cachemiras com listras e quadros a 500 rs.

Cortes de casemira, a 4$000.

Etamine preto.

Cortes de cambraia aberta a 5$000 a peça.

Cortes bordados brancos e de côres.

Seda palha crua com flôres a 800 rs.

N. B.—As fazendas compradas na nossa casa não sendo do gosto do freguez se trocam por outras de mais gosto.

Telephone n. 200.

Ver para crer
A ROSARIA
Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fostão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos grampos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.

Finas capellas de pellica, panno e cêra; com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plicês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as cores.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento um 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordar a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Cimento Portland

Vende-se no caes do Apollo n. 47.

Boi para carroça

Vende-se barato um bonito boi para carroça: a tratar na rua Augusta n. 286.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE
CONDEMNADA

(Continuação do n. 291)

IV

— Como assim, demasiadamente tarde?... Pois se lhe digo que não pôde amal-o? Você não póde correr ao encontro de um perigo certo... Isso seria attrahir o raio com o riso nos labios...

— O que teme, por ventura? disse ella com toda a presença de espirito e adivinhando mysteriosas e terriveis angustias nas restricções do doente.

— Mostro-lhe um perigo... descubro-lhe um precipicio... Mas não vê que João não vive a nossa vida, que não ha entre elle e nós um pensamento commum?...

— Eu afinal sou mulher e sigo instinctivamente o meu coração. Nós outras somos fracas quando falla-nos o coração. Os homens sabem melhor dominar-se. Por que não diz a seu irmão o que acabo de ouvir e não procura antes afastal-o de mim?

— Já o quis, Luciana, já o quiz. Disse-lhe: Fazes mal em arrancar aquella moça dos braços de sua familia adoptiva. Fazes mal em trazel-a para aqui. Prohibo-te de amal-a, porque amando-a causas a sua desgraça...

— E o que respondeu elle?

— Ah! se visse o seu insultante sorriso, se ouvisse as suas palavras ironicas, ficaria sabendo em que conta desprezivel elle me tem, qual a minha fraqueza e como sou impotente junto delle! E como, apezar de tudo eu resistisse, elle atirou-me n'uma cadeira, segurando-me os pulsos e com os olhos muito juntos aos meus, disse-me, frio e calmo, que eu não seria jámais um obstaculo aos seus projectos. Desgraçado de mim se revoltar-me contra elle! Ah! você não conhece meu irmão!

E Luciana pensava:

— Sim, é mesmo o homem que matou Bourreille!

Com os olhos cheios de lagrimas Jorge continuou:

— Luciana, nunca poderá acontecer-lhe maior desgraça do que a de casar com meu irmão. Fuja da nossa casa. E' a casa maldita. Escute a palavra de um pobre homem, que está muito perto da morte para mentir... Maldita, sim, a nossa casa... Malditos os Montmayeur. O raio ha de fulminar-nos um dia .. não é justo que você seja attingida, você, que é a innocencia, a pureza... Fuja... Ainda que tenha, como quando pequena—soube-o da sua propria bocca—de mendigar pelas estradas, ainda que tenha de dormir nos campos e nos bosques, de ser expulsa das herdades por vagabunda, ainda que tenha de morrer de fome, de morrer de frio, repellida por todos, será preferivel a entrar para a nossa casa... Por piedade por si mesma, Luciana, fuja-nos.

E o doente poz-se a tremer violentamente, batendo os dentes, e tentava em vão aquecer as mãos ao fogo.

Ella deixava-o fallar.

— Este homem não é cumplice do crime de Montmayeur, pensava ella, mas conhece esse crime!

E muito baixo, confidencialmente:

— Seu irmão é então indigno de mim?

— Eu disse isto? exclamou elle erguendo a cabeça e parecendo acordar de um pesadello...

— Commetteria elle na sua vida alguma acção má, desconhecida de todos, mas que poderá ser conhecida um dia?...

— Eu disse isto? repetio elle, assustado, pondo as mãos na testa, com ares de doudo, não reunindo mais as idéas.

Depois, de repente, elle poz-se a rir.

— Não faça caso do que digo, Luciana, são tolices de doente. Vejo tudo negro em torno de mim... Acabaria por tornal-a como eu.

— Por que diz que a casa de Montmayeur é maldita!

— Palavras de louco e de febril. Por que havia de ser maldita a nossa casa? Quem poderá exprobrar uma falta a um Montmayeur? Somos pobres, mas a pobreza não é um crime... Maldita, a casa dos Montmayeur? repetio elle desvairado; quem pretende que a casa é maldita?...

Fechou os olhos, recostando-se na cadeira, meio desmaiado.

João entrou logo depois. O doente não o ouve. João parece inquieto.

O som da voz do febril chegou até seu gabinete de trabalho.

O seu olhar interroga Luciana. O coração bate-lhe com violencia.

Mas tranquillisa-se.

Luciana sorri-lhe e estende-lhe a mão.

— Seu irmão está um pouco agitado, disse ella, mas afinal parece que adormeceu. O somno o tranquillisará.

— Mas o que dizia elle? perguntou João alliviado.

— Nada.. Fallava da guerra... Deplorava os nossos desastres.

— Julguei ouvir não sei que maldição...

— Sim, elle amaldiçoava a sua molestia e sua fraqueza, que impede-o de collocar-se nas fileiras dos combatentes. Pobre rapaz...

E muito devagarinho levantou as mãos cahidas de Jorge e collocou-as sobre os joelhos, apoiou-lhe com mil precauções a cabeça na almofada da cadeira.

Deitou mais lenha ao fogo.

— Elle ficaria melhor no seu leito... disse ella...

— Vá para o seu quarto, Luciana, eu tomarei conta delle.

Ella vai afastar-se.

Elle chama-a com uma palavra de queixa.

— Luciana!

Todas as noites, na presença da velha Montmayeur, ella estendia-lhe a fronte.

— Esquece-me! disse elle.

E' preciso que ella se sujeite. E, um dos mil supplicios odiosos aos quaes se havia condemnado. Vê sempre voltar a noite com horror, e muitas vezes não desce para jantar, sob o pretexto de uma dôr de cabeça, para escapar áquelle beijo de monstro.

Ella estende a testa—com os olhos fechados, terrivelmente pallida.

Elle apoia-lhe os labios, e bruscamente, n'um accesso apaixonado, procura descer até a bocca.

Ella virou o rosto com asco.

— João, disse ella com ar de reprehensão, dominando-se, João, o senhor esquece-se... sua mãi não está presente...

Elle recúa. Está mais calmo. Deixa-a retirar-se.

Sómente, e mais uma vez, o olhar da moça, o seu movimento de terror á approximação dos seus labios, feriram-no em cheio no coração. Reflecte, de pé, emquanto a vê afastar-se.

E diz:

— E' singular! Momentos ha em que juraria que Luciana não me ama!

Mas isto era tão inverosimil depois de tudo quanto elle vira, do quanto ella fizera, do que ella dissera, que não pôde impedir-se de sorrir e encolher os hombros.

Claudina soube no dia seguinte da conversação que sua irmã tivera com Montmayeur.

Aproveitando um momento em que estava só com Jorge:

— Por que, perguntou ella, não quer que seu irmão case com minha irmã? Por que prohibe que Luciana o ame?

Elle estremeceu. Resistiria perfeitamente aos ataques de Luciana, mas diante de Claudina sentia-se sem forças. Aquella alma attrahia-o, e elle sentia-se possuido da invencivel exigencia de abrir-lhe inteiramente a sua.

O terror de seu irmão deteve-o.

Deu respostas evasivas.

— Os seus caracteres não combinam.

— E' essa a unica razão?

— E', respondeu elle desviando os olhos, a unica... sem contar que gosto de Luciana, por sua causa, e que tenho pela felicidade della tanto interesse como pela sua.

— O casamento della com João não seria um embaraço á sua felicidade?

Jorge calou-se. Teve medo de fallar de mais. Julgou adivinhar uma suspeita em Claudina.

— Deixe-me, disse elle.

— Manda-me embora?...

— Não, oh! eu não vivo senão quando a senhora está aqui.

— Então por que manda retirar-me?

— Não me interrogue mais. Sómente, se ama sua irmã, impeça que se realise tal casamento...

E, levantando-se de repente, com ambos os braços estendidos para a frente, n'um gesto de louco:

— Maldita, a casa dos Montmayeur, maldita, maldita!

Tornou a cahir na sua cadeira, chorando.

Ella chegou-se para perto delle, muito perto, pegou-lhe na mão, conservou-a entre os seus dedos. Elle abandonava-se. A moça acariciou-o.

— E' infeliz?

— Sou. Pensei mais de uma vez em morrer.

E Claudina, triste tambem, com as lagrimas nos olhos:

— Julgava que era feliz quando estou aqui...

— Oh! Claudina, vida do meu coração... como abençôo-a!...

— Se tem segredos, por que não m'os confia?

— Não tenho segredos! redarguio elle bruscamente.

— Por que diz que os Montmayeur são malditos?...

Mas elle encerrou-se n'um mutismo obstinado.

Ella não insistio.

Claudina reunio-se a Luciana alguns minutos depois.

— Sou de tua opinião, disse ella, Jorge conhece o crime de seu irmão.

Mas seu irmão inspira-lhe um estranho terror. Jorge nada dirá.

Na mesma noite, Luciana, sahindo do seu quarto, passava em frente ao gabinete em que Montmayeur encerrava-se para trabalhar.

A porta estava entreaberta.

Luciana parou, e, pela abertura, os seus olhos foram abranger uma parte do gabinete. Não era uma vã curiosidade que a impellia. Não. Mas disia comsigo que era alli que a morte de Bourreille havia sido concebida, meditada, prudentemente preparada. Ah! se as paredes podessem fallar!...

Era d'alli que havia sahido o assassino.

Era para alli que elle tinha voltado depois de commettido o crime!...

Era alli que elle tinha tremido de angustia durante os primeiros dias que se seguiram ao assassinato:

Era alli tambem que elle tinha voltado á esperança depois da prisão de Doriat!... Aquelles objectos, aquelle escriptorio, aquelles planos, aquellas paredes, aquelles quadros haviam ouvido as suas exclamações de triumpho, e os suspiros do seu peito alliviado do peso do terror!

Ah! se tudo aquillo podesse fallar para accusal-o, para perdel-o!...

Luciana retirou-se.

Dirigia-se para a escada, chegou ao patamar e já descia.

De repente deteve-se. Pareceu-lhe que pronunciavam o seu nome atrás della. Escutou.

Sim, não se havia enganado.

Do gabinete de Montmayeur uma voz fraca e estranha, como a de um sonho, disse por duas vezes:

— Luciana! Luciana!

Ella continúa a escutar...

A principio não ouvio mais nada... Em seguida, palavras pronunciadas muito rapidamente e incomprehensiveis...

— Elle está sonhando! disse comsigo Luciana.

Torna a subir.

Approxima-se da porta. Abre-a mais um pouco.

Montmayeur não consegue mais dormir de noite. A escuridão enlouquece-o.

Então, muitas vezes, durante o dia, apezar da sua vigorosa constituição, a fadiga vence-o... Debate-se contra o somno que pesa-lhe nas palpebras... Procura ler... Tenta refugiar-se no trabalho... Vãos esforços... A sua cabeça pesada, cabe-lhe sobre o corpo... E dorme.

Mas esse somno não lhe dá repouso... porque é, como o outro, como o das suas noites, entrecortado de sonhos aterradores, em que vê sempre Bourreille...

Naquelle momento o somno acabava de vencel-o.

E tão bruscamente que elle não teve sequer tempo de pensar em que a porta achava-se entreaberta...

E sonha...

A principio, é em Luciana que elle pensa...

E chama-a...

Depois, em Doriat... avista a guilhotina erguida ao longe; na ponte Colbert .. em frente a grande planicie do hippodromo, e um pobre diabo pallido com os olhos vermelhos á força de chorar, que sóbe para o supplicio em seu logar...

Ve-se a si proprio distinctamente entre os espectadores.

E a horrivel morte... o terrivel crime da lei inconsciente consumma-se sem que elle se revolte...

Até quando rola a cabeça no ceste cheio de farello, quando rola o corpo inanimado, elle faz um movimento de allivio.

E diz em voz alta... E Luciana ouve-o:

—Está acabado! eis-me tranquillo. Não se fallará mais nisso...

Mas o seu sonho atira-lhe diante dos olhos agora dous cadaveres: Doriat e Bourreille.

E elle grita desdenhando:

— Vão-se embora! vão-se embora! Não tenho medo de vocês, porque vocês estão mortos!

Luciana, pallida, tremula, escuta-o.

Murmura:

— Quando elle matou, não pensou nos remorsos! Deus vinga-se!

Parece agora dormir mais calmo.

Ter-se-hão desvanecido as visões?

Não. Apparecem outras. Luciana faz parte dellas.

O sonho apresenta a Montmayeur o seu casamento. Luciana já era sua mulher E ella vem a saber do seu crime!...

E é tal a sua terrivel côr, que elle acorda em sobresalto, pondo-se logo de pé, os olhos muito arregalados, os cabellos em desordem, as mãos sobre a testa.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.